



## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MAPUTO, 11 DE FEVEREIRO DE 2019

## ÍNDICE

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b> .....	<b>2</b>
<b>LISTA DE QUADROS</b> .....	<b>3</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>5</b>
<b>I. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>7</b>
<b>II. CONTEXTO INTERNACIONAL</b> .....	<b>8</b>
<b>III. CONTEXTO NACIONAL</b> .....	<b>13</b>
<b>IV. ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO</b> .....	<b>14</b>
4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE E PILAR .....	14
4.2.1 <i>CRESCIMENTO ECONÓMICO</i> .....	23
4.2.2 <i>SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL</i> .....	38
4.2.3 <i>INFLAÇÃO</i> .....	44
4.2.4 <i>BALANÇA DE PAGAMENTOS</i> .....	46
4.2.5 <i>FINANÇAS PÚBLICAS</i> .....	49
<b>V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES</b> .....	<b>50</b>
PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA .....	50
PRIORIDADE 2: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL .....	53
PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE ..	74
PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS .....	86
PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS .....	108
PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO .....	115
PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL .....	130
PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	138

## LISTA DE ABREVIATURAS

ATM	Caixa de Pagamento Automático
BAU	Balcão de Atendimento Único
BdPES	Balanço do Plano Económico e Social
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPMO	Comité de Política Monetária
CTTDH	Centro de Transferências de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EUA	Estados Unidos da América
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GPJ	Gabinete do Provedor de Justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
HLLN	História da Luta de Libertação Nacional
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IPI	Instituto de Propriedade Industrial
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
MTPA	Milhões de Toneladas por Ano
MEF	Ministério da Economia e Finanças
OCI	Órgão de Controlo Interno
OE	Orçamento do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PLA's	Planos Locais de Adaptação
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POS	Pontos de Venda
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SISFLOT	Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Crescimento do Produto Interno Bruto (%) Mundial .....	8
Quadro 2. Taxa de Crescimento da SADC, (%) .....	9
Quadro 3. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD).....	11
Quadro 4. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%).....	12
Quadro 5. Prioridade II: Desenvolver o Capital Humano e Social.....	16
Quadro 6. Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade .....	17
Quadro 7. Prioridade IV: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais .....	18
Quadro 8. Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente ....	19
Quadro 9. Pilar I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização	20
Quadro 10. Principais Indicadores Macroeconómicos .....	21
Quadro 11. Crescimento Económico.....	23
Quadro 12: Resumo do Desempenho da Produção Sectorial .....	24
Quadro 13. Produção de Culturas Alimentares .....	25
Quadro 14. Produção de Culturas de Rendimento .....	26
Quadro 15. Evolução do Efectivo Pecuário .....	27
Quadro 16. Produtos de Origem Animal.....	27
Quadro 17. Produção da Pesca Artesanal .....	28
Quadro 18. Produção da Pesca Comercial.....	29
Quadro 19. Produção da Aquacultura.....	30
Quadro 20. Produção Mineira .....	32
Quadro 21. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Em milhões de MT) .....	34
Quadro 22. Produção de Energia.....	35
Quadro 23. Tráfego e Outros Serviços de Transportes.....	36
Quadro 24. Evolução do Efectivo escolar .....	37
Quadro 25. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social.....	38
Quadro 26. Evolução dos Principais Agregados Monetários.....	40
Quadro 27. Taxas de Câmbio MT/USD.....	43
Quadro 28. Taxas de Câmbio MT/RAND .....	43
Quadro 29. Taxa de Inflação.....	44
Quadro 30. Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%) .....	45
Quadro 31. Conta Corrente (Milhões de USD) .....	46
Quadro 32. Conta Parcial de Bens (Milhões de USD).....	47
Quadro 33. Exportações de Bens (Em Milhões USD).....	47
Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões) .....	48
Quadro 35: Factores de Variação das RIL em 2018 (milhões de USD) .....	49
Quadro 36. Equilíbrio Orçamental (em milhões de Meticais) .....	49

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Taxa de Inflação Média Mundial (%) .....	10
Gráfico 2. Evolução do Índice de Preços de Alimentos e Cereais .....	11
Gráfico 3. Distribuição do Crédito (Peso no total de crédito) .....	41
Gráfico 4. Taxa de Câmbio Média em MT/USD e MT/ZAR .....	44
Gráfico 5. Inflação Acumulada (%) .....	45

## SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O presente documento reporta o desempenho do Governo na implementação do Plano Económico e Social (PES) de 2018, constituindo deste modo um instrumento premente para a definição de intervenções com vista a melhoria da acção governativa no ano de 2019, último ano presente mandato.
2. O BdPES é um instrumento de monitoria que visa a materialização do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 de “melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos”.
3. Durante o ano 2018, o PES foi implementado num contexto em que a economia mundial apresenta perspectivas de um crescimento moderado na ordem de 3.7%, abaixo do registado em 2017.
4. Ao nível interno, o País foi assolado pela ocorrência de (i) chuvas e ventos fortes, por vezes acompanhados de descargas atmosféricas, dando origem a inundações que afectaram, sobretudo, as Cidades de Maputo, Matola, Beira e Quelimane e Cabo Delgado e, (ii) a passagem da depressão Tropical que afectou as Províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, caracterizando-se por ventos até 80 km/h e chuvas intensas entre 100 à 200 milímetros em 24 horas.
5. Como consequência das condições climáticas adversas, (i) na componente de Infra-estruturas sociais e básicas, foram afectadas desde Novembro de 2017 até o período em análise, cerca de 152.246 pessoas, tendo destruído 21.774 casas, 665 salas de aula, 18 unidades sanitárias e 5 Sistemas de Abastecimento de Água, (ii) no sector agrícola, as intempéries destruíram cerca de 540 mil hectares de culturas diversas, dos quais 9.258ha ficaram perdidos.
6. Relativamente às principais realizações por prioridade e pilares do PQG, ao nível da **prioridade I**, referente à consolidação da **Unidade Nacional, Paz e Soberania**, destaca-se (i) o recenseamento militar de 302,614 jovens em todas as províncias, de um plano de 192,595, o correspondente a uma realização de 157.1% e (ii) no âmbito das actividades de educação cívico - patriótica no sector da Defesa, a realização de 1,436 sessões de Educação Cívica em todas as províncias, designadamente aulas, palestras, visitas expositivas a locais históricos, incluindo a produção de brochuras sobre a história militar.
7. Na **prioridade II, Desenvolvimento do Capital Humano e Social**, destaca-se (i) a aquisição e distribuição de 136,052 carteiras escolares, de um plano de 65,608, o correspondente a uma realização de 207,37%, tendo contribuído para este nível de crescimento as carteiras escolares que resultaram da operação tronco, sendo nas províncias de Cabo Delgado (5625), Nampula (29618), Zambézia (32961), Tete (5300), Manica (9295), Sofala (10852), Maputo Prov. (9677), Gaza (25011), Inhambane (1050), Niassa (5468), Maputo Cidade (1195); (ii) a contratação de 5.027 professores (5,013 planificados), dos quais 4,862 para o ensino primário e 165 para o ensino secundário, tendo beneficiado 320,243 alunos, o correspondente a uma realização de 100.28%; (iii) na componente de água, a construção e reabilitação de 3,031 fontes de água dispersas de um plano de 2,278, correspondendo a uma realização de 133,06%, beneficiando um total 908,400 de habitantes em todo país; e (iv) na prossecução do objectivo de redução da mortalidade materna, foram realizados 1,091,569 partos institucionais de um plano de 1,001,954, o correspondente a uma realização de

109%, sendo na província do Niassa 87,142 (112.%); Cabo Delgado 87,094 (115%); Nampula 231,080 (102%); Zambézia 195,644 (119%); Tete 104,573 (108%); Manica 92,960 (115%); Sofala 90,083 (99%); Inhambane 61469 (121%); Gaza 60,843 (117%); Maputo- Província 43,756 (98%); Maputo Cidade 36,925 (92%).

8. No que concerne à **prioridade III, Promoção do Emprego e Melhoria da Produção e Competitividade**, foram criados 457,667 empregos em todo o país de um plano de 360.575, o correspondente a uma realização de 127%, com contribuição da Função Pública (155,988), Sector Privado (277,362) e Exterior (24,317), sendo na Província de Niassa (16.575); Cabo Delgado (30.391); Nampula (51.211); Zambézia (56.803); Tete (31.128); Manica (37.098); Sofala (41.915); Inhambane (27.804); Gaza (27.061); Maputo Província (45.256); Maputo Cidade (68.108); na África do Sul (24,317).
9. Relativamente à **prioridade IV, Desenvolvimento de Infra-Estruturas Económicas e Sociais**, destaca-se a electrificação de (i) 4 Sedes Distritais das 4 planificadas (Província da Zambézia – Dere, Muelevala e Sede Distrital de Luabo; e Província de Tete (1): Sede Distrital de Dôa, correspondendo a uma realização de 100%, beneficiando 3.850 consumidores e (ii) 3 Vilas fronteiriças (Manica - Espungabera e Rotanda e Zambézia - Milange).
10. No âmbito da **Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente**, prosseguiu-se com a disseminação de 25 tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguro, das 20 planificadas, correspondendo a uma realização de 125%.
11. No âmbito do **Pilar I, Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização**, destaca-se (i) a organização das quintas eleições autárquicas de 10 de Outubro nas 53 autarquias e (ii) foram produzidos 1,390,831BIs, contra 1,267,839BIs solicitados nesse período, fixando-se a capacidade de resposta em 109,7%.
12. No quadro de **combate à corrupção**, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, controlo do movimento migratório e salvação Pública, prosseguiu-se com as medidas de prevenção e repreensão de actos de corrupção, tendo sido realizadas 237 auditorias, realizadas 88 auditorias e apreciadas 826 Contas de Gerência de um universo de 1,548 Contas.
13. No que concerne ao **Pilar II, Promoção de um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável**, dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que até ao terceiro trimestre de 2018, apesar de uma conjuntura económica adversa, a economia moçambicana cresceu 3.3%, contra 5.3% do plano anual; a inflação média anual em 2018 foi de 3.91%, contra 15.11% registada em igual período de 2017, abaixo da média de 11.9% prevista para o ano de 2018.
14. As Receitas do Estado atingiram um valor de 211,922 milhões de Meticais, o correspondente a uma realização de 95.1 e foram realizadas despesas totais no montante de 278,395.4 milhões de Meticais, correspondente a 90,6% do Orçamento anual.
15. Dados do Banco de Moçambique indicam que o saldo das Reservas Internacionais Líquidas no fecho do ano de 2018 situou-se em USD 2,913.1 milhões, o equivalente a um saldo de Reservas Internacionais Brutas de USD 3,108.8 milhões, montante suficiente para cobrir 6.8 meses de importações de bens e serviços, excluindo as transacções dos grandes projectos.
16. No cômputo geral, o desempenho foi positivo apesar das restrições orçamentais que condicionaram a execução de algumas acções planificadas, particularmente os projectos de investimento.

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

17. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social (BdPES) de 2018 reporta o progresso dos indicadores e metas do Plano Económico e Social (PES) de 2018, constituindo deste modo, um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho da acção governativa no ano 2019, último do presente mandato.
18. O documento apresenta uma estrutura alinhada à abordagem integrada e inter - sectorial por Prioridades e Pilares, definida no Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, estando estruturado em 5 capítulos sendo o primeiro a Introdução.
19. O segundo capítulo aborda a evolução da economia internacional que descreve o cenário envolvente a nível mundial e analisa o seu impacto na Economia Nacional.
20. O terceiro capítulo apresenta o contexto nacional, no qual é descrito o ambiente interno que condicionou a implementação do Plano Económico e Social até Setembro de 2018.
21. No quarto capítulo é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PES 2018.
22. O quinto e último capítulo apresenta no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política planificadas para 2018 por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

## II. CONTEXTO INTERNACIONAL

## PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) MUNDIAL

23. O Fundo Monetário Internacional (FMI), através do “*World Economic Outlook*” (WEO) publicado em Janeiro de 2019, indica que a economia global registou uma desaceleração, tendo crescido em **3.7% em 2018**, 0.1 ponto percentual (pp) abaixo do registado em 2017. Este abrandamento, segundo o FMI, reflecte o fraco desempenho registado durante 2018 nos principais países da zona Euro e Ásia.

Quadro 1. Crescimento do Produto Interno Bruto (%) Mundial

	2017	2018	
	Realizado	Plano	Realizado
	Variação Percentual (%)		
<b>CRESCIMENTO MUNDIAL (%)</b>	<b>3.8</b>	<b>3.6</b>	<b>3.7</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>2.4</b>	<b>1.9</b>	<b>2.3</b>
Estados Unidos da América	2.2	2.1	2.9
<b>Zona Euro</b>	<b>2.4</b>	<b>1.7</b>	<b>1.8</b>
Alemanha	2.5	1.6	1.5
França	2.3	1.7	1.5
Itália	1.6	1.0	1.0
Espanha	3.0	2.4	2.5
Japão	1.9	0.6	0.9
Reino Unido	1.8	1.5	1.4
Canadá	3.0	1.9	2.1
<b>Economias Emergentes e em Desenvolvimento</b>	<b>4.7</b>	<b>4.8</b>	<b>4.6</b>
Rússia	1.5	1.4	1.7
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão	2.2	3.3	2.4
Arábia Saudita	-0.7	1.1	2.3
<b>África Sub-sahariana</b>	<b>2.9</b>	<b>3.5</b>	<b>2.9</b>
Nigéria	0.8	1.9	1.9
África do Sul	1.3	1.2	0.8
<b>Ásia em Desenvolvimento</b>	<b>6.5</b>	<b>6.5</b>	<b>6.5</b>
China	6.9	6.4	6.6
Índia	6.9	7.7	7.3
<b>América Latina e Caraíbas</b>	<b>1.3</b>	<b>1.9</b>	<b>1.1</b>
Brasil	1.1	1.3	1.3

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, janeiro 2019.

24. Analisando por regiões e principais países, a Zona do Euro cresceu 1.8% em 2018, abaixo do registado em 2017, como resultado da redução das exportações e da procura doméstica. A Alemanha cresceu 1.5% em 2018 contra 2.5% em 2017, França (1.5%), Espanha (2.5%) e Itália com um crescimento de 1.0%.
25. Nos EUA, o crescimento atingiu 2.9% em 2018, contra 2.2% em 2017, um aumento em 0.7pp. Segundo o FMI, este melhoramento deve-se às condições financeiras favoráveis, aumento do investimento e confiança dos consumidores.

26. O Reino Unido registou um abrandamento do crescimento da sua economia, ao atingir 1.4% em 2018, contra 1.8% registado em 2017 (-0.4pp), como consequência da redução do consumo privado devido a depreciação da Libra Esterlina nos últimos tempos, o que pesou na renda real das famílias e da já prolongada questão do *brexit*, que está numa fase crucial.
27. Na China o crescimento atingiu 6.6% em 2018, correspondendo a (-0.3pp) abaixo do registado em 2017. A Índia melhorou o seu crescimento económico, atingindo 7.3% em 2018, 0.4pp acima do registado em 2017.
28. No Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão, em conjunto, registaram em 2018, 2.4% de crescimento, contra de 2.2% em 2017.
29. A América Latina e Caraíbas registaram um crescimento de 1.3%, contra 1.1% em 2017. O Brasil, apesar da turbulência política recente, registou um crescimento positivo de 1.3%, contra 1.1% em 2017.
30. A África Sub-Sahariana cresceu 2.9% em 2018, igual crescimento registado em 2017, reflectindo uma certa estabilidade das economias da região.

### Taxa de Crescimento dos Países da SADC %

31. As últimas projecções de crescimento para os países da SADC divulgados pelo FMI em Outubro de 2018, indicam uma tendência de recuperação na maior parte das economias da região. A Tanzânia continua sendo a economia que mais cresce na região, enquanto a Angola registou um decréscimo.

Quadro 2. Taxa de Crescimento da SADC, (%)

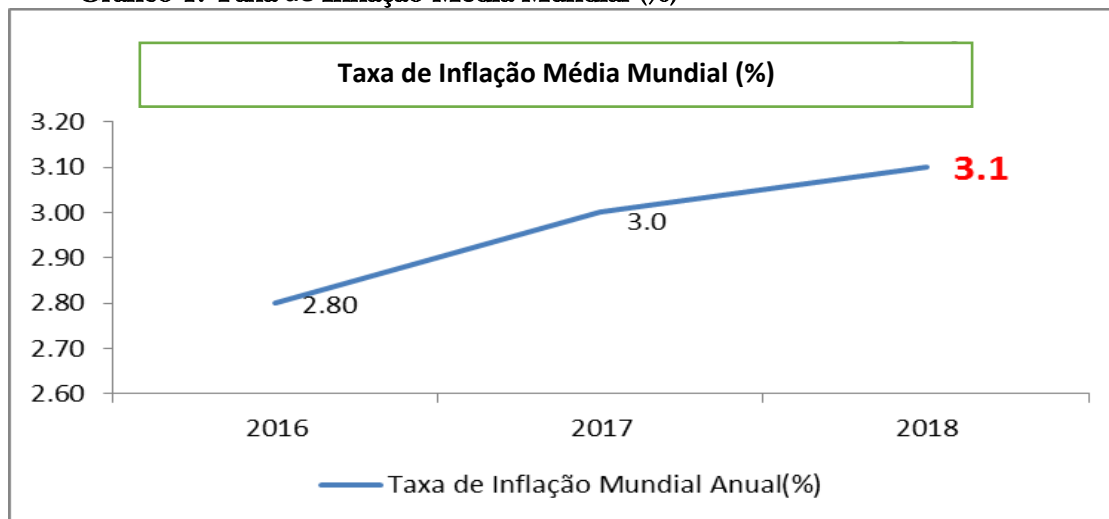
	<i>Realizado</i>		<i>Estimativas</i>
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
<b>Países Integrantes da Região da SADC</b>	<i>Variação Percentual (%)</i>		
Angola	2.6	-2.5	-0.1
África do Sul	0.6	1.3	1.3
Botswana	4.3	2.4	4.6
Lesotho	3.1	-1.6	0.8
Madagascar	4.2	4.2	5.0
Malawi	2.3	4	3.3
Maurícias	3.8	3.8	3.9
<b>Mozambique***</b>	<b>3.8</b>	<b>3.7</b>	<b>3.3</b>
Namíbia	0.7	-0.8	1.1
RDC	2.4	3.4	3.8
Seycheles	4.5	5.3	3.6
Swazilândia	1.1	0.0	N/d
Tanzânia	7.0	6	5.8
Zâmbia	3.8	3.4	3.8
Zimbabwe	0.7	3.7	3.6
<b>África Sub-Sahariana</b>	<b>1.4</b>	<b>2.9</b>	<b>2.9</b>

Fonte: IMF/WEO Outubro 2017; \*\*\* Fonte INE

### Inflação Média Mundial (%)

32. A **Taxa de Inflação Média Global** em 2018 atingiu **3.1%** (0.1pp acima do registado em 2017), como indica o gráfico a seguir. O FMI aponta como principais causas do aumento, a volatilidade dos preços do petróleo crude e a tensão política entre Estados Unidos e o Irão, um dos grandes produtores de petróleo no mundo.

Gráfico 1. Taxa de Inflação Média Mundial (%)



Fonte: FMI/WEO-Janeiro 2019; média simples preços de UK Brent, Dubai Fateh, e petróleo bruto do West Texas Intermediate.

### Preços Internacionais das Principais Mercadorias (Commodities)

33. O Quadro a seguir apresenta o comportamento dos preços das principais mercadorias entre 2017 e 2018, do qual constata-se uma tendência de aumento dos preços dos principais produtos de exportação de Moçambique, com a exceção dos preços do gás natural e do carvão térmico.
34. O gás natural e carvão mineral registaram quedas assinaláveis do preço no mercado internacional, ao se situarem em 3.2 USD e 64.5 USD, respectivamente, contra 5.0 USD e 85.7 USD de 2017, com impacto negativo para as receitas de exportações de países exportadores como Moçambique.
35. De acordo com o FMI, durante o período em análise, o preço médio do petróleo bruto no mercado internacional situou-se em 71.5 USD/barril, o que representa uma subida de 15.8 USD, comparativamente ao preço médio de 2017 (55.7 USD/barril).

## Quadro 3. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD)

## Preços Médios das Principais Mercadorias (USD)

Evolução dos Preços Médios das Principais Mercadorias (USD)	2017	2018	Var. (%)	
			Exportador	Importador
<b>COMBUSTÍVEIS</b>				
Petróleo Bruto/Crude (barril)	55,7	71,5		28%
Gás Natural (milhão unid. métricas)	5,0	3,2	-36%	
Carvão Térmico (ton. métrica)	85,7	64,5	-25%	
<b>Produtos Agrícolas</b>				
Arroz Thai 25% (ton.)	444,7	408,1		-8%
Trigo (ton.)	157,2	203,9		30%
<b>METAIS</b>				
Alumínio (ton. métrica)	1885,3	2108,0	12%	
<b>OUTROS PRODUTOS</b>				
Açúcar (kg.)	0,40	0,30	-25%	
Camarão (Kg)	11,2	13,3	19%	
Madeira serrada (m³)	702,1	727,9	4%	
Algodão (kg)	1,8	2,0	11.1%	
<b>Varição Global</b>				

Impacto nas Exportações/Importações (USD = 10<sup>6</sup>)

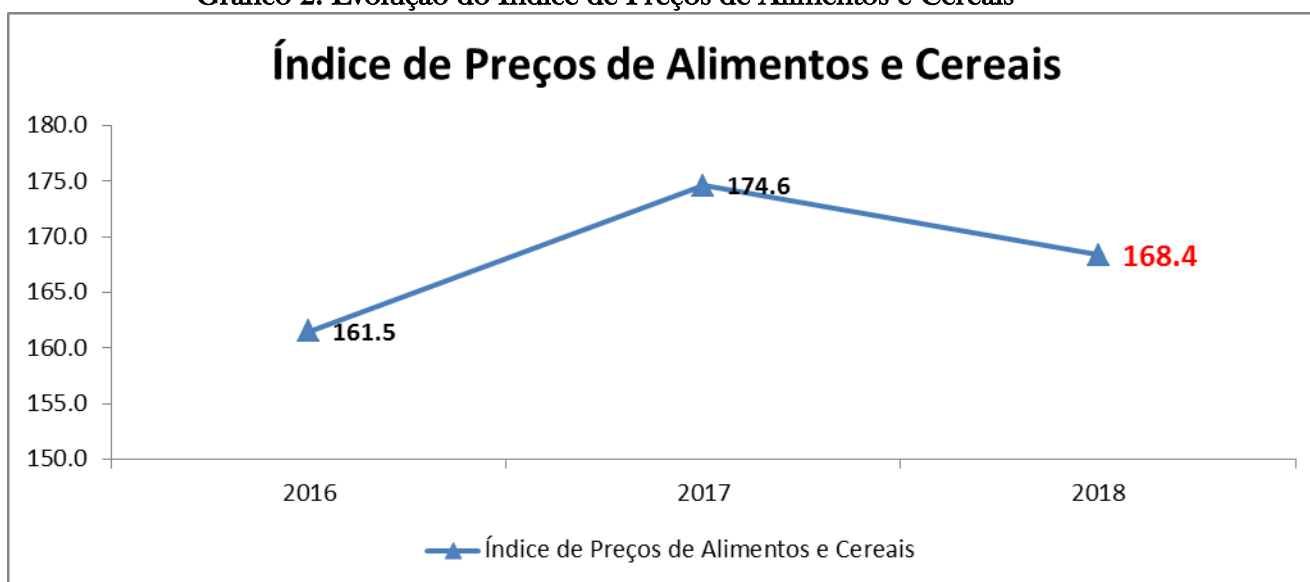
2017 III TR	2018 III TR	Var. (%)	
		Exportações	Importações
528,6	648,9		↑(22.8%)
266,2	250,1	↓(-6.0%)	
1687,1	1206,1	↓(-28.5%)	
135,7	160,7		↑(18.4%)
93,7	126,0		↑(34.5%)
816,9	1020,8	↑(25%)	
31,3	57,10	↑(82.4%)	
10,7	12,0	↑(12.1%)	
28,9	40,2	↑(39.1%)	
6,2	2,8	↓(-54.8%)	
		↑(11.9%)	↑(19.5%)

Fonte: FMI/FAO/BM.

## Índice de Preços de Alimentos de Primeira Necessidade

36. O Índice de Preços de Alimentos (IPA) divulgado pela “*Food and Agriculture Organization*” (FAO referente ao ano 2018, situou-se em média, em **168.4 pontos** (-6.2%) abaixo do registado em 2017 (174.6%). O preço do açúcar reduziu durante 2018, bem como do arroz, carnes e óleos.

Gráfico 2. Evolução do Índice de Preços de Alimentos e Cereais



Fonte: FAO, Janeiro 2019.

**Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)**

37. Segundo o FMI, o volume do Comércio Mundial de bens e serviços, durante o ano de 2018, abrandou, atingindo 4.0% de volume de transacções comerciais, contra 5.3% em 2017, um abrandamento de 1.3pp. Este decréscimo é reflexo de factores adversos ao nível do comércio mundial, com destaque para a tensão comercial entre a China e os Estados Unidos da América.

**Quadro 4. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)**

	<b>Realizado</b>		<b>Estimativas</b>
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>VOLUME DO COMÉRCIO MUNDIAL (%)</b>	<b>2.5</b>	<b>5.3</b>	<b>4.0</b>
Economias Avançadas	2.6	4.3	3.2
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	2.3	7.1	5.4

Fontes: FMI/ WEO, Janeiro de 2019 ( 1/: média simples taxa de crescimento de importações e exportações)

### III. CONTEXTO NACIONAL

38. Durante o período em análise, o País foi assolado pela ocorrência de (i) Chuvas e ventos fortes, por vezes acompanhados de descargas atmosféricas que criaram inundações, afectando sobretudo, as Cidades de Maputo, Matola, Beira e Quelimane e Cabo Delgado e (ii) passagem da depressão tropical com impacto negativo para a zona Norte do País, afectando as Províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, cujas características foram ventos até 80 km/h e chuvas intensas entre 100 a 200 milímetros em 24 horas.
39. Na componente de Infra-estruturas sociais e básicas, no global, como consequência das condições climáticas adversas foram afectadas cerca de 152.246 pessoas, tendo destruído 21.774 casas, 665 salas de aulas, 18 unidades sanitárias e 5 Sistemas de Abastecimento de Água.
40. No sector agrário, as intempéries afectaram cerca de 540 mil hectares de culturas diversas, dos quais 9.258ha ficaram perdidos, tendo sido destruídos cerca de 61,113 produtos diversos, fundamentalmente milho, arroz, feijões-nhamba e hortícolas, com maior incidência nas Províncias de Cabo Delgado e Nampula e, no sector dos transportes, foram registados danos em cerca de 748 km de extensão de estradas.
41. A conjuntura económica, política e social foi favorável para a implementação do plano, em particular para o desempenho da actividade económica e social e realização de investimentos devido fundamentalmente aos seguintes factores:
- i. Manutenção da paz e da estabilidade política e social;
  - ii. Franca recuperação da economia e do tecido social dos impactos das calamidades naturais;
  - iii. Estabilidade macroeconómica interna e externa, traduzida pela desaceleração da inflação e apreciação do Metical;
  - iv. Redução dos custos de investimentos com a redução generalizada das taxas de juro; e
  - v. Coordenação de políticas monetárias e fiscal, visando a regulação da liquidez nos níveis adequados ao crescimento da actividade económica.
42. No contexto de restrições orçamentais, decorrentes da suspensão do apoio geral ao orçamento pelos parceiros de cooperação e do aumento do serviço da dívida pública, a concretização dos objectivos do Plano Económico e Social para 2018 exigiram do Governo (i) a focalização de acções na promoção do crescimento económico inclusivo e sustentável, através da concentração de esforços nas áreas prioritárias de Agricultura, Turismo, Infra-estruturas e Energia, com vista assegurar maior dinamismo destes sectores, (ii) focalização de investimentos na implementação de acções estratégicas que visam acelerar o cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, (iii) consolidação fiscal, visando assegurar a sustentabilidade orçamental, controlo e redução de riscos fiscais.
43. Como resultado das políticas adoptadas, durante o período em análise destaca-se (i) um crescimento 3.3% do Produto Interno Bruto até ao terceiro trimestre 2018; (ii) uma desaceleração da taxa de inflação média tendo atingido 3.9%, muito abaixo do valor previsto de 11.9% para o ano de 2018; (iii) alcançados 3,872.0 milhões de dólares americanos em exportações de bens, até ao terceiro trimestre 2018; e (iv) foram constituídas Reservas Internacionais Líquidas suficientes para cobrir 6.8 meses de importações de bens não factoriais.

#### **IV. ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO**

44. Para o ano 2018, a prioridade da acção governativa foi orientada à consolidação dos progressos registados em 2017 nos diversos sectores da actividade produtiva e social: (i) prosseguimento e conclusão das obras em curso na área de infra-estruturas; (ii) reforço da capacidade do Estado de prover mais bens e serviços sociais básicos à população; e (iii) fortalecimento do apoio à capacidade produtiva dos sectores, através da mobilização de recursos internos e externos.
45. O desempenho é reportado em relação às metas planificadas no PES 2018, tendo em vista o cumprimento do plano anual para o alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nas 5 Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania; (ii) Desenvolver o Capital Humano e Social; (iii) Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade; (iv) Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais; (v) Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente; bem como nos 3 Pilares de suporte designadamente, (i) Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, (ii) Promover o Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.
46. O desempenho no ano 2018 continuou a ser influenciado pela conjuntura interna e externa desfavorável, designadamente, (i) chuvas e ventos fortes, por vezes acompanhados de descargas atmosféricas que criaram inundações, afectando sobretudo, às Cidades de Maputo, Matola, Beira e Quelimane e Cabo Delgado e, (ii) passagem da depressão tropical com impacto negativo para a zona Norte do País, principalmente nas Províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, caracterizada por ventos até 80 km/h e chuvas intensas entre 100 a 200 milímetros em 24 horas.
47. A persistência das incertezas decorrentes do agravamento do serviço da dívida pública externa resultou na redução e/ou condicionamento dos desembolsos de fundos externos, influenciando negativamente a implementação de projectos de investimento, resultando sobretudo na redução da disponibilidade de recursos para o financiamento das acções prioritárias programadas no PES 2018.

##### **4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE E PILAR**

###### **Prioridade I: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania**

Nesta prioridade destacam-se como principais realizações, as seguintes:

48. No âmbito das actividades de educação cívica - patriótica no sector da Defesa, foram realizadas 1,436 sessões de Educação Cívica em todas as províncias, designadamente aulas, palestras, visitas expositivas a locais históricos, incluindo a produção de brochuras sobre a história militar.
49. No âmbito da realização do recenseamento militar, assegurando a equidade do género, bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique, foram abrangidos 302,614 jovens em todas as províncias, de um plano de 192,595 o correspondente a uma realização de 157.1%.

###### **Prioridade II: Desenvolver o Capital Humano e Social**

50. Na área da Educação, no objectivo estratégico atinente à promoção de um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente, destaca-se a aquisição e distribuição de 136,052 carteiras escolares, de

um plano de 65,608, o correspondente a uma realização de 207,37%, nas províncias de Cabo Delgado (5625), Nampula (29618), Zambézia (32961), Tete (5300), Manica (9295), Sofala (10852), Maputo Província (9677), Gaza (25011), Inhambane (1050), Niassa (5468), Maputo Cidade (1195). Este nível de crescimento foi influenciado pela produção e distribuição de carteiras escolares resultantes da operação tronco.

51. No que se refere a atribuição de Bolsas de Estudos para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação, foram atribuídas 1,369 bolsas de estudos a nível nacional, de um plano de 650, o correspondente a uma realização de 210%, beneficiando 323 docentes, dos quais 71 Mulheres e 252 Homens.
52. Destaca-se ainda a contratação de 5.027 professores (5,013 planificados), dos quais 4,862 para o ensino primário e 165 para o ensino secundário, tendo beneficiado 320,243 alunos, o correspondente a uma realização de 100.28%.
53. Na prossecução do objectivo de redução da mortalidade materna, foram realizados 1,091,569 partos institucionais de um plano de 1,001,954, o correspondente a uma realização de 109%, sendo Niassa 87,142 (112.%); Cabo Delgado 87,094 (115%); Nampula 231,080 (102%); Zambézia 195,644 (119%); Tete 104,573 (108%); Manica 92,960 (115%); Sofala 90,083 (99%); Inhambane 61469 (121%); Gaza 60,843 (117%); Maputo- Província 43,756 (98%); Maputo Cidade 36,925 (92%).
54. Foi aumentado o número de mulheres grávidas em tratamento anti-retroviral, beneficiando 108,106 mulheres, de um plano de 102,127 o correspondente a uma realização de 106%, abrangendo as províncias de Niassa 3,373 (95%); Cabo Delgado 7,903 (89%); Nampula 13,267 (150%); Zambézia 24,145 (110%); Tete 5,596 (129%); Manica 8,197 (86%); Sofala 11,738 (91%); Inhambane 5,343 (72%); Gaza 10,305 (84%); Maputo- Província 10,382 (127%); Maputo-Cidade 7,857 (190%).
55. No que diz respeito às ligações domiciliárias, foram estabelecidas 13,808 ligações de um plano de 13,500, o correspondente a uma realização de 102%, sendo Maputo (2.474), Xai xai (408), Chokwe (369), Inhambane (178), Maxixi (405), Beira (2265), Manica/Chimoio/Gondola (1056), Tete (1508), Moatize (436), Quelimane (525), Nampula (217), Nacala (567), Pemba (370), Angoche (93), Lichinga (30), Cuamba (693), Mocimboa da Praia (115), Malema (12), Nametil (30), Ribaue (106), Ulóngue (98), Espungabera (131), Nhamatanda (162), Caia (133), Inharime (73), Massinga (86), Chibuto (52), Mandlakaze (278), Praia de Bilene (58), Moamba (246) e Homoine (634).
56. No âmbito do Financiamento de projectos de Geração de Renda aos combatentes, foram beneficiados 441 combatentes, sendo 115 Mulheres e 326 Homens e, relativamente a assistência de antigos combatentes, foram assistidos 8,901 Combatentes e seus dependentes, de um plano de 8,020, o correspondente a uma realização de 110%, abrangendo todas as províncias do País.
57. No âmbito da construção e reabilitar fontes de água dispersas, foram construídas e reabilitados 3,031 fontes de água dispersas de um plano de 2,278, correspondendo a uma realização de 133%, beneficiando um total 908,400 de habitantes em todo país.
58. No âmbito da aquisição de novos autocarros para Transporte Público Urbano, foram adquiridos 380 autocarros, de um plano de 200, o correspondente a uma realização de 150%. Os autocarros foram distribuídos para os seguintes pontos do país: (185) Maputo Província; (111) Maputo Cidade; (6) Gaza; (9) Inhambane; (19) Sofala; (8) Manica; (10) Zambézia; (5) Tete; (14) Nampula; (9) Cabo Delgado e (4) Niassa.

**Quadro 5. Prioridade II: Desenvolver o Capital Humano e Social**

PES 2018				
Áreas	Indicadores	Plano 2018	Realização 2018	% Realização da Meta
				Anual
Educação	Taxa Líquida de escolarização(*)	85% (84,% raparigas)	93,1% (92,5,% raparigas)	110.00%
	Nº de professores contratados	5,013	5,027	100.28%
	Nº de carteiras escolares distribuídas	65,608	136,052	207.37%
	Nº de salas de aula construídas	1,422	2,880	202.53%
	Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1ºGrau (ensino público diurno)	59	64	
	Número de livros distribuídos	13,783,700	13,934,600	101.09%
Saúde	Cobertura das vacinações completas a crianças menores de 12 meses	92%	94%	102.17%
	Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	80% (1.001.954/1.252.977)	87% (1091569/1.252977)	109.00%
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	98,717	86,920	88.05%
Água	Nº de fontes de água dispersa construídas ou reabilitadas (*)	2,278	3,031	133.06%
	Número de sistemas construídos nas zonas rurais	26	9	34.62%
	Novas ligações domiciliárias	13,500	13,808	102.28%

**Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade**

59. Na prossecução do objectivo de promoção do emprego, legalidade laboral e segurança social, foram criados 457,667 empregos em todo o país de um plano de 360.575, com contribuição da Função Pública (155,988), Sector Privado (277,362) e Exterior (24,317), o correspondente a uma realização de 127%, sendo na Província de Niassa (16.575); Cabo Delgado (30.391); Nampula (51.211); Zambézia (56.803); Tete (31.128); Manica (37.098); Sofala (41.915); Inhambane (27.804); Gaza (27.061); Maputo Província (45.256); Maputo Cidade (68.108); na África do Sul (24,317).
60. No quadro da aquisição e alocação kit's de auto-emprego aos jovens nas diversas profissões, foram adquiridos 499 kit's de Auto-emprego de um plano de 286, o correspondente a uma realização 174%, beneficiando 2,734 pessoas, das quais 782 Mulheres e 1,952 Homens, distribuídos em todas as províncias do país.
61. No que concerne à promoção de estágios Pré - Profissionais, foram beneficiados 6,310 candidatos,

sendo 1,727 Mulheres e 4,583 Homens de um plano de 4,305, o correspondente a uma realização 147%, abrangendo as províncias de Niassa (612), Cabo Delgado (516), Nampula (521), Zambézia (446), Tete (527), Manica (1.328), Sofala (517), Inhambane (399), Gaza (389), Maputo Província (583) e Maputo Cidade (472).

62. No âmbito da produção pesqueira foi produzido um volume de 397,262 toneladas, de um plano de produção de 349,223 toneladas, o correspondente a uma realização de 114%.

#### Quadro 6. Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

PES 2018				
Áreas	Indicadores	Plano 2018	Realização 2018	% Realização da Meta
				Anual
Trabalho	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	360,575	457,667	127%
Agricultura	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	1,272	0	0%
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	40	40	100%
Pescas	Volume de produção pesqueira em toneladas	349,223	397,262	114%

#### Prioridade IV: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

63. Nesta Prioridade, na área de recursos minerais e energia, foram electrificadas (i) 4 Sedes Distritais das 4 planificadas (Província da Zambézia – Dere, Muelevala e Sede Distrital de Luabo; e Província de Tete (1): Sede Distrital de Dôa, correspondendo a uma realização de 100%, beneficiando 3.850 consumidores e (ii) 3 Vilas fronteiriças (Manica - Espungabera e Rotanda e Zambézia - Milange).

64. Em termos de acesso a energia eléctrica, excluindo as renováveis, 32% da população já é beneficiária de energia, tendo superado a meta de 30,90% prevista para 2018. No quadro do mesmo objectivo, o sector efectuou 257,868 novas ligações domésticas, de um plano de 200,000 previstas, o correspondente a uma realização de 129%, o que permitiu alcançar a cifra de 1,915,606 como número total de consumidores, dos quais 1,762,358 são consumidores domésticos.

65. No âmbito da reabilitação da linha férrea de Ressano Garcia, fase I, foram reabilitados 24 km de Linha na província de Maputo, de um plano de 24 km, o correspondente a uma realização de 100%.

**Quadro 7. Prioridade IV: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais**

<b>PES 2018</b>				
<b>Áreas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Realização 2018</b>	<b>% Realização da Meta</b>
				<b>Anual</b>
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia eléctrica	<b>30.9%</b>	<b>32%</b>	<b>102.3%</b>
	Novas ligações domiciliárias Rede Nacional	<b>200,000</b>	<b>257,868</b>	<b>129%</b>
	Numero de Distritos Eletrificados - REN (7)	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>40%</b>
Obras Públicas e Habitação	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	<b>455</b>	<b>1,679</b>	<b>369%</b>
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	<b>280</b>	<b>141</b>	<b>50%</b>
	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>109%</b>

**Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente**

66. No âmbito da preservação do meio ambiente, prosseguiu-se com a disseminação de 25 tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguro, das 20 planificadas, correspondendo a uma realização de 125%.
67. Foram apoiadas 383 famílias, no âmbito da promoção do reassentamento e reconstrução pós calamidades, o correspondente a uma realização de 426%, sendo Sofala (25), Niassa (30), Inhambane (328). E está em curso a construção de 130 casas em Tete, 4 casas em Sofala e 29 na Zambézia.
68. Importa realçar que foram realizadas 62 simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades, de 25 simulações planificadas, correspondendo a uma realização de 240%, beneficiando 251 famílias em todo o País.
69. Ainda neste âmbito, foram criados 269 Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades, de um plano de 97, correspondendo a uma realização de 298%, sendo, Maputo Cidade (9), Maputo Prov. (14), Gaza (100), Inhambane (15), Sofala (9), Tete (15), Zambézia (34), Nampula (52), Niassa (13), C. Delgado (8), Manica (0), beneficiando um total de 5,202 habitantes.

**Quadro 8. Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente**

<b>PES 2018</b>				
<b>Áreas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Realização 2018</b>	<b>% Realização da Meta</b>
				<b>Anual</b>
TERRA e AMBIENTE	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	2	-	
	Nº de Distritos e Municípios com Planos Locais de Adaptação às Mudanças Climáticas	5	10	200%
MAEFP	Nº de casas construídas nos bairros de Reassentamento	90	383	426%
MIREME	Nº de tecnologias de extração e processamento mineiro ambientalmente seguro	20	25	125%

**Pilar I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização**

70. No âmbito da Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, destaca-se a organização das quintas eleições autárquicas de 10 de Outubro nas 53 autarquias.
71. Visando melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública, foram produzidos 1,390,831BIs, contra 1,267,839BIs solicitados nesse período, fixando-se a capacidade de resposta em 109,7%, dos BIs produzidos. Salienta-se que 329,105 BIs foram solicitados no período anterior e 1,061,726 correspondem ao período em análise.
72. Ainda neste período, foram processados 72.981 vistos de fronteira e indeferidos 381 pedidos, totalizando 73.362 vistos solicitados, o correspondente a uma realização de 100%.
73. Relativamente a formação e capacitação de funcionários e agentes do Estado e dirigentes em matérias inerentes a administração pública, foram formados 5,713 funcionários, de um plano de 5,054 funcionários, uma realização 113%.
74. No âmbito da reafirmação das fronteiras marítimas está em curso a avaliação das Propostas das empresas para lista curta (pré-seleccionadas), com vista a selecção da Empresa que vai efectuar o Ordenamento do Espaço Marítimo. A conclusão deste processo está prevista para Março 2019. Foram igualmente divulgados instrumentos da Política e Estratégia do Mar e do Regime Jurídico de utilização do espaço marítimo nacional.
75. No quadro de combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública,

prosseguiu-se com as medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção, tendo sido realizadas 237 auditorias e apreciadas 826 Contas de Gerência de um universo de 1,548 Contas.

76. Ainda neste objectivo, foram esclarecidos 16,753 casos, dos 19,299 casos registados., atingindo uma operabilidade Policial na ordem de 86,80%, o que corresponde a uma execução de 102.4%, de uma meta fixada em 84.8%.
77. Foram realizadas 3,369,808 patrulhas, de um plano de 2,288,272, o correspondente a uma realização de 147%.
78. Relativamente a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual foram julgados 57,7% (71) dos processos existentes no Plenário, 77,6% (120) na Secção de Contencioso Administrativo, 54,4% (43) na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 80,9% (245) processos na Secção das Contas Públicas, o que corresponde a uma realização de 128%. Ainda neste âmbito, foram findos 161.594 processos pertencentes ao Tribunal Supremo, Tribunal de Recursos, Tribunais Judiciais de Província e Distrito, correspondendo a 21.3% de aumento de casos findos, contra 133.258 processos findos em 2017.
79. Foi Garantida a cobertura transparente e isenta das eleições Municipais em 100%, de 10 de Outubro de 2018, tendo abrangido todas as 53 autarquias do País.

#### Quadro 9. Pilar I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

PES 2018				
Áreas	Indicadores	Plano 2018	Realização 2018	% Realização da Meta
				Anual
Justiça	% de Casos Julgados por ano	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	86.80%	102.36%
Interior	% de BIs produzidos em relação aos solicitados	92.5%	109.7%	119%
	Nº de vistos de fronteira emitidos	52,305	72,981	140%
Administração Estatal e Função Pública	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados.	3,750	3,868	103%

#### Pilar II: Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável

80. O Plano Económico e Social de 2018 define como principais objectivos macroeconómicos para o ano de 2018, os seguintes:
- Atingir um Crescimento Económico de 5.3%;
  - Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 11.9%;
  - Alcançar o valor de 4,122 milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
  - Constituir Reservas Internacionais Líquidas de cerca de 2.202 milhões de dólares americanos,

suficientes para cobrir 6 meses de importações de bens não factoriais.

81. Dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que até ao terceiro trimestre de 2018, apesar de uma conjuntura económica adversa, a economia moçambicana cresceu 3.3%, contra 5.3% do plano anual; a inflação média anual em 2018 foi de 3.91%, contra 15.11% registada em igual período de 2017, abaixo da média de 11.9% prevista para o ano de 2018.
82. Dados do Banco de Moçambique indicam que o saldo das Reservas Internacionais Líquidas no fecho do ano de 2018 situou-se em USD 2,913.10 milhões, o equivalente a um saldo de Reservas Internacionais Brutas de USD 3,108.8 milhões, montante suficiente para cobrir 6.8 meses de importações de bens e serviços, excluindo as transacções dos grandes projectos.
83. Ainda neste pilar, no que concerne (i) a expansão do financiamento com linhas de crédito a novas Instituições de Intermediação Financeira foram aprovados financiamentos para 4 Instituições de Intermediação financeira, sendo 1 Banco Comercial, 3 operadores de Microcrédito e um Projecto Especial da área de transporte e (ii) realizadas um total de 76 auditorias de legalidade e regularidade ao nível das cidades de Maputo, Beira e Nampula e de validação das dívidas contraídas pelo Estado com fornecedores de bens e serviços ao nível Central respectivamente.
84. Merece ainda destaque neste Pilar, a arrecadação da receita do Estado no valor de 211,922.0 milhões de Meticais, o correspondente a uma realização de 95.1%.

**Quadro 10. Principais Indicadores Macroeconómicos**

Indicadores Macroeconómicos	Real 2017	2018	
		Plano	Real
Taxa de Crescimento do PIB (%)	3.7	5.3	3.3*
Taxa de Inflação			
<i>Média (%)</i>	15.11	11.9	3.91
<i>Acumulada (%)</i>	5.56		3.52
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	7.3	6.0	6.8
Taxa de Câmbio (MT/USD)	59.7		61.4
<i>Varição Acumulada %</i>	-17.8		2.8
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	4.51		4.34
<i>Varição Acumulada %</i>	-13.9		-3.8
Exportações (Milhões de USD)	3,460.3*	4,122.0	3,872.0*
<i>Varição em %</i>	-7.1		11.9
Importações (Milhões de USD)	3,751.5*	5,453.0	4,483.3*
<i>Varição em %</i>	-33.3		19.5
Receitas do Estado (Milhões de MT)	213,222.9	222,859.7	211,922.0

Fonte: INE, Janeiro 2019, Banco de Moçambique e MEF (2017 e 2018).

\*Dados até ao IIIº Trimestre 2018.

### Pilar III: Reforçar a Cooperação Internacional

85. No quadro da consolidação, aprofundamento e expansão da cooperação bilateral e reforço multilateral, a nível político-diplomático, destacam-se (i) a visita de trabalho do Chefe do Estado ao

Ruanda, (ii) a participação da III Cimeira do Fórum China-África, e (iii) a participação na XII Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, 73ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

86. Foram realizadas em Maputo, 2 acções para o reforço da cooperação no âmbito das sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com o Malawi e Zâmbia, de um plano de 2, o correspondente a uma realização de 100%.
87. No quadro do Reforço da Cooperação Internacional, foram inscritos 76 eventos relativos à participação em cimeiras, conferências, reuniões estatutárias de carácter bilateral, multilateral, regional e continental, tendo Moçambique participado em todos eles.
88. Em relação às Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas e outras, Moçambique tomou parte de 475 eventos, o que corresponde a um grau de realização de 720%
89. Relativamente a protecção legal, assistência humanitária a Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país, foram inscritos 26.067 Refugiados, tendo sido assistidos cerca de 28.162 RAR's, o correspondente a um grau de realização 108%.
90. Relativamente ao objectivo de estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento nacional e no fortalecimento do apoio às comunidades moçambicanas no exterior, destacam-se (i) o apoio aos membros da comunidade moçambicana em Portugal; (ii) a assistência aos estudantes que ingressaram ao ensino superior em Portugal; e o (iii) o cadastro dos moçambicanos vivendo em Portugal.
91. Ainda na mesma acção foram assistidos 29 emigrantes moçambicanos no encaminhamento ou localização de familiares / parentes na diáspora, de um plano de 15, o que corresponde a uma realização de 193%.

#### ***4.2 ANÁLISE DO DESEMPENHO MACROECONÓMICO***

92. No presente capítulo é efectuada a análise detalhada do grau de cumprimento dos objectivos macroeconómicos fixados para o ano de 2018, no concernente ao crescimento económico, inflação, exportações, reservas internacionais líquidas e finanças públicas.

#### 4.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO

93. Dados do INE indicam que até o terceiro trimestre de 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 3.3%, de um plano anual de 5.3%.

Quadro 11. Crescimento Económico

PIB na Óptica de Produção em (%)	2017	2018	
	Real III TR	Plano 2018	Real III TR
<b>1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta</b>	<b>6.4</b>	<b>4,4</b>	<b>3.4</b>
<b>2. Pesca</b>	<b>22.8</b>	<b>3,8</b>	<b>3.2</b>
<b>3. Indústria Extractiva</b>	<b>19.4</b>	<b>13,8</b>	<b>11.0</b>
<b>4. Indústria Transformadora</b>	<b>-1.0</b>	<b>5,0</b>	<b>2.4</b>
<b>5. Electricidade Água e Gás</b>	<b>-4.7</b>	<b>7,0</b>	<b>-2.1</b>
<b>6. Construção</b>	<b>-3.1</b>	<b>3,8</b>	<b>-1.3</b>
<b>7. Comércio e serviços</b>	<b>2.2</b>	<b>7,2</b>	<b>3.7</b>
<b>8. Hotéis, Alojamento, Restauração e Similares</b>	<b>-7.4</b>	<b>5,0</b>	<b>2.0</b>
<b>9. Transporte e Armazenagem, Informação e comunicação</b>	<b>6.7</b>	<b>11,0</b>	<b>2.5</b>
<b>10. Serviços Financeiros e Seguros</b>	<b>-3.8</b>	<b>4,5</b>	<b>1.8</b>
<b>11. Administração Pública, Defesa e Segurança social</b>	<b>7.1</b>	<b>1,3</b>	<b>5.4</b>
<b>12. Educação</b>	<b>7.3</b>	<b>3,7</b>	<b>6.5</b>
<b>13. Saúde Humana e Acção Social</b>	<b>2.9</b>	<b>3,6</b>	<b>3.2</b>
<b>14. Outros Serviços</b>	<b>-0.6</b>	<b>4,3</b>	<b>0.1</b>
<b>PRODUTO INTERNO BRUTO</b>	<b>2.9</b>	<b>5,3</b>	<b>3.3</b>

Fonte: INE 2018

94. A indústria extractiva teve a maior contribuição ao registar um crescimento de 11.0%, como resultado do aumento da produção do carvão. Os ramos da Agricultura, pecuária, caça e floresta, e o de transportes e comunicação, tiveram igualmente contribuições positivas no crescimento, a avaliar pelo peso que estes sectores têm na economia e pelo facto de terem crescido acima da média global. Pela negativa, é de destacar o decréscimo registado na produção de energia devido à crise hidrológica que afectou a Região subsaariana.

95. O quadro a seguir sumariza o desempenho da produção dos principais sectores de actividade económica no ano 2018, nomeadamente, Agricultura, Pescas, Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Transporte e Comunicação.

Quadro 12: Resumo do Desempenho da Produção Sectorial

DESIGNAÇÃO	Unidade	Real 2017	Plano 2018	Real 2018	Realização (%)	Varição (%)	Plano PIB 2018 (%)	Real PIB 2018 III Trim (%)
<b>AGRICULTURA</b>							<b>4.5</b>	<b>3.4</b>
Cereais	Ton	3,049,700	3,388,915	3,173,702	94	4		
Leguminosas	Ton	707,000	846,557	816,557	96	15		
Raízes e Tubérculos	Ton	12,720,000	14,268,000	14,920,700	105	17		
Algodão	Ton	52,146	80,000	65,697	82	26		
Cana-de-açúcar	Ton	2,900,397	4,259,844	3,138,880	74	8		
Castanha de cajú	Ton	139,088	149,800	129,644	87	(7)		
<b>PESCAS</b>							<b>3.8</b>	<b>3.2</b>
Camarão	Ton	10,572	9,801	10,001.0	102	(4)		
Lagosta	Ton	1,295	677	1,974	292	62		
Caraguejo	Ton	3,782	2,056	9,301	452	167		
Kapenta	Ton	6,969	13,000	13,368	103	117		
Cefalópodes	Ton	4,125	2,932	5,469	187	15		
Gamba	Ton	1,934	2,084	1,697	81	(6)		
Peixe	Ton	296,590	299,126	337,585	113	13		
Peixe (Aquacultura)	Ton	1,185	2,202	3,245	147	58		
<b>INDUSTRIA EXTRATIVA</b>							<b>13.8</b>	<b>11</b>
Tantalite	Ton	126,592	225,000	146,435	65	16		
Grafite	Ton	802	159,000	106,773	67	13,213		
Rubi	Kg	5,502,800	10,000,000	2,963,688	30	(46)		
Ilmenite	Ton	1,326,944	1,380,540	1,283,076	93	(3)		
Zircão	Ton	159,664	221,679	202,022	91	27		
Rutilo	Ton	9,137	10,597	8,830	83	(3)		
Carvão (Coque)	Ton	7,385,930	10,290,000	8,355,292	81	13		
Carvão (Queima)	Ton	4,391,833	5,000,000	6,891,201	138	57		
Gás Natural	Gj	192,403,335	197,000,000	192,468,132	98	0		
<b>ENERGIA</b>							<b>7</b>	<b>-21</b>
Energia Eléctrica	MWh	16,992,476	16,452,386	16,701,795	102	(2)		
<b>TRANSPORTE</b>							<b>11</b>	<b>2.5</b>
Tráfego de passageiros	10 <sup>6</sup> PKm	40,598	56,226	44,094	78	9		
Tráfego de carga	10 <sup>6</sup> TKm	18,354	31,183	20,154	65	10		
Manuseamento Portuário	10 <sup>3</sup> tm	43,658	44,038	45,999	104	5		

Fonte: Dados Sectoriais, 2019.

96. O desempenho da produção por sector de actividade durante o ano de 2018 é apresentado de forma detalhada nos capítulos que se seguem.

## AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

### Produção Agrícola

97. Dados do INE referentes ao terceiro trimestre 2018, indicam que o ramo da Agricultura, produção animal e silvicultura, na sua participação no PIB registou um crescimento de 3.4%, que é consentâneo com a avaliação positiva da campanha agrícola 2017/2018.
98. No geral, as estimativas definitivas da campanha agrícola 2017/2018 foram boas, a avaliar pelas colheitas, sobretudo da primeira época, pese embora na região sul, parte da área ter-se perdido devido a irregularidades de chuvas e de temperaturas altas registadas nos meses de Outubro e Novembro, bem como das pragas e doenças.
99. No que concerne às culturas alimentares, foi planificado para o período em análise, o cultivo de um total de 5,373,300 hectares: cereais (2,734,300 hectares), leguminosas (1,411,000 hectares) e raízes e tubérculos (1,228,000 hectares).
100. Deste modo, a produção alcançada dos cereais foi 3,173,702 toneladas, com destaque para milho, com 2,448,955 toneladas. Para raízes e tubérculos foi de 14,920,700 toneladas com destaque para mandioca, com 12,706,250 toneladas.

**Quadro 13. Produção de Culturas Alimentares**

Culturas	Real Campanha 2017		Plano 2018		Estimativas 2018		Realização (%)		Variação (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Milho	1,950,000.00	2,346,000.00	2,028,000.00	2,636,400.00	1,959,164.00	2,448,955.00	96.61	92.89	0.47	4.39
Mapira	323,300.00	249,600.00	332,100.00	256,090.00	325,836.00	262,669.00	98.11	102.57	0.78	5.24
Mexoeira	60,700.00	35,000.00	62,200.00	35,910.00	61,778.00	36,156.00	99.32	100.69	1.78	3.30
Arroz	287,000.00	402,000.00	296,000.00	443,415.00	294,683.00	412,552.00	99.56	93.04	2.68	2.62
Trigo	15,700.00	17,100.00	16,000.00	17,100.00	15,300.00	13,370.00	95.63	78.19	(2.55)	(21.81)
<b>Total Cereais</b>	<b>2,636,700.00</b>	<b>3,049,700.00</b>	<b>2,734,300.00</b>	<b>3,388,915.00</b>	<b>2,656,761.00</b>	<b>3,173,702.00</b>	<b>97.16</b>	<b>93.65</b>	<b>0.76</b>	<b>4.07</b>
Feijoes	778,000.00	432,700.00	817,000.00	490,140.00	807,024.00	484,215.00	98.78	98.79	3.73	11.91
Amendoim	499,000.00	274,300.00	594,000.00	326,417.00	580,296.00	348,178.00	97.69	106.67	16.29	26.93
<b>Total Leguminosas</b>	<b>1,277,000.00</b>	<b>707,000.00</b>	<b>1,411,000.00</b>	<b>816,557.00</b>	<b>1,387,320.00</b>	<b>832,393.00</b>	<b>98.32</b>	<b>101.94</b>	<b>8.64</b>	<b>17.74</b>
Mandioca	950,000.00	10,920,000.00	1,017,000.00	12,198,000.00	1,016,500.00	12,706,250.00	99.95	104.17	7.00	16.36
Batata doce	185,000.00	1,800,000.00	211,000.00	2,070,000.00	210,900.00	2,214,450.00	99.95	106.98	14.00	23.03
<b>Total de Raízes e Tubérculos</b>	<b>1,135,000.00</b>	<b>12,720,000.00</b>	<b>1,228,000.00</b>	<b>14,268,000.00</b>	<b>1,227,400.00</b>	<b>14,920,700.00</b>	<b>99.95</b>	<b>104.57</b>	<b>8.14</b>	<b>17.30</b>

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2018.

101. No que concerne às culturas de Rendimento, foi planificado para período em análise, cultivo de um total de 791,952 hectares, sendo 198,626 hectares de oleaginosas e 242,806 hectares de hortícolas.
102. Estima-se ter alcançado uma produção de 2,882,193 toneladas de hortícolas, com destaque para tomate (473,000 toneladas) e outras hortícolas (2,188,693 toneladas).

103. No que se refere ao algodão, foi planificada uma área de 145,455 hectares e uma produção de algodão caroço de cerca de 80 mil toneladas. Foi alcançada uma produção de 65,697 toneladas, o que representa uma de realização 82%, um crescimento de 26%.
104. Na cultura da Cana-de-açúcar, o plano indica uma produção de 4,259,844 toneladas, tendo-se alcançado uma produção de 3,138,880 toneladas, o que representa uma realização de 73.7. O decréscimo da produção é consequência da redução da produtividade das áreas devido a pragas e doenças, bem como a redução da qualidade de solos provocada pela intrusão salina, em Mafambisse e Marromeu.
105. Considerando especialmente a Castanha de Cajú, foram comercializadas 129,644 toneladas, o correspondente a uma realização de 86,5% e um decréscimo de 6.8%. O decréscimo decorre da baixa produção de cajueiros, devido a ocorrência de ventos fortes no período de floração nas regiões Centro e Sul e do efeito do ciclone DINEO na província de Inhambane.
106. Das culturas emergentes as estimativas definitivas indicam o alcance de 46,157 toneladas de soja e 94,668 toneladas de gergelim e 1,375 toneladas de macadâmia, o correspondente a 101%, 105% e 34.5%, respectivamente.

**Quadro 14. Produção de Culturas de Rendimento**

Culturas	Real Anual - 2017		Plano 2018		Estimativas Def. 2018		Grau de Realiz. (%)		Taxa de Cresc. (%)	
	Área(ha)	Produção (ton)	Área(ha)	Produção (ton)	Área(ha)	Produção (ton)	Área(ha)	Prod. (ha)	Área(ha)	Prod. (ha)
Soja	32 800	42 710	34 600	45 700	35 984	46 157	104,0	101,0	9,7	8,1
Girassol	15 975	11 250	19 170	13 500	20 129	13 770	105,0	102,0	26,0	22,4
Gergelim	120 600	78 400	141 102	90 160	142 513	94 668	101,0	105,0	18,2	20,8
<b>Total Oleaginosas</b>	<b>169 375</b>	<b>132 360</b>	<b>194 872</b>	<b>149 360</b>	<b>198 626</b>	<b>154 595</b>	<b>101,9</b>	<b>103,5</b>	<b>17,3</b>	<b>16,8</b>
Tomate	22 700	550 100	27 940	614 700	26 543	473 000	95,0	76,9	16,9	-14,0
Cebola	9 530	195 300	10 500	210 000	11 025	220 500	105,0	105,0	15,7	12,9
Outras Hortícolas	162 000	1 873 079	199 260	2 303 887	205 238	2 188 693	103,0	95,0	26,7	16,8
<b>Total Hortícolas</b>	<b>194 230</b>	<b>2 618 479</b>	<b>237 700</b>	<b>3 128 587</b>	<b>242 806</b>	<b>2 882 193</b>	<b>102,1</b>	<b>92,1</b>	<b>25,0</b>	<b>10,1</b>
Algodão	114 068	52 146	145 455	80 000	141 091	65 697	97,0	82,1	23,7	26,0
Sisal	10 514	11 914	8 750	9 537	8 750	7 185	100,0	75,3	-16,8	-39,7
Macadâmia	1 595	570	2 065	3 988	2 303	1 375	111,5	34,5	44,4	141,2
Castanha de caju	N/A	139 088	N/A	149 800	N/A	129 644	N/A	86,5	N/A	-6,8
Tabaco	82 060	94 822	83 500	96 000	83 500	96 000	100,0	100,0	1,8	1,2
Chá	33 500	32 000	33 600	32 100	33 500	31 458	99,7	98,0	0,0	-1,7
Citrinos	4 100	67 600	4 200	68 600	4 410	69 972	105,0	102,0	7,6	3,5
Batata reno	17 800	294 600	19 400	320 000	19 788	329 600	102,0	103,0	11,2	11,9
Banana	12 800	643 700	13 200	660 000	12 540	495 000	95,0	75,0	-2,0	-23,1
Cana-de-açucar	43 226	2 900 397	47 500	4 259 844	41 326	3 138 880	87,0	73,7	-4,4	8,2
Copra	N/A	22 660	N/A	23 113	N/A	24 269	N/A	105,0	N/A	7,1

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2019.

## Produção Animal

107. Segundo o arrolamento de 2018, o efectivo pecuário é de 2,020,189 bovinos, 1,954,239 suínos, 4,173,921 de pequenos ruminantes e 18,618,276 galinhas. Durante o período em análise, observou-se um decréscimo para as espécies de Pequenos Ruminantes e Galinhas em (25.3%) e (7.4%), respectivamente, devido a não realização de fomento pecuário de nível central por

insuficiência de recursos financeiros.

**Quadro 15. Evolução do Efectivo Pecuário**

Anos	Real 2017	Real 2018	Varião (%)
Gado Bovino	2,010,254	2,020,189	0.5
Suínos	1,860,686	1,954,239	5.0
Pequenos Ruminantes	5,588,741	4,173,921	(25.3)
Galinhas	20,099,433	18,618,276	(7.4)

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2019.

108. Para o período em análise, registou-se uma produção de carne de 116,650 toneladas, o que corresponde a uma realização de 99.52% e um crescimento de 6.83%.
109. Especificamente, para carne bovina e suína, denota-se um decréscimo de 10.10% e 4.15%, respectivamente, devido a ocorrência sistemática de focos de doenças, sobretudo, da Febre Aftosa, o que ditou a restrição do movimento de animais.
110. A produção de ovos representou uma realização de 101.7% e um crescimento de 20.54%, quando comparado com o ano 2017. O desempenho foi influenciado pelo controlo fitossanitário e aumento de novos produtores de ovos em grande escala.

**Quadro 16. Produtos de Origem Animal**

Produtos de origem animal	Real 2017	Plano 2018	Real 2018	Grau de Real %	Varição (%)
Carne bovina (ton)	15,444.00	17,038.00	13,884.00	81.49	(10.10)
Carne suína (ton)	2,407.00	2,674.00	2,307.00	86.28	(4.15)
Carne de Frango (ton)	88,952.00	94,861.00	97,982.00	103.29	10.15
Carne de pequenos ruminantes (ton)	2,032.00	2,247.00	2,040.00	90.79	0.39
Carne Ovina (ton)	354.00	388.00	437.00	112.63	23.45
<b>Total</b>	<b>109,189.00</b>	<b>117,208.00</b>	<b>116,650.00</b>	<b>99.52</b>	<b>6.83</b>
Leite (Mil Litros)	2,531,583.00	2,549,654.00	2,706,871.00	106.17	6.92
Ovos (Mil dúzias)	13,024,554.00	15,437,283.00	15,700,092.00	101.70	20.54

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2019.

## PESCA, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

111. Dados do INE referentes ao terceiro trimestre 2018, indicam que o ramo da Pesca na sua participação no PIB registou um crescimento de 3.2%, influenciado entre outros factores, pela melhoria da transferência de tecnologias melhoradas de pesca e de conservação do pescado.
112. No âmbito da produção pesqueira foi produzido um volume de 397,262 toneladas, de um plano de produção de 349,223 toneladas, representando uma realização de 114%.
113. No ramo da Pesca Artesanal, foram produzidas 355,187 toneladas, de um plano anual de

produção de 315,605 toneladas, o correspondente a uma realização de 113% e um crescimento de 13% em relação a igual período de 2017. Destaca-se um crescimento significativo na produção da lagosta (67%), Tubarão (155%) e caranguejo (119%).

114. Ocorreram acções de impacto directo nesta componente, sendo de destacar (i) a promoção de uso de embarcações melhoradas, (ii) transferência de tecnologias melhoradas de pesca e de conservação do pescado, tendo sido capacitados 1,714 pescadores, bem como (iii) a concessão de crédito para aquisição de 86 motores marítimos, no quadro da motorização da frota de embarcações da pesca artesanal, com vista a dotá-las de maior capacidade de navegabilidade em mar aberto e (iv) a intensificação de acções de fiscalização nas zonas de pesca, tendo sido realizadas 4,728 patrulhas em todo país.
115. O aumento significativo da produção de caranguejo do mangal e do tubarão foi influenciado pela procura crescente destes recursos pelas empresas que se dedicam ao processamento para exportação e para o consumo nacional. Contribuíram com maiores níveis de produção de caranguejo do mangal as províncias de Inhambane e Nampula e de tubarão, as províncias da Zambézia e de Sofala.

**Quadro 17. Produção da Pesca Artesanal**

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real 2017	Plano 2018	Real 2018		
Lagosta	1,058.00	187.00	1,771.00	947	67
Caranguejo	3,587.00	1,780.00	9,155.00	514	155
Peixe Marinho	191,469.00	193,090.00	217,550.00	113	14
Peixe de água doce	90,052.00	93,219.00	93,478.00	100	4
Atum e espécies a fins	6,299.00	2,870.00	5,937.00	207	(6)
Camarão	6,295.00	5,920.00	5,659.00	96	(10)
Acetes	3,533.00	7,990.00	2,805.00	35	(21)
Cefalópodes	4,125.00	2,556.00	4,955.00	194	20
Tubarão	1,969.00	1,963.00	4,313.00	220	119
Outros	4,381.00	3,930.00	3,194.00	81	(27)
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	1,703.00	2,100.00	6,370.00	303	-

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2019.

116. Relativamente à pesca industrial e semi-industrial, a produção alcançou 38,831 toneladas, o que corresponde a uma realização de 124% e um crescimento de 62%, comparativamente a igual período de 2017. A produção foi influenciada pelo aumento da captura de peixe, na sequência da entrada de novas presenças na pescaria de arrasto com 42 embarcações e maior disponibilidade da kapenta, aliado a ocorrência de pluviosidade a montante que resultou na entrada de água e nutrientes na Albufeira de Cahora - Bassa, contribuindo para maior produtividade do ecossistema que foi afectado pela estiagem em 2016.

117. Relativamente ao atum da frota nacional, o bom desempenho está associado a entrada de mais 6 embarcações quando comparado com o ano 2017 e elevada operacionalidade das mesmas que permitiram uma produção de 2,345 toneladas.

**Quadro 18. Produção da Pesca Comercial**

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real2017	Plano 2018	Real 2018		
Lagosta	237.00	490.00	203.00	41	-14
Caranguejo	195.00	276.00	146.00	53	-25
Gamba	1,934.00	2,084.00	1,697.00	81	-12
Peixe	2,224.00	3,784.00	11,830.00	313	432
Camarão	4,277.00	3,881.00	4,342.00	112	2
Lagostim	143.00	325.00	105.00	32	-27
Cefalópodes	357.00	376.00	514.00	137	44
Kapenta	6,969.00	13,000.00	13,368.00	103	92
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	2,994.00	3,000.00	2,149.00	72	-28
Atum da Frota Nacional	1,099.00	1,000.00	2,345.00	235	113
Atum da Frota Estrangeira	3,478.00	3,200.00	2,132.00	67	-39

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2019.

118. A produção da Aquacultura alcançou 3,245.0 toneladas, de um plano anual de 2,202 toneladas, o correspondente a uma realização 147%. Neste desempenho, destaca-se a contribuição da aquacultura de pequena escala que teve um crescimento de 86%, contra 45% da aquacultura industrial.
119. Contribuíram para o alcance dos resultados em ambas as componentes produtivas os seguintes factores conjugados:
- **Aquacultura industrial:** (i) maior disponibilidade de alevinos produzidos pelas empresas privadas; (ii) maior disponibilidade de ração que é produzida localmente pelas empresas privadas, resultante da aprovação da isenção de direitos aduaneiros na importação de matéria-prima; (iii) retorno a produção de camarão marinho na Zambézia e (iv) Disponibilidade de fundos para o financiamento de 7 projectos de aquacultura para abertura de tanques e aquisição de insumos de produção de aquacultura.
  - **Aquacultura de pequena escala:** (i) assistência técnica e capacitação de 8.616 piscicultores e expressionistas com vista à disseminação de conhecimentos sobre boas práticas na construção/reabilitação de tanques de terra e gaiolas flutuantes, formas adequadas de manejo geral das unidades produtivas, biometria, produção de rações alternativas melhoradas para peixe, produção de alevinos, bem como em matérias de cultivo integrado (piscicultura e agricultura); (ii) afluência de novos investimentos públicos e privados para produção de ração com uso de maquinetas. Nesse âmbito, durante o período em análise foram adquiridas 25 maquinetas para a

produção de ração melhorada de peixe usando produtos locais, das quais 6 na província de Cabo Delgado, 3 em Niassa, 5 em Tete, 8 em Manica e 8 em Inhambane, (iii) massificação do cultivo de peixe em tanques terra e gaiolas em meio natural, o que tem proporcionado maiores níveis de produção e produtividade, devido a maior resiliência do peixe no meio aquático natural. Neste âmbito foram construídas e povoadas 1,476 tanques terra e 509 gaiolas.

**Quadro 19. Produção da Aquacultura**

Produto de Aquacultura	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real2017	Plano 2018	Real 2018		
<b>Industrial</b>	<b>408.00</b>	<b>310.00</b>	<b>590.00</b>	<b>190</b>	<b>45</b>
Camarão Marinho	-	-	21.00	-	-
Peixe de Água doce	408.00	310.00	569.00	184	39
<b>Pequena Escala</b>	<b>1,427.00</b>	<b>1,892.00</b>	<b>2,654.00</b>	<b>140</b>	<b>86</b>
Peixe de água doce	1,427.00	1,892.00	2,654.00	140	86

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2019.

## INDÚSTRIA EXTRACTIVA

120. Dados do INE referentes ao terceiro trimestre 2018, indicam que o ramo da Indústria Extrativa, na sua participação no PIB registou um crescimento de 11%, influenciada entre outros, pelo aumento da produção de carvão.
121. Relativamente aos Minerais Combustíveis, o carvão de coque registou uma realização de 81.2% e um crescimento de 13.12%. Enquanto isso, o carvão térmico registou um grau de realização de 137.82% e um crescimento de 56.91%.
122. No concernente aos Hidrocarbonetos, o gás natural e o condensado registaram um grau de realização de 97.7% e 70.26%, respectivamente e um decréscimo para o condensado de 7.24% e um crescimento de 0.03% para o gás natural.
123. Relativamente aos Minerais Metálicos, tiveram uma produção satisfatória o Ouro, o Zircão e Tantalite com uma realização de 227.02%, 91.12% e 65.08%, correspondendo a um crescimento de 204.87%, 26.53% e 15.67%, respectivamente, se comparado com o ano de 2017.
124. A evolução positiva justifica-se, fundamentalmente pelo (i) desempenho das 14 empresas em funcionamento na província de Manica e o contributo das 11 associações, das quais, 7 na província de Manica que representam 5,8% da produção e 4 na província de Niassa, com 12,2%, (ii) devido ao bom desempenho da empresa Kenmare localizada na Província de Nampula, e (iii) o processamento excepcional de material acumulado em escombreira, do qual resultou um desempenho superior ao observado em igual período de 2017.
125. A produção de ilmenite e Rutilo, registou um decréscimo de 3.31% e 3.36% respectivamente, comparando à produção de 2017. O decréscimo deveu-se ao erro na planificação (acima da capacidade real) em 2018, pois havia baixos níveis de concentração do minério nos depósitos em exploração, originando o não cumprimento dos planos das empresas, sobretudo na empresa Haiyu Mining.

126. No concernente aos Minerais Não Metálicos registou-se um incremento, influenciado pelo início da produção de Grafite no Distrito de Balama, Diatomite, Quartzos diversos e por uma maior extracção dos materiais de construção, particularmente, Argila e Pedra para Construção, que têm registado uma crescente demanda, devido às obras de construção de infra-estruturas rodoviárias.
127. A produção de Pedras Preciosas e Semipreciosas registou um desempenho positivo ao alcançar 153,864Kg de Granada Refugo e 6,262.90 Kg de turmalina refugo, o correspondente a uma realização de 3,057.77% e 331.99%, um crescimento de 33.41 % e 71.67%, respectivamente. Estes níveis de produção e crescimento resultaram do aumento de preços no mercado internacional e reinício da produção de algumas unidades.
128. Registou-se uma redução da produção de Rubí (mineral com maior peso nesta categoria) e Turmalina, cuja realização foi de 29.64% e 5.27% e um decréscimo de 46.14% e 90.55% respectivamente, devido a (i) produção selectiva de alta qualidade e (ii) baixa incidência (ct/T) na empresa Montepuez Rubi Mining produtora deste mineral, localizada na Província de Cabo Delgado, bem como o elevado grau de exigência imposto pelos padrões de certificação internacional de qualidade.

## Quadro 20. Produção Mineira

Designação	Unidade	Quantidades			Realização (%)	Variação (%)
		Real 2017	Plano 2018	Real 2018		
<b>MINERAIS METÁLICOS</b>						
Ouro	Kg	166.20	223.20	506.70	227.02	204.87
Tantalite	Kg	126,592.30	225,000.00	146,435.30	65.08	15.67
Ilmenite	Ton	1,326,944.00	1,380,539.90	1,283,075.50	92.94	(3.31)
Zircão	Ton	159,664.40	221,678.70	202,022.00	91.13	26.53
Rutilo	Ton	9,137.00	10,597.40	8,830.00	83.32	(3.36)
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>						
Berilo	Ton	53.20	40.00	415.90	1,039.75	681.77
Grafite	Ton	802.00	159,000.00	106,773.00	67.15	13,213.34
Quartzos diverso	Kg	197.20	-	361,390.00	-	183,160.65
Bentonite Bruta	Ton	-	-	84,276.00	-	-
Bentonite triada	Ton	-	-	14,270.20	-	-
Diatomite	Ton	178.80	161.00	66,425.80	41,258.26	37,050.89
Calcário	Ton	3,245,604.70	1,525,247.00	1,052,912.40	69.03	(67.56)
Areia para construção	M3	5,571,195.00	4,398,340.00	5,581,622.40	126.90	0.19
Argila	M3	171,211.20	166,228.00	476,990.30	286.95	178.60
Bauxite	Ton	3,182.40	5,500.00	9,911.70	180.21	211.45
Pedra para Construção (Brita)	Ton	3,674,293.30	3,000,000.00	1,249,627,151.30	41,654.24	33,910.00
<b>Pedras Preciosas e Semipreciosas</b>						
Turmalinas	Kg	25.40	45.50	2.40	5.27	(90.55)
Turmalina Refugo	Kg	3,648.30	1,886.50	6,262.90	331.99	71.67
Granada Facetável	Kg	-	-	1,090.90	-	-
Granada Refugo	Kg	115,333.90	5,031.90	153,864.00	3,057.77	33.41
Águas Marinhas	Kg	0.30	2.50	-	-	-
Águas Marinhas Refugo	Kg	508.80	10,000.00	9.20	0.09	-
Rubi	Carates	5,502,800.00	10,000,000.00	2,963,687.50	29.64	(46.14)
<b>MINERAIS COMBUSTIVEIS</b>						
Carvão (Coque)	Ton	7,385,930.00	10,290,000.00	8,355,292.40	81.20	13.12
Carvão (Queima)	Ton	4,391,833.00	5,000,000.00	6,891,201.00	137.82	56.91
<b>HIDROCARBONETOS</b>						
Gás Natural	Gj	192,403,334.50	197,000,000.00	192,468,131.70	97.70	0.03
Condesado	bbl	409,020.70	540,000.00	379,406.60	70.26	(7.24)

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2019.

## INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

129. Dados do INE referentes ao terceiro trimestre 2018, indicam que o ramo da Indústria Transformadora, na sua participação no PIB registou um crescimento de 2.4%.
130. A produção Industrial atingiu o valor de 89,396.9 milhões de MT (o equivalente a 1,454.6 milhões de USD), contra os 83,821.8 milhões de MT (o equivalente a 1,363.8 milhões de USD) de 2017, correspondentes a uma realização de 102.9% do plano e a um crescimento de 6.7%, numa amostra composta por 266 empresas.

131. O desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pelas divisões alimentar 9.71%, bebidas 7.76%, tabaco 36.26% e Minerais não metálicos 3.2% e fabricação de produtos metálicos 6.88%.
132. A indústria alimentar produziu no valor de 23,254.3 milhões de MT, contra 21,196.6 milhões de MT do ano 2017, o correspondente a uma realização de 109.4%, com um peso na produção global de 39.4%.
133. O sector alimentar tem vindo a dinamizar o crescimento da Produção na indústria transformadora, influenciada (i) pelo crescimento na produção dos grupos de Abate de Animais e Conservas de Carnes, Preparação e Conservas de Peixes e Crustáceos, das Conservas de Frutas e Produtos Hortícolas, dos Óleos, Lacticínios, Cereais, Padaria e Pastelaria, Alimentos p/Animais, e pela (ii) evolução positiva da fabricação de produtos de padaria, pastelaria (fresca e de conservação), de outros produtos alimentares e fabricação de alimentos para animais.
134. A Indústria de Bebidas produziu no valor de 11,453.3 milhões de MT, contra os 10,629 milhões de MT do ano 2017, o correspondente a uma realização de 103.2 e um crescimento de 7.76%, com um peso na produção global de 19.4%.
135. O crescimento desta indústria foi influenciado pela (i) produção da Cervejas CDM-Maputo que cresceu 18.6%, com contribuição da CDM-Maputo, Beira e Nampula em 4.0%, 29.3% e 19.2%, respectivamente; (ii) produção de refrigerantes, com um crescimento de 2.3%, tendo contribuído para este efeito, a Coca-cola Maputo em 39.0%, Varun Beverages, SA em 42.3% e a Água Mineral Ribaué em 184.7.
136. A Indústria de Tabaco teve uma produção no valor de 6,382.9 milhões de MT, o correspondente a uma realização de 129.8% e um crescimento de 36.26%, com um peso de 10.8% na produção total. Contribuíram para este efeito a SAT em (0.2%) e a Mozambique Leaf Tobacco (MLT) em 42.4%.
137. A fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos registou uma produção no valor de 9,008.9 milhões de MT, o correspondente a uma realização de 83% e um crescimento de 3.2%, quando comparado com o ano de 2017. Contribuíram para este nível de produção (i) o crescimento na fabricação de elementos de construção, com impacto para as empresas LIMAK, Cimentos de Cabo Delgado (que em 2017 teve paragens motivadas pela falta de matéria - prima).

138. A Indústria Metalúrgica de Base teve uma produção no valor de 28,476.5 milhões de MT, o correspondente a uma realização de 97.3% e um decréscimo de 1.04%. A produção foi influenciada pela indústria metalúrgica de base (de ferro e aço) que teve uma taxa negativa de 1.4%, sendo as empresas Midal Cables Internacional (-7.8%) e Mozal em (-0.7%), devido a redução das exportações e renovação/reabilitação de algumas linhas de produção.
139. Outras Indústrias Transformadoras: esta indústria registou uma produção no valor de 8,577.2 milhões de MT, o correspondente a uma realização de 118.6%, contra os 7,777.1 milhões de MT do ano 2017, correspondentes a um crescimento de 10.29%.

**Quadro 21. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Em milhões de MT)**

Descrição de divisão	Real 2017	Plano 2018	Real 2018	Grau de Real (%)	Varição (%)
Indústrias Alimentares	21,196.60	21,258.00	23,254.30	109.4%	9.71
Fabricação de Bebidas	10,629.00	11,100.00	11,453.30	103.2%	7.76
Fabricação de Tabacos	4,684.30	4,919.00	6,382.90	129.8%	36.26
Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	8,729.60	10,858.00	9,008.90	83.0%	3.20
Fabricação de artigos têxteis e vestuário	568.40	780.00	682.20	87.5%	20.02
Indústria Metalúrgica de Base (de alumínio de base)	28,775.70	29,281.00	28,476.50	97.3%	-1.04
Fabr. De produtos metálicos	1,461.10	1,409.00	1,561.60	110.8%	6.88
Outras indústrias transformadoras	7,777.10	7,235.00	8,577.20	118.6%	10.29

Fonte: Dados Sectoriais, MIC 2019.

**ENERGIA**

140. A produção de energia eléctrica registou uma realização de 102.65% , representando uma variação negativa de 0.61% quando comparado com o ano 2017. O decréscimo deveu-se, principalmente, da redução na geração de energia eléctrica por parte da HCB em 2018, causada pela crise hidrológica que se registou durante o ano 2018, adicionado ao ligeiro aumento registado em 5 das 8 centrais térmicas e redução na produção das remanescentes.
141. No que tange a energia hídrica, foram produzidos 13,899,543 Megawates hora, de um plano anual de produção de 13,363,670 Megawates, correspondendo a uma realização de 104.01%%.
142. A Energia Térmica produzida foi de 2,989,564 Megawates, de um plano anual de 3,088,716 milhões Megawates hora, o correspondente a uma realização de 96.79% e um crescimento de 1.98%.
143. Na componente de energia solar, foram produzidos 1,473 Megawates hora, de um plano anual de produção de 1,851 Megawates, correspondendo a uma realização de 79.58% e um decréscimo de 4.29% em comparação com o ano 2017.
144. Na componente de energia Mini - hídrica foram produzidas 136 milhões Megawates/hora, de um plano anual de 113 milhões Megawates/hora, o correspondente a uma realização de 120.35% e um crescimento de 277.78%, se comparado com a produção do ano 2017. Este nível de crescimento justifica-se pela retoma de funcionamento da Central Mini-Hídrica de Muôha, que esteve paralisada durante todo o primeiro semestre de 2017.

**Quadro 22. Produção de Energia**

Produtos	U.M.	Real 2017	Plano 2018	Real 2018	Realização (%)	Varição (%)
<b>Energia Eléctrica</b>		<b>16,994,051.0</b>	<b>16,454,350.0</b>	<b>16,890,716.0</b>	<b>102.66</b>	<b>(0.61)</b>
Hídrica	MWh	14,060,822.0	13,363,670.0	13,899,543.0	104.01	(1.15)
Energia Térmica	MWh	2,931,654.0	3,088,716.0	2,989,564.0	96.79	1.98
Solar	MWh	1,539.0	1,851.0	1,473.0	79.58	(4.29)
Mini- Hidrica	MWh	36.0	113.0	136.0	120.35	277.78

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2019.

**TRANSPORTES E ARMAZENAGEM**

145. Dados do INE referentes ao terceiro trimestre, indicam que este sector na sua contribuição para o PIB registou um crescimento de 2.5%, influenciado positivamente pelos crescimentos do tráfego de passageiros, de carga e pelo manuseamento portuário.

**Tráfego de Passageiros**

146. O tráfego de passageiros teve um desempenho positivo no seu todo, tendo registado um crescimento de 9.27%, influenciado positivamente por todos os ramos, nomeadamente, o Ferroviário, Rodoviário, Aéreo e Marítimo, que cresceram 30.74%, 8.89%, 15.97% e 10.88% respectivamente, devido ao incremento de 300 autocarros para o transporte público de passageiros

de modo a fazer face a demanda e a introdução do projecto Metro - Bus que visa a combinação do transporte rodoviário e o ferroviário no sistema ferroviário sul.

147. No ramo aéreo, como forma de imprimir maior dinâmica e concorrência no Sector e, de modo a impulsionar o desenvolvimento do turismo, o Governo lançou um concurso público que permitiu a entrada de novas companhias a operar nas rotas domésticas, como é o caso da Fastjet e Ethiopian Mozambique Airlines.

### Tráfego de Carga

148. No tráfego global de carga, o Sector registou um crescimento de 7.8% ao realizar 19,016.30 de t-km, contra 17,646.3 de 2017.

149. Contribuíram para este desempenho os ramos, Ferroviários 7.3%, Aéreo 29.7%, Rodoviário e PIPELINE, através da consolidação do tráfego ferroviário no troço Nacala-Lichinga, fruto da retoma das ligações rodoviárias interprovincial sem restrições, pelo o aumento das importações do combustível gasoduto no Zimbabwe e a crescente produção agrícola, comércio interno o aumento da circulação de pessoas e de bens.

### Serviços Auxiliares ao Transporte

150. Para o apoio ao transporte, o sector conta com o Manuseamento Portuário, Serviços de Dragagem, Aeroportuários e Balizagem Marítima, que no seu todo registaram um crescimento de 15%.

Quadro 23. Tráfego e Outros Serviços de Transportes

Ramo de transporte	Real 2017	Real 2018	Realização (%)	Varição (%)
<b>Trafego de Passageiros (PKm)</b>	<b>53,604.80</b>	<b>58,572.30</b>	<b>140.28</b>	<b>9.27</b>
Ferroviário	702.00	917.80	1,477.89	<b>30.74</b>
Rodoviário	52,201.80	56,844.50	150.09	<b>8.89</b>
Maritimo	57.90	64.20	42.36	<b>10.88</b>
Aereo	643.10	745.80	19.79	<b>15.97</b>
<b>Trafego de Carga (TKm)</b>	<b>17,646.30</b>	<b>19,016.30</b>	<b>115.94</b>	<b>7.76</b>
Ferroviário	12,536.60	13,448.70	183.54	<b>7.28</b>
Rodoviário	4,732.90	5,091.40	75.93	<b>7.57</b>
Maritimo	19.90	20.80	97.07	<b>4.52</b>
Aereo	3.70	4.80	3,814.43	<b>29.73</b>
PIPELINE	353.20	450.60	16.54	<b>27.58</b>
Comunicacao	<b>39,238.10</b>	<b>41,315.70</b>	<b>109.66</b>	<b>5.29</b>
<b>Outros Serviços de Transportes</b>	<b>6,105.70</b>	<b>7,021.00</b>	<b>107.34</b>	<b>14.99</b>
<b>TOTAL</b>	<b>77,356.80</b>	<b>84,609.60</b>	<b>130.84</b>	<b>9.38</b>

Fonte: Dados Sectoriais, MTC 2019.

## Comunicações

151. O volume de prestação de serviços em comunicações e informação teve um desempenho positivo, tendo registado um crescimento de 5.3%. Este desempenho reflecte o crescimento do uso da telefonia móvel e dos correios que cresceram em 7.5% e 9.8%, respectivamente.
152. Ainda no ramo das comunicações, há a salientar o decréscimo do serviço de comunicações fixas em 19.3%, com relação ao ano de 2017.

## EDUCAÇÃO

153. Na sua participação no PIB, durante o terceiro trimestre de 2018, o sector da Educação cresceu 6.5%.
154. No Ensino Geral (Diurno) o número de alunos registou um crescimento de 7.2%, evoluindo de 6,7 milhões em 2017 para 7,2 milhões de alunos em 2018.
155. O ensino Primário do 1º grau e Ensino Secundário do 1º Ciclo registaram um crescimento de 6.9%.
156. O Ensino Secundário do 2º Ciclo (ESG2) e o Ensino Primário do 2º Grau (EP2) registou um crescimento de 17.6% e 7.1%, respectivamente.
157. A rede escolar, no geral, registou um crescimento de 2%, onde a maior cifra foi no ESG2, ao registar 11,8%, ESG 1 (3.2%), EP2 (6.2%) e EP1 (1.7%).
158. No ensino superior foram matriculados um total de 212,689 estudantes, o correspondente a uma realização de 103.93% e um crescimento de 3.64%, comparativamente a 2017.
159. No ensino técnico profissional foram matriculados **91,615** estudantes, o correspondente a 103.53% da meta planificada e um crescimento de 3.64%, comparativamente a 2017.

**Quadro 24. Evolução do Efectivo escolar**

Nível	Real 2017	Plano 2018	Real 2018	Realização (%)	Varição (%)
Ensino Primario	5,990,907.00	6,253,640.00	6,406,985.00	102.45	6.95
Ensino Secundário	753,344.00	817,206.00	826,197.00	101.10	9.67
Ensino Superior	200,649.00	204,644.00		-	(100.00)
Ensino Técnico	85,313.00	88,487.00	91,615.00	103.53	7.39
Alfabetização e Educação de Adulto	32,324.00	41,227.00		-	(100.00)

Fonte: Dados sectoriais, MINEDH e MCTESTP 2019.

## SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

160. Dados do INE indicam que a prestação dos serviços de saúde e Acção Social na sua contribuição para o PIB durante o terceiro trimestre 2018, cresceu 3.2% influenciado positivamente pelos níveis de realização registados nos indicadores Partos Institucionais, Consultas externas e Saúde materno-infantil.

161. Os indicadores de Saúde, com excepção do indicador Dias de Internamento, cumpriram com o planificado para o ano 2018, designadamente, Partos institucionais (109%), Contactos aos Serviços de Saúde Materno Infantil (SMI) – 100% e Consultas Externas (100%). Contribuíram para este resultado (i) a colocação de mais 315 Enfermeiras de SMI, (ii) a expansão de serviços com a abertura de mais 33 maternidades em 2017 e (iii) maior envolvimento comunitário dos APEs e Parteiras Tradicionais.
162. Na área de Acção Social, foram implementados e expandidos os programas de segurança social básica e promovidas oportunidades de auto-sustento para os agregados familiares vivendo em situação de pobreza e com capacidade para o trabalho, através da sua integração em trabalhos públicos com uso de mão-de-obra intensiva, tendo alcançado 523,689 beneficiários, representando uma realização de 92%, de um plano de 567,290 e um crescimento de 2.11%.

**Quadro 25. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social**

Actividades de Saúde	Real 2017	Plano 2018	Real 2018	Realização (%)	Varição (%)
<b>Saúde:</b>					
DCO's (dias de internamento)	3,102,645	4,912,786	3,506,219	71%	13.01
Partos Institucionais (%)	62%	80%	87%	109%	40.32
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	16,226,260	25,160,852	25,234,676	100%	55.52
Consultas (Externas)	30,616,037	44,565,419	44,646,253	100%	45.83
<b>Acção Social:</b>					
Beneficiários da Acção Social	<b>507,900.0</b>	<b>567,290.0</b>	<b>523,689.00</b>	92%	3.11

Fonte: Dados Sectoriais: MISAU e MGCAS 2019.

#### **4.2.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL**

163. A actuação do Banco de Moçambique (BM) esteve alinhada aos objectivos de política económica traçados pelo Governo para 2018, que preconizavam, entre outros, um crescimento do PIB de 5.3%, uma inflação média anual de 11.9% e um nível de Reservas Internacionais suficiente para cobrir 6.9 meses de importações de bens e serviços, excluindo grandes projectos.
164. Em 2018 a inflação anual manteve-se baixa e estável, tendo abrandado dos 5.65% registados em Dezembro de 2017 para 3.52% em Dezembro de 2018, permitindo que a inflação média anual se situasse em 3.91%, significativamente abaixo do objectivo estabelecido pelo Governo. Esta estabilidade continua a reflectir o impacto das medidas restritivas de (i) política monetária que contribuíram de forma directa na estabilidade da taxa de câmbio e para a redução da procura agregada como da (ii) consolidação fiscal adoptadas pelo Governo desde em 2017
165. Perante o comportamento acima descrito e perspectivando a sua manutenção a curto e médio prazo, o BM prosseguiu com a postura de descompressão cautelosa e gradual da restritividade monetária iniciada em Abril de 2017, tendo reduzido ao longo de 2018 a sua taxa de juro de política, a taxa MIMO, em cinco vezes consecutivas posicionando-a em 14.25% em Dezembro desse ano.
166. Embora, se tenha observado uma certa estabilidade do Metical comparativamente às principais moedas transacionadas no mercado cambial doméstico, a moeda nacional conheceu no período de

Janeiro a Dezembro alguns episódios de volatilidade, alguns dos quais motivados por comportamentos especulativos de alguns operadores de comércio externo, tendo por isso exigido as seguintes medidas por parte do Banco de Moçambique: (a) aumento do coeficiente de RO em moeda estrangeira em 800 pb em Fevereiro e 500 pb em Agosto; (b) regulamentação da movimentação da conta específica de receitas de exportação (Abril); (c) obrigatoriedade do uso da taxa de câmbio em vigor na data de conversão de receitas de exportação (Outubro).

## **Medidas Tomadas no Âmbito da Política Monetária e da Solidez do Sector Financeiro**

### **No Âmbito da Política Monetária**

167. Em 2018, o BM realizou seis sessões do Comité de Política Monetária (CPMO), onde foram tomadas as seguintes decisões:

- Redução da taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, num acumulado de 525 pontos base passando para 14.25%;
- Redução das taxas de juro das Facilidades Permanentes de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 325 pontos base e 275 pontos para 17.25% e 11.25%, respectivamente;
- Aumento do coeficiente de reservas obrigatórias para os passivos em moeda estrangeira em 1300 pontos base, passando para 27.0% e manutenção do coeficiente para os passivos em moeda doméstica em 14.0%.

### **No Âmbito Prudencial e Financeiro**

- Publicação do Código de Conduta das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras;
- Aprovação do Regulamento sobre a Publicidade de Produtos e Serviços Financeiros;
- Aprovação dos limites prudenciais à concentração de riscos que as instituições de Crédito assumem com as suas contrapartes;
- Revisão do Acordo sobre o indexante único que consistiu em: (i) adoptar um modelo matemático para o cálculo do prémio do custo; (ii) definir o perfil de cliente padrão das instituições bancárias e fornecer os *spreads* de crédito; e (iii) harmonizar conceitos e introduzir meta dados para facilitar a leitura dos agentes económicos;
- Estabelecimento dos requisitos para identificação das instituições de crédito de importância sistémica no sistema bancário moçambicano;
- Estabelecimento do rácio entre o valor do empréstimo e o valor do bem dado de garantia (LTV) e do rácio entre o montante do serviço da dívida e o rendimento do cliente.

### **No Âmbito da Política e Operações Cambiais**

- Aprovação do Regulamento que define as condições de movimentação da conta específica de receita de exportação de bens, serviços e rendimentos de investimentos, e na movimentação das demais contas em moeda estrangeira;

- Aprovação do Regulamento que estabelece as normas e procedimentos complementares ao regime cambial especial para operações de petróleo e gás;
- Retoma das vendas diárias de divisas no Mercado Cambial Interbancário (MCI) para outras finalidades diferentes de combustíveis, associada à adopção da postura de anúncio prévio semanal dos respectivos montantes, para fazer frente à excessiva volatilidade da taxa de câmbio do Metical contra o Dólar norte-americano;
- Estabelecimento de procedimentos para a conversão de receitas de exportação de bens e serviços, de rendimentos de investimento no estrangeira e de outros fundos recebidos no estrangeiro;
- Alteração pontual do Aviso nº 20/GBM/2017 sobre o limite de venda, levantamento e de entrada e saída de moeda estrangeira através do Aviso nº 11/GBM/2018.

### Taxas de Juro de Referência (MIMO) e das Operações no MMI

168. Ao Longo de 2018, o CPMO reunido em seis sessões bimestrais sinalizou uma descompressão da política monetária através da redução da taxa MIMO, que se reflectiu de forma generalizada na queda das taxas de juro dos instrumentos transaccionados no Mercado Monetário Interbancário (MMI), bem como nas taxas de juros praticadas pelos bancos comerciais nas suas transacções com o publico. A taxa MIMO passou de 19.5% em Dezembro de 2017 para 14,25% no final de 2018 (-525 pb).

169. Esta taxa foi aplicada nas transacções com reverse-repo e nas permutas de liquidez entre os bancos comerciais para o prazo de um dia. Em linha com a queda da taxa MIMO, as taxas de juro praticadas nos leilões de Bilhetes do Tesouro para os prazos de 91, 181 e 364 dias reduziram de 23.75%, 24.17% e 24.98% em Dezembro de 2017 para 13,47%, 13,49% e 13,17% na primeira semana de Dezembro de 2018, respectivamente.

### Massa Monetária

170. No ano 2018, a massa monetária mensurada pelo M3<sup>1</sup> expandiu em 5.3%, após um aumento acumulado de 5.1% em Dezembro de 2017, cerca de metade do observado em 2016. Esta desaceleração é consentânea com a redução do crédito à economia.

**Quadro 26. Evolução dos Principais Agregados Monetários**

	Dezembro-2016	Dezembro-2017	Setembro-2018
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	367,166 (10.1%)	384,133 (4.6%)	395,506*
Crédito à Economia	261,085(12.5%)	225,681 (-13.6%)	221,660*
RIL (milhões de USD)	1,727	3,062	2,871
Meses de Cobertura	4.7	7.3	6.9
	<b>Taxas de Juro</b>		
FPC	23,50%	20.50%	18.00%
FPD	16,25%	14,00%	12,00%
MIMO	-	19.50%	15.00%

\*Dados reportados ao mês de Novembro.

<sup>1</sup> Numerário em circulação fora do sistema bancário mais os depósitos totais de residentes, excluindo das instituições financeiras não monetárias.

## Crédito à Economia

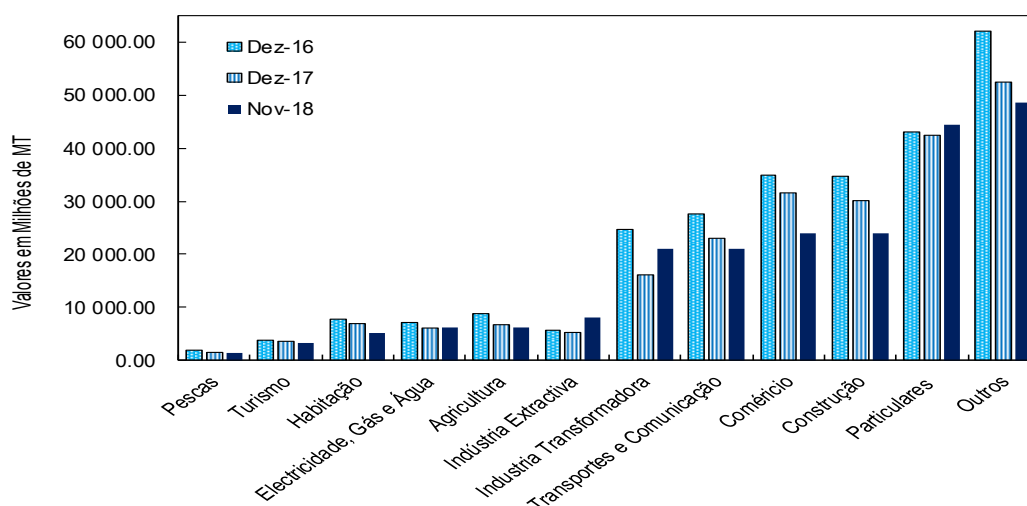
171. Em 2018 o sector privado continuou a ressentir-se de restrições de crédito, não obstante no segundo semestre ter-se registado um fluxo positivo, mas em magnitudes ainda insignificantes, em resultado de factores como:

- Fraca capacidade financeira do Estado, o que comprometeu os pagamentos de despesas realizadas em exercícios económicos anteriores, bem como de realizar despesas de investimento;
- Elevado risco da carteira de clientes dos bancos comerciais, a medir pelo elevado nível de crédito mal - parado que ronda os 12.2% da carteira total, depois de se situar em torno dos 6% nos primeiros meses de 2017.

172. Efectivamente, o fluxo acumulado de crédito ao sector privado até Novembro, foi de 3,473.9 milhões de meticais (1.5%), após uma redução acumulada em 2017 de 35,398 milhões de meticais (-13.6%). Este aumento reflecte de forma tímida a queda das taxas de juro à retalho, em linha com o sinal dado pelo BM através da redução da taxa MIMO.

173. A distribuição do crédito por sectores de actividade mostra, de forma generalizada, uma redução dos saldos de endividamento do sector privado, excluindo a industria extractiva e transformadora que registaram um incremento nos seus saldos, sendo estes os mesmos sectores que sustentaram o crescimento do PIB em 2018.

**Gráfico 3. Distribuição do Crédito (Peso no total de crédito)**



Fonte: BM, 2018.

## Taxas de Juro a Retalho

174. Dados preliminares mostram que as taxas de juro das novas operações praticadas pela banca comercial nas operações com a sua clientela consolidaram o seu movimento descendente. Com efeito, as taxas de juros nominais dos novos empréstimos para o prazo de um ano, em termos médios, caíram de 31,89% em Dezembro de 2017 para 21.58% em Novembro de 2018.

175. As taxas de juro dos novos depósitos realizados com maturidade de um ano, seguiram a mesma tendência, tendo reduzido em 8.83 pontos percentuais de Janeiro a Novembro de 2018, passando para 10.48%.

### **Taxas de Câmbio**

176. Apesar da estabilidade, ao longo do ano 2018 verificou-se uma volatilidade da moeda doméstica em relação ao Dólar a reflectir em parte, aspectos como o fortalecimento do Dólar norte-americano no mercado internacional e um certo comportamento especulativo dos agentes económicos detentores de moeda estrangeira, perante maior procura por divisas no mercado doméstico para o financiamento das importações.

177. No período em análise a taxa de câmbio com relação ao Dólar norte-americano depreciou, ao situar-se em 61.4 MZN/USD em Dezembro de 2018, contra 59.7 MZN/USD alcançados em Dezembro de 2017, conforme a tabela a seguir.

**Quadro 27. Taxas de Câmbio MT/USD**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Taxa média MT/USD</b>												
<b>2011</b>	32,6	31,3	30,9	30,7	29,7	28,6	27,3	27,0	27,2	27,0	26,8	27,3
<b>2012</b>	27,1	27,3	28,0	27,7	28,2	28,0	28,4	28,9	28,7	29,7	29,9	29,7
<b>2013</b>	30,4	30,7	30,9	30,6	29,7	30,0	30,0	30,0	29,9	29,9	30,0	30,1
<b>2014</b>	31,1	32,3	31,4	31,6	31,8	31,6	30,7	30,8	31,1	31,5	32,7	34,2
<b>2015</b>	34,9	34,5	38,8	36,1	37,2	40,0	39,8	42,2	44,3	45,0	56,0	47,3
<b>2016</b>	45,3	47,7	49,3	52,3	55,4	60,9	66,0	71,4	76,5	77,6	75,9	72,7
<b>2017</b>	70,7	70,1	68,5	66,0	62,0	60,4	60,9	61,4	61,4	61,1	60,8	59,7
<b>2018</b>	59,3	61,2	62,4	60,6	60,1	59,5	58,9	59,0	60,8	60,6	61,0	61,4

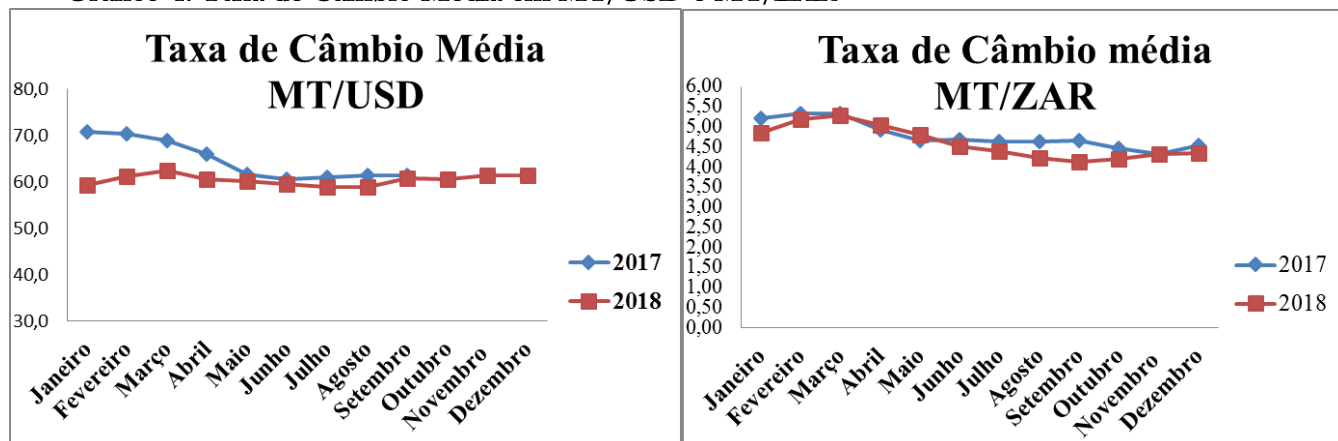
178. Com relação ao Rand, no período em análise a taxa de câmbio apreciou, ao situar-se em 4.34 MZN/ZAR em Dezembro de 2018, contra 4.51 MZN/ZAR alcançados em Dezembro de 2017, conforme a tabela a seguir.

**Quadro 28. Taxas de Câmbio MT/RAND**

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Taxa média MT/ZAR</b>												
<b>2011</b>	4,62	4,44	4,56	4,62	4,32	4,20	4,12	3,83	3,48	3,49	3,24	3,31
<b>2012</b>	3,46	3,60	3,65	3,57	3,40	3,32	3,46	3,44	3,48	3,40	3,39	3,49
<b>2013</b>	3,40	3,46	3,32	3,40	3,09	3,00	3,05	2,91	3,01	3,05	2,96	2,90
<b>2014</b>	2,77	3,01	2,98	3,00	3,02	2,98	2,90	2,90	2,79	2,88	3,00	2,95
<b>2015</b>	3,00	2,99	3,17	3,05	3,19	3,30	3,19	3,23	3,21	3,32	4,12	3,23
<b>2016</b>	2,78	3,03	3,20	3,59	3,60	4,05	4,59	5,20	5,44	5,57	5,45	5,24
<b>2017</b>	5,20	5,28	5,29	4,92	4,68	4,68	4,63	4,64	4,67	4,48	4,32	4,51
<b>2018</b>	4,85	5,19	5,27	5,03	4,80	4,51	4,38	4,22	4,12	4,21	4,33	4,34

179. Ao longo do ano de 2018, o Metical com relação ao Rand teve tendência de apreciação, ao situar-se abaixo dos níveis registados em igual período do ano 2017. Enquanto isso, a taxa de câmbio do metical com relação ao dólar ao longo do ano situou-se abaixo dos níveis de 2017 e teve uma tendência de depreciação a partir dos finais do período em análise, conforme elucida o gráfico a seguir.

Gráfico 4. Taxa de Câmbio Média em MT/USD e MT/ZAR



Fonte: BM 2018.

### 4.2.3 INFLAÇÃO

180. Em 2018, a variação de preços traduziu-se numa inflação acumulada de 3.52%, reflectindo um abrandamento de 2.13pp em relação a igual período do ano 2017 (5.65%).
181. A inflação média anual em 2018 foi de 3.91%, contra 15.11% registada em igual período de 2017, situando-se abaixo da média de 11.9% prevista para o ano de 2018, conforme indica o quadro a seguir.

Quadro 29. Taxa de Inflação

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2017	113,04	114,45	115,42	116,73	116,29	114,89	114,32	114,30	114,57	114,81	115,64	116,91
	2018	117,38	117,80	118,94	119,45	120,08	119,94	119,73	120,04	120,17	120,26	120,58	121,03
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2017	2,15	1,25	0,85	1,13	-0,38	-1,20	-0,50	-0,02	0,24	0,21	0,72	1,10
	2018	0,40	0,36	0,97	0,43	0,53	-0,12	-0,18	0,26	0,11	0,07	0,27	0,37
Variação Acumulada (Inflação Acumulada)	2017	2,15	3,42	4,30	5,49	5,09	3,82	3,31	3,29	3,53	3,75	4,50	5,65
	2018	0,40	0,76	1,74	2,17	2,71	2,59	2,41	2,68	2,79	2,87	3,14	3,52
Variação Homóloga (Inflação Homóloga), %	2017	20,56	20,88	21,57	21,27	20,45	18,10	16,17	14,13	10,76	8,35	7,15	5,65
	2018	3,84	2,93	3,05	2,33	3,26	4,40	4,73	5,02	4,89	4,75	4,27	3,52
Variação Média 12 meses (Inflação Média)	2017	20,42	21,06	21,73	22,13	22,33	22,19	21,79	21,07	19,78	18,25	16,65	15,11
	2018	13,65	12,11	10,56	9,01	7,64	6,59	5,72	5,04	4,59	4,31	4,08	3,91

Fonte: INE 2019.

Gráfico 5. Inflação Acumulada (%)



Fonte: INE, 2018.

182. Em termos geográficos, ao nível dos três principais centros urbanos do país, as cidades de Maputo e Beira tiveram uma inflação acima da média nacional. Tomando como referência a inflação acumulada, as Cidades de Maputo, Beira e Nampula, registaram aumentos de preços na ordem de 4,33%, 3,76% e 1,74%, respectivamente.

183. No que diz respeito ao comportamento da inflação acumulada por divisão e por produto, constata-se que durante o ano 2018, houve um abrandamento dos preços de produtos alimentares e bebidas alcoólicas, com destaque para o tomate e frangos. Os Transportes registaram um agravamento de preços, decorrente do agravamento de preços dos transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros, devido ao aumento do preço da Gasolina e do Gasóleo, num contexto em que igualmente aumentaram os preços de Veículos automóveis ligeiros de segunda mão.

Quadro 30. Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)

Quadro 5. Contribuição por classes

Quadro 6. Produtos com maior contribuição positiva

Quadro 7. Produtos com maior contribuição negativa

Descrição	Contrib	Descrição	Contrib	Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,05	Transportes semi-colectivos urbanos	0,88	Coco	-0,42
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,01	Gasolina para veículos de transporte	0,62	Tomate	-0,09
Vestuário e calçado	0,31	Refeições completas em restaurantes	0,40	Ovos frescos de galinha	-0,06
Habituação, água, electricidade, gás e outros	0,26	Gasóleo para veículos de transporte	0,18	Sabão	-0,04
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento	0,01	Carvão vegetal	0,13	Gás butano em botija	-0,04
Saúde	0,03	Vinho	0,13	Capulanas	-0,04
Transportes	1,83	Veículos automóveis em segunda mão	0,11	Frigorífico com congelador separado	-0,03
Comunicações	0,01	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,09	Detergentes em pó	-0,03
Lazer, recreação e cultura	0,04	Consumo de água canalizada	0,08	Óleo	-0,03
Educação	0,12	Bolos com creme ou secos	0,08	Galinha morta inteira, fresca refrigerada	-0,02
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (incluindo álcool)	0,71	Materiais diversos para manutenção	0,07	Farinha de mandioca	-0,02
Bens e serviços diversos	0,13	Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	0,07	Cadeiras	-0,02
		Outros	1,77	Outros	-0,27
<b>Total</b>	<b>3,52</b>	<b>Sub-total</b>	<b>4,63</b>	<b>Sub-total</b>	<b>-1,10</b>

Fonte: INE, 2019.

184. O comportamento de preços em 2018, reflecte entre outros factores, os seguintes:

**No sentido descendente:**

- Manutenção da paz e da estabilidade política e social;
- Franca recuperação da economia e do tecido social dos impactos das calamidades naturais;
- Estabilidade Cambial;
- Redução dos custos de produção, decorrente da redução generalizada das taxas de juro.

**No sentido ascendente:**

- **Transporte Semicolectivo Urbano e Suburbano:** entrada em vigor a partir do mês de Março de 2018 de novas tarifas de transporte semicolectivos de passageiros, vulgo “chapa 100” reflexo do aumento dos preços do combustível que eram subsidiados pelo Governo na importação do Petróleo no mercado Internacional;
- **Combustíveis:** instabilidade no mercado internacional, com destaque para Irão e Venezuela, principais produtores do petróleo.

#### 4.2.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS

185. Dados preliminares indicam que no terceiro trimestre de 2018, a balança de transacções correntes registou um défice de USD 2,447.0 milhões, correspondente a um agravamento de 55.3% em relação ao período homólogo de 2017, explicado, sobretudo, pelo incremento nos défices das contas parciais de bens em mais de 100% e de serviços em 61.2%.

186. Na conta de Bens, o défice é justificado pelo crescimento das importações (sobretudo de bens de consumo). Por outro lado, o aumento no défice de Serviços é explicado pela contratação de serviços especializados no âmbito da implementação dos projectos de exploração de gás na bacia do Rovuma.

**Quadro 31. Conta Corrente (Milhões de USD)**

Descrição	IIIº Trim 17	IIIº Trim 18	Var (%)
<b>Conta Corrente (1+2+3+4)</b>	<b>-1,575,6</b>	<b>-2,447,0</b>	<b>55,3</b>
Saldo da Conta de Bens (1)	-291,1	-610,8	109,8
Saldo da Conta de Serviços (2)	-1,116,6	-1,800,5	61,2
Saldo da Conta de Rendimentos Primários (3)	-343,0	-300,4	-12,4
Saldo da Conta de Rendimentos Secundários (4)	175,1	264,7	51,2

Fonte: BM, 2018.

187. A receita de exportação de bens, considerando dados do terceiro trimestre 2018, alcançou USD 3.872.5 milhões, o correspondente a um crescimento de 11.9%, excluindo Grandes Projectos, de onde se destaca o crescimento na receita de exportação de cabos de alumínio, açúcar, rubi, legumes e hortícolas. Do lado dos Grandes Projectos, as receitas incrementaram em 6.4%, com destaque para alumínio, areias pesadas e energia eléctrica, que registaram variações positivas, na ordem de 22.1%, 31.3% e 8.6%, respectivamente, explicadas maioritariamente pelo aumento no preço médio internacional dos mesmos.

<sup>2</sup> Dados referentes ao III Trimestre 2018.

## Quadro 32. Conta Parcial de Bens (Milhões de USD)

Descrição	IIIº Sem 17	IIIº Sem 18	Varição%
<b>1. Conta Parcial de Bens</b>	<b>-291,1</b>	<b>-610,8</b>	<b>109,8</b>
1.1. Exportações (fob)	3,460,3	3,872,0	11,9
Das quais: G. Projectos	2,699,9	2,871,6	6,4
1.2. Importações (fob)	3,751,5	4,483,3	19,5
Das quais: G. Projectos	630,6	576,6	-8,6

Fonte: BM, 2018.

188. Por sua vez, a importação de bens cresceu em 19.5% fixando-se em USD 4,483.3 milhões, a reflectir o (i) aumento de despesas com a importação de bens de consumo em 33.7% para USD 1,142 milhões, com destaque para o incremento das importações de automóveis em mais de 100%; e (ii) crescimento da factura de importação de bens de capital em 40.5% para USD 824.7 milhões.

189. A conta parcial de serviços registou um défice de USD 1,800.5 milhões, o que corresponde a um agravamento de 61.2%, comparativamente a igual período de 2017. Esta aceleração pode ser explicada, pelo aumento da procura dos serviços de assistência técnica e outros serviços relacionados pelos Grandes Projectos, particularmente, das empresas de exploração do Gás na Bacia do Rovuma.

## Quadro 33. Exportações de Bens (Em Milhões USD)

Descrição	2017	2018
<b>Exportações de Bens - fob</b>	<b>3460,3</b>	<b>3872,5</b>
<b>1. Produtos Agrícolas</b>	<b>201,6</b>	<b>192,6</b>
1.1 Tabaco	114,2	111,2
1.2 Legumes e Hortícolas	6,7	25,8
1.3 Algodão	6,2	2,8
1.4 Amendoim	1,2	0,5
1.5 Castanha de Cajú	30,3	9,7
1.6 Frutas diversas	43,0	42,6
Das quais: Banana	30,2	39,4
<b>2. Indústria Transformadora</b>	<b>877,2</b>	<b>1127,5</b>
2.1 Barras de Alumínio	757,8	925,2
2.2 Cabos de Alumínio	59,1	95,6
2.3 Açúcar	31,3	57,1
2.4 Amêndoa de Cajú	8,6	16,8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	10,2	9,5
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	7,6	4,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	2,6	19,4
<b>3. Indústria Extrativa</b>	<b>1760,4</b>	<b>1791,1</b>
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	94,0	144,1
3.2 Areias Pesadas	145,3	190,8
3.3 Carvão Mineral	1254,9	1206,1
3.4 Gás Natural	266,2	250,1
<b>5. Outras Mercadorias</b>	<b>77,4</b>	<b>102,2</b>
5.1 Madeira em Bruto	6,7	11,8
5.2 Madeira Serrada	28,9	40,2
5.3 Camarão	10,7	12,0
5.4 Bens de Capital	16,4	26,7
5.5 Reexportações e Bunkers	14,6	11,5
<b>6. Energia Eléctrica</b>	<b>275,6</b>	<b>299,4</b>
<b>7. Miscelânea de Produtos</b>	<b>268,1</b>	<b>359,5</b>
	0,0	0,0
<i>Notas:</i>	0,0	0,0
<b>Grandes Projectos</b>	<b>2699,9</b>	<b>2871,6</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>760,5</b>	<b>1000,9</b>

Compilação: BM

## Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões)

Descrição	2017	2018
<b>Importações de bens - fob</b>	<b>3751,5</b>	<b>4483,3</b>
<b>1. Bens de Consumo</b>	<b>778,7</b>	<b>1084,6</b>
1.1 Arroz	135,7	160,7
1.2 Trigo	93,7	126,0
1.3 Açúcar	4,8	2,6
1.4 Óleo alimentar	38,9	78,5
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	4,9	7,4
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	13,8	15,5
1.7 Sumos de frutas	8,6	13,8
1.8 Leite e lácteos, ovos, mel natural	25,1	25,3
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	11,0	19,3
1.10 Calçado	14,3	16,1
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	15,2	12,7
1.12 Papel e cartão	45,8	50,6
1.13 Automóveis	128,3	278,2
1.14 Acessórios de Automóveis	24,3	29,4
1.15 Pneus Novos de borracha	32,7	32,5
1.16 Madeira Processada	3,5	4,6
1.17 Medicamentos e Reagentes	143,3	167,2
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. E aparelhos para medicina)	28,8	37,4
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	5,9	6,9
<b>2. Bens Intermediários</b>	<b>1431,3</b>	<b>1631,7</b>
2.1 Combustíveis	528,6	648,9
2.1.1 Gasóleo	332,6	438,6
2.1.2 Gasolina	124,0	142,7
2.1.3 Jet	35,8	32,5
2.1.4 GPL	10,9	10,5
2.1.5 Petróleo de Iluminação	25,2	24,6
2.2 Energia Eléctrica	188,5	113,7
2.3 Alumínio Bruto	301,4	410,2
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	282,6	288,4
2.5 Óleo e Lubrificantes	38,9	78,5
2.6 Adubos e Fertilizantes	23,6	21,4
2.7 Cimento	57,5	47,3
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	10,2	23,2
<b>3. Bens de Capital</b>	<b>587,0</b>	<b>824,7</b>
3.1 Maquinaria	559,6	806,0
3.2 Tractores e semi-reboques	27,5	18,6
<b>4. Miscelânea de Produtos</b>	<b>954,4</b>	<b>942,3</b>
Nota:	0,0	0,0
<b>Grandes Projectos</b>	<b>521,2</b>	<b>521,2</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>3230,3</b>	<b>3962,1</b>

Compilação: BM

## Fluxos Financeiros

190. Até ao terceiro trimestre de 2018, os fluxos financeiros entre Moçambique e o resto do mundo resultaram em entradas líquidas de recursos no valor de USD 1,968.2 milhões, representando um incremento de 23.3%, comparativamente a igual período de 2017, explicado pelo incremento na contratação líquida de passivos de investimento directo e de outros investimentos (endividamento externo). De salientar que, no período em análise, o Investimento Directo Estrangeiro cresceu 0,8% fixando-se em USD 1,249.5 milhões, contrariando a tendência verificada nos últimos 4 períodos homólogos.

## Reservas Internacionais Líquidas

191. Dados provisórios do Banco de Moçambique indicam que o saldo das Reservas Internacionais Líquidas no fecho do quarto trimestre de 2018 situou-se em USD 2,913.10 milhões, o equivalente a um saldo de Reservas Internacionais Brutas de USD 3,108.8 milhões, montante suficiente para cobrir 6.8 meses de importações de bens e serviços, excluindo as transacções dos grandes projectos. Os principais factores de variação das RIL estão apresentados no quadro a seguir:

Quadro 35: Factores de Variação das RIL em 2018 (milhões de USD)

Factores de Entrada	Montante em USD	Factores de Saída	Montante em USD
Entradas para Projectos do Estado	480.5	Serviço da Dívida Pública	390.1
Depósitos Liq. dos Bancos Comerciais	164.8	Vendas Liq. no MCI	373.5
Compras Diversas	138.4	Pagamentos do Estado no Exterior	151.7
Rendimentos Liq. de aplicações no exterior	100.1	Potenciais Perdas Cambiais liq.	88.3
Mineiros	9.2	Diversos	38.3
<b>Total</b>	<b>893.0</b>	<b>Total</b>	<b>1,041.9</b>

Fonte: BM 2018.

#### 4.2.5 FINANÇAS PÚBLICAS

192. Na execução do Orçamento do Estado em 2018, resultou o equilíbrio orçamental do qual foram cobradas Receitas do Estado no valor de 211,922 milhões de Meticais, correspondentes a uma realização de 95.1%, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 278,395.4 milhões de Meticais, o correspondente a 90.6%.

Quadro 36. Equilíbrio Orçamental (em milhões de Meticais)

Descrição	Em Mil Milhões de Meticais						
	Ano 2017			Ano 2018			
	Orçamento Anual	Realização Jan-Dez	% Realiz.	Orçamento Anual Lei nº 22/17	Realização Actualizado	Realização Jan-Dez	% Realiz.
<b>Recursos Internos</b>	<b>207.4</b>	<b>234.4</b>	<b>113.0</b>	<b>242.1</b>	<b>246.3</b>	<b>238.0</b>	<b>96.7</b>
Receitas do Estado 1/	186.3	213.2	114.4	222.9	222.9	211.9	95.1
Outros Recursos 2/					4.2	7.1	
Créditos Internos	21.1	21.2	100.5	19.2	19.2	19.1	99.2
<b>Recursos Externos</b>	<b>64.9</b>	<b>59.7</b>	<b>92.0</b>	<b>60.9</b>	<b>60.9</b>	<b>44.2</b>	<b>72.7</b>
Donativos Externos	14.0	16.3	116.0	17.4	17.4	14.5	83.5
Créditos Externos	50.8	43.4	85.3	43.5	43.5	29.7	68.3
<b>Total de Recursos</b>	<b>272.3</b>	<b>294.1</b>	<b>108.0</b>	<b>302.9</b>	<b>307.1</b>	<b>282.3</b>	<b>91.9</b>
<b>Disp. de Funcionamento</b>	<b>156.4</b>	<b>148.7</b>	<b>95.1</b>	<b>184.0</b>	<b>181.3</b>	<b>176.0</b>	<b>97.0</b>
<b>Despesa de Investimento</b>	<b>80.4</b>	<b>54.4</b>	<b>67.6</b>	<b>81.4</b>	<b>81.4</b>	<b>59.8</b>	<b>73.5</b>
Componente Interna	28.0	23.1	82.3	33.7	33.7	32.4	96.2
Componente Externa	52.3	31.3	59.8	47.7	47.7	27.4	57.4
<b>Operações Financeiras</b>	<b>35.5</b>	<b>44.2</b>	<b>124.6</b>	<b>37.5</b>	<b>44.4</b>	<b>42.6</b>	<b>96.0</b>
Activas	12.7	25.4	200.3	13.4	14.1	12.6	89.8
Passivas	22.8	18.8	82.5	24.1	30.3	30.0	98.9
<b>Total de Despesa</b>	<b>272.3</b>	<b>247.3</b>	<b>90.8</b>	<b>302.9</b>	<b>307.1</b>	<b>278.4</b>	<b>90.6</b>
<b>Varição de Saldos</b>	<b>0.0</b>	<b>46.8</b>				<b>3.9</b>	
<b>Total de Aplicações</b>	<b>272.3</b>	<b>294.1</b>	<b>108.0</b>	<b>302.9</b>	<b>307.1</b>	<b>282.3</b>	<b>91.9</b>

1/ Receita Líquida do Reembolso do IVA nos termos do nº1 do Artigo 3 da Lei nº 22/17 que aprova o OGE 2018.

2/ Valor das mais valias utilizadas para o financiamento das despesas

Nota: Em 2017 as Receitas do Estado incluem as mais valias no valor de 20,8 mil milhões de Meticais.

Fonte: MEF, 2018.

294. Para a cobertura do défice, o Estado recorreu ao financiamento interno e externo nos valores de 19,051 milhões de Meticais e 44,229.3 milhões de Meticais, correspondentes a 99.2% e 72.2%, respectivamente.

## V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES

### PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

PRIORIDADE I -CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA								
Objectivo Estratégico: I- Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural								
Programa TUR 02: Valorizar o Património Cultural								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
1	Assegurar a produção e publicação de conteúdos Museológicos	Número de Conteúdos Produzidos (Digitalizados e Publicados), pelo Museu da Presidência da República	Digitalizar de 120 m2 de imagens e Revistas; Publicar 3 Obras dos Antigos Presidentes	-	-	Cidade de Maputo	Foi reprogramada para 2019	MUSEU-PR
2	Assegurar o processo de Catalogação, Produção audio visual e gráfica para Ilustração do Museu da Presidência da República	Número de exposições sobre a Vida e Obra dos Antigos Presidentes da República	Produzir 12 Entrevistas de material audio visual; Produzir 3 Filmes da Biografia dos antigos Presidentes e 2 Obras de Banda Desenhada	-	-	Cidade de Maputo	Foi reprogramada para 2020	MUSEU-PR

PRIORIDADE I -CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA								
Objectivo Estratégico: Defender a Soberania, Reafirmar as Fronteiras Marítimas e Terrestres e Consolidar as Missões Perenes e de Interesse Público								
Programa MDN03: Reforço da Soberania								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
3	Assegurar actividades de educação cívico-patriótica no sector da Defesa	Número de sessões de Educação Cívica	516; Aulas(400); Palestras (100); Visitas a locais históricos (16)	1073 [(681) (363)( 29)]	207.9%	Orçamento de Funcionamento no sector de defesa; CPRM's e Unidades Militares em todas Provincias; e Praça dos Heróis, na Casa de Ferro, no Museu de Arte, no Projecto Iverca-Mafalala, Museu da Academia e Polígono;	Meta cumprida: Leccionadas as aulas; efectuadas as palestras e visitas	MDN
		Número de Material Adquirido	41; Número de material para prática de desporto (12) e cultura (8); Brochuras sobre a história militar (3); Visitas de monitoria (18)	42 [(12) (09) (03) (18)]	102.4%		Meta cumprida: Foram realizadas visitas, efectuadas aquisições de equipamento e aquisição de aparelhagem sonora; e concluída a Brochura sobre História Militar.	MDN
4	Realizar o recenseamento militar, assegurando a equidade do género bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de jovens abrangidos	192.595	302.614 [(279.269 Jovens Recenseados ; 17.435 Macebos; Inspeccionados 4.120 Recrutados Incorporados; 1.290 Militares na Disponibilidade, 500 Prestadores)]	157.1%	Todo o país	Meta cumprida: Recenseados 279,269 jovens; Inspeccionados 17.435 macebos; Incorporados 4.120 recrutados e 500 prestadores; e 1.290 militares na disponibilidade	MDN

PRIORIDADE I -CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA								
Objectivo Estratégico: Il Defender a Soberania, a Reafirmação das Fronteiras Marítimas e Terrestres e Consolidar as Missões perenes E de Interesse Público								
Programa MNEC 04: Fronteiras marítimas e Terrestres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
5	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul e Madagáscar	Número de eventos de negociação realizados	3 com África do Sul	6	120%	Moçambique/África do Sul	<b>Meta cumprida:</b> - Realizada no IV trimestre a 1ª reunião do Comité Técnico Conjunto Mz/RSA sobre a delimitação de Fronteiras e assinados os Termos de Referência; Elaborado o plano de trabalho conjunto que culmina com a assinatura do Tratado em Abril de 2019. - Realizado nio IV trimestre um encontro informal com Madagáscar e enviada Nota Verbal ao Governo Malgaxe para o início das negociações para a delimitação da fronteira marítima comum.	MINEC
			2 com Madagáscar			Moçambique/Madagáscar		
6	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Melhorado o projecto de extensão da Plataforma Continental	3	5	167%	Nova Iorque	<b>Meta cumprida</b>	MINEC
7	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos, e determinar a linha de base ao longo da costa marítima nacional	Kilómetros de fronteira reafirmados e mapeados	Zâmbia - 330 km mapeados e harmonizados	330	85%	Moçambique/Zâmbia	Na fronteira com Zâmbia foram mapeados 330 km faltando somente a harmonização. Na fronteira com Malawi faltam reafirmar cerca de 68 km. A equipa técnica ainda está no terreno para cumprir a meta prevista para o IV trimestre. Na revisão do PES para 2018, a actividade com África do Sul foi retirada por insuficiência de fundos. Com Zimbabwe só foram realizados 2.5 Km por insuficiência de fundos.	MINEC
			Malawi - 888 Km reafirmados e mapeados	824		Moçambique/Malawi		
			África do Sul - 100 Km reafirmados	0		Moçambique/África do Sul		
			Zimbabwe - 50 Km reafirmados	2.5		Moçambique/Zimbabwe		

**PRIORIDADE 2: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL**

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Objetivos Estratégicos:</b> (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
<b>Programa MEC 05: Acesso a Educação</b>								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
8	Contratar novos professores para o Ensino Primário, Secundário e Técnico-Profissional	Número de Professores Primários Contratados	4 848	4 862	100%	Niassa(206); C.Delgado(310);Nampula(1013)Zambezi a(1270);Tete(450),Manica(320),Sofala(418);Inhambane(410); Gaza(170),Maputo(270), C.maputo(25)	<b>Meta cumprida:</b> Contratados 4.862 professores do ensino Primário, beneficiando mais de 311.168 alunos	MINEDH
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	59	64	-	Niassa(65.2); C.Delgado(71.6);Nampula (74.1);Zambezia(72.6),Tete(63);Manica(52.4);Sofala (62.7),Inhambane(46.3);Gaza(49.9);Maputo(57.7),Cidade de Maputo(58.8)	O rácio aluno professor subiu ao passar de 59 em 2017 para 64 em 2018, como consequência do crescimento extraordinário de 6.9% verificado nos efectivos escolares	MINEDH
		Número de Professores de Ensino Secundario Geral	165	165	100%	Niassa(6); C.Delgado(6);Nampula (20);Zambezia(20),Tete(10);Manica(10); Sofala(10),Inhambane(10);Gaza(10);Maputo(33.),Cidade de Maputo(30)	<b>Meta Cumprida:</b> Contratados 165 professores do ensino secundário, beneficiando mais de 9,075 alunos	MINEDH
		Número de Professores do Ensino Técnico Profissional Contratados	200	200	100%	Maputo Cidade (12), Maputo Provincia (18), Gaza (18), (Inhambane (16), Sofala (18), Tete (17), Manica (18), Zambézia (11), Nampula (36), Cabo Delgado (17) e Niassa (19).	<b>Meta Cumprida:</b> Contratados 200 Professores para o ensino técnico, dos quais 154 Homens e 46 Mulheres.	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Obejctivos Estratégicos:</b> (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
<b>Programa MEC 05: Acesso a Educação</b>								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
9	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	85% Total (84% Mulher)	93,1% (92,5,% raparigas)	110%	Cabo Delgado (79%); Cidade de Maputo (90%); Gaza (96%); Inhambane (96%); Manica (81%); Maputo (111%); Nampula (75%); Niassa (79%); Sofala (86%); Tete (88%); Zambézia(125%)	<b>Meta cumprida:</b> Cerca de 93% das crianças ingressaram na escola na idade certa (6 anos) contra o plano de 85%, o que contribui para a melhoria das taxas de retenção e conclusão	MINEDH
10	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	65 608	136 052	207%	Cabo Delgado (5.625), Nampula (29.618), Zambézia (32.961), Tete (5.300), Manica (9.295), Sofala (10.852), Maputo Prov. (9.677), Gaza (25.011), Inhambane (1.050), Niassa (5.468), Maputo Cidade (1.195).	<b>Meta cumprida:</b> Adquiridas e fornecidas 136052 carteiras, beneficiando mais de 545 mil alunos do Ensino Primário e Secundário.	MINEDH
11	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros do aluno impressos	13 783 700	13 934 600	101%	Niassa - 818.034, Cabo Delgado - 935.866, Nampula - 2.356.142, Zambézia - 3.311.424, Tete - 1.202.840, Manica - 1.145.074, Sofala - 1.130.632, Inhambane - 849.830, Gaza - 790.271, Maputo Província - 937.193, Cidade de Maputo - 457.294	<b>Meta cumprida:</b> Distribuídos mais 13 milhões de livros, beneficiando mais de 6 milhões de alunos do Ensino Primário	MINEDH
12	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	10 421	9 840	94.4%	Niassa(645 ) Cabo Delgado (880 ); Nampula (1472); Zambézia (3425 ); Tete (1069); Manica (441); Sofala (746); Inhambane (542); Gaza (234); Maputo (229 ); Cidade de Maputo (157).	Contratados 9.840 alfabetizadores, beneficiando mais de 246 mil alfabetizandos	MINEDH

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objetivos Estratégicos: (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa MEC 05: Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
13	Conceder Bolsas de Estudos para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de bolsas de estudo de Pós-Graduação atribuídas a investigadores	100	146	146%	IBE (40), UP (27), ISPManica (1), ISPTete (7), UniZambeze (13), Portugal (8), China (8), Reino Unido (4), Austrália (12) e Japão (26), Atribuídas 323 bolsas de estudo de Pós-Graduação para docentes do Ensino Superior. .	<b>Meta Cumprida:</b> Atribuídas 146 bolsas de estudo para Pós-Graduação de investigadores.	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo de Pós-Graduação atribuídas a docentes	50	323	646%	84 no âmbito da Cooperação entre Moçambique e Brasil (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras), 17 (UP), 76 (UniZambeze), 17 (ISPManica), 8 (ISPGaza), 18 (ISPSongo), 30 (ISPTete), 50 (UEM) e 23 (ISRI	<b>Meta Cumprida:</b> Atribuídas 323 bolsas de estudo de Pós-Graduação para docentes do Ensino Superior.	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo de Licenciatura atribuídas a Estudantes	500	900	180%	IBE (202), UEM (433), UniZambeze (26), ISRI (7) ISPManica (3), Índia (34), Vietname (10), China (57), Rússia (33), Macau (2), Portugal (9), Cuba (22), Geórgia (1), Tanzânia (10), e Argélia (51).	<b>Meta Cumprida:</b> Atribuídas 900 bolsas de Licenciatura pelo Orçamento de Estado e Parceiros de Cooperação.	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Obejctivos Estratégicos: (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam ás necessidades de desenvolvimento humano								
Programa MEC 05: Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
14	Realizar formação psicopedagógica de docentes do Ensino Superior	Número de Docentes do Ensino Superior com formação psicopedagógica	520	1650	317%	<p><b>Maputo Cidade (682):</b> Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique (19), Instituto Superior de Ciências e Saúde (33), Instituto Superior de Gestão (26), Instituto Superior de Gestão, Comercio e Finanças (401), Instituto Superior de Transportes e Comunicação (142), Universidade São Tomas de Moçambique (61); <b>Maputo Província (107):</b> Instituto Superior de Gestão Empreendedorismo Gwaza Muthini; <b>Tete (210)</b> Instituto Superior Politécnico de Tete (118), Instituto Superior de Gestão, Comercio e Finanças (92); <b>Zambézia (373):</b> A Politécnica (293), Instituto Superior de Gestão, Comercio e Finanças (80); <b>Nampula (59):</b> Instituto Superior de Gestão, Comercio e Finanças (59) e <b>Niassa (126):</b> Instituto Superior de Gestão, Comercio e Finanças.</p>	<p><b>Meta cumprida:</b> 1650 docentes do Ensino Superior beneficiaram de formação psicopedagógica:</p>	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Obejctivos Estratégicos: (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa MEC 05: Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
15	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militares nacionais e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais no Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF)	Número de oficiais e sargentos formados	1 097	1 485	135.4%	Nampula (221); Boane (702); e ISEDEF (163); Catembe (90); Chimoio (235); Angola (5); Malawi (2); Islandia (1); EUA (3); China (57); Guiné Equatorial (2); Brasil (2); Egipto 1) e Tanzania (1)	<b>Meta cumprida:</b> Formados 1485 oficiais e sargentos. Decorrem ainda cursos de formação, especialização e capacitação de militares em estabelecimentos de ensino militar nacional e estrangeiro	MDN
16	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	1 000	326	33%	CIFP-Chingodzi, Comando-sede e instituições parceiras	formados 326 jovens e pessoal militar	MDN
17	Atribuir bolsas de estudo para o ensino superior para combatentes e seus dependentes	Número de bolsas de estudo atribuídas	240	478	199%	Niassa (13), Cabo Delgado (5), Nampula (31), Zambesia (65), Tete (1), Manica (4), Sofala (244), Inhambane (3), Gaza (11), Maputo Prov. (23) e Maputo Cidade (78)	<b>Meta cumprida:</b> Assegurada a formação dos combatentes e seus filhos no ensino superior, com a atribuição de 478 bolsas de estudo.	MICO

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivos Estratégicos (i): Promover um sistema educativo e inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que correspondam as necessidades de desenvolvimento humano								
Programa TUR 14: Desenvolvimento da Cultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
18	Formar Agentes e Gestores Culturais e do Turismo.	Número de Gestores Culturais e Guias Turísticos Capacitados	825 sendo 750 Gestores Culturais e 75 Guias Turísticos	1.138 capacitados dos quais 934 Gestores Culturais e 204 Guias Turísticos	138%	<b>Cidade de Maputo</b> (203), sendo Guias de Turismo (62), Gestores Culturais (35), Master Bar Academy (35), Classificação (11), Higiene e Alimentos (10), Higiene e Segurança Alimentar (50); <b>Maputo Província:</b> 193 gestores culturais, <b>Gaza:</b> 20 guias de turismo e 54 gestores culturais; <b>Inhambane:</b> 209 agentes, sendo 48 Guias de Turismo, Master Bar Academy (123), Cozinha, restaurante e bar (38); <b>Sofala:</b> 06 em matéria de classificação; <b>Zambézia:</b> 112 em cozinha, restaurante e bar; <b>Nampula:</b> 78, sendo em Cozinha, restaurante e bar (40); em Classificação (6) e 32 Guias Turísticos; <b>Cabo Delgado:</b> 44 agentes, sendo Guias de Turismo (18) e cozinha, restaurante e bar (26).	<b>Meta cumprida:</b> Formados 1.138 agentes, gestores culturais e guias turísticos, dos quais:	MICULTUR

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo Estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa PG6: Provisão_de_Cuidados_de_Saúde								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
19	Aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 77% em 2016 para 80% em 2018	% ou número de Partos Institucionais realizados	80% (1.001.954/1.252.977)	1 091 569	<b>109%</b>	Niassa 87,142 (112.%); Cabo Delgado 87094 (115%); Nampula 231080 (102%); Zambézia 195644 (119%); Tete 104573 (108%); Manica 92960 (115%); Sofala 90083 (99%); Inhambane 61469 (121%); Gaza 60843 (117%); Maputo- Província 43756 (98%); Maputo Cidade 36925 (92%)	<b>Meta Cumprida:</b> Contribuíram para este resultado a colocação de 3.932 Enfermeiras de SMI , a expansão de serviços com a abertura de mais 26 maternidades em 2018, e maior envolvimento comunitário através dos APEs, Parteiros Tradicionais, PMT .	MISAU
20	Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas seropositivas de 76% em 2016 para 91% em 2018	% ou número de Mulheres Grávidas seropositivas em TARV	91% (102.127)	108 106	<b>106%</b>	Niassa 3,373 (95%); Cabo Delgado 7,903 (89%); Nampula 13,267 (150%); Zambézia 24,145 (110%); Tete 5,596 (129%); Manica 8,197 (86%); Sofala 11,738 (91%); Inhambane 5,343 (72%); Gaza 10,305 (84%); Maputo- Província 10,382 (127%); Maputo-Cidade 7,857 (190%).	<b>Meta Cumprida:</b> Contribuíram para este resultado a expansão em 149 unidades sanitárias que oferecem serviços TARV totalizando 1469.	MISAU
21	Introduzir os Serviços (fase conclusiva) de Radioterapia no Hospital Central de Maputo	Número de Serviços de Radioterapia Funcional	1	-	-	Hospital Central de Maputo	Obra concluída e equipada, no entanto os Serviços de Radioterapia ainda não estão em funcionamento. Continuam os arranjos técnicos para a finalização do comissionamento. <b>Com grau de realização de 95%.</b>	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo Estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a Mortalidade materna, morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa PG7: Prevenção e Controlo de Doenças								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
22	Aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 738.386 e 64.273 em 2015 para 1.164.256 e 98.717 em 2018 respectivamente	Número de adultos vivendo com HIV em TARV	1 164 256	1 125 642	97%	Niassa 28431 (111%); Cabo Delgado 54777 (78%); Nampula 98709 (101%); Zambézia 213170 (113%); Tete 57723 (95%); Manica 86787 (94%); Sofala 108625 (87%); Inhambane 70050(90%); Gaza 143816 (98%); Maputo Província 135730 (110%) e Maputo Cidade 127824 (82%).	Este resultado foi influenciado pela realização da campanha de confirmação de pacientes activos em TARV, que levou a uma redução de 9% de pacientes reportados e a baixa retenção.	MISAU
		Número de crianças vivendo com HIV em TARV	98 717	86 920	88%	Niassa 2259(102%); Cabo Delgado 4989 (81%); Nampula 8607 (115%) Zambézia 15840 (87%); Tete 3579 (74%); Manica 6081 (69%); Sofala 9233 (73%); Inhambane 5799 (94%); Gaza 11358 (87%); Maputo Província 11299 (113%) e Maputo Cidade 7876(86%).		
23	Rastrear o cancro de colo de útero em mulheres Idade Fértil nas Consultas de Planeamento Familiar	% ou Número de mulheres rastreadas	11% (762.647)	946 627	124%	Niassa 32825(65%), Cabo Delgado 86280 (159%), Nampula 219300 (149%), Zambézia 129702 (92% ), Tete 124647 ( 161% ), Manica 83688 (143%), Sofala 81576 (135%), Inhambane 59833 (139%), Gaza 48195 (118%) , Maputo Província 47713 ( 90%) e Maputo Cidade 32868 (93%)	<b>Meta Cumprida:</b> Contribuiu para este resultado a realização de minicampanhas em todo o País, expansão da oferta de serviços.	
24	Fortificação Alimentar e Monitoria da Indústria alimentar (oléo, farinha de trigo e milho, açúcar)	Número de Indústrias	39	57	146%	Maputo, Sofala, Tete, Manica, Nampula e Zambézia	<b>Ação cumprida:</b> Realizada: Monitoradas 57 indústrias, sendo 24 no I Semestre e 33 no III Trimestre, que representam uma realização do plano em 146.2%.	MIC

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa MOP 08: Abastecimento de água								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
25	Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas construídos/reabilitados concluídos	16	8	50%	Nacala, Pemba, Quelimane; Lugela, Tete, Homoine, Xai-Xai e Maputo	Chigubo: Obra em curso com 87% de execução física; Chibuto: Empreiteiro em mobilização para o reinício das obras, (60%) de execução física antes da paralisação; Massangena: Empreiteiro em mobilização para o reinício das obras, com (42%) físicas antes da paralisação; Guro: Empreiteiro em mobilização para o reinício das obras, (60%) de execução física antes da paralisação; Beira: Assinado contrato e Empreiteiro mobilizado para a Construção do SAA de Santugira e acção incluída no PRAVIDA (20%) e em curso a elaboração do Projecto Executivo para a construção de 36 km de rede de distribuição; Inhambane: Em curso a contratação de consultor para a elaboração de estudo para a nova captação em Guicuacua (0%); Maxixe: Acção em curso e inserida no PRAVIDA, repostos 11 km de rede de distribuição, nos bairros Eduardo Mondlane, Chambone A e B e Macuamene, danificada na anterior época chuvosa (15%), Lichinga: Substituído um grupo de electrobomba e quadros eléctricos na estação de bombagem e acção inserida no PRAVIDA (50%).	MOPHRH
		Número de sistemas construídos/reabilitados/iniciados	9	5	56%	Maputo (ETA Sabié) e Centros Distribuidores de Guava e Matlemele, Milange, Alto Molócue, e Gorongosa	<b>Mocuba:</b> Lançado o concurso para obras e obras previstas para iniciar em fevereiro de 2019 (0%), <b>Mabote:</b> Contrato assinado e em processo de submissão a PGR e TA, para o reinício das obras, (42% ) de execução física, antes da paralisação <b>Namaacha-Lomahasha</b> - Em curso a actualização do Projecto Executivo (0%). <b>Muambula</b> (0%).	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa MOP 08: Abastecimento de água								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
26	Elaborar Projectos Executivos	Número de projectos executivos elaborados	12	10	83%	Marrupa, Lichinga, Pemba, Nampula, Nacala, Beira, Chimoio/Manica, Xai-Xai, Chicualacuala e Maputo	Chiculacuala e Funhalouro: Em curso a consultoria de elaboração do Estudo de Viabilidade e Projecto Executivo (10%).	MOPHRH
27	Estabelecer ligações domiciliárias	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	13 500	13808	102%	Maputo: (2.474); Xai-Xai (408), Chókwé (369), Inhambane (178), Maxixe (405); Beira (2265), Manica/chimoio/Gondola (1056), Tete (1508), Moatize (436), Quelimane (525); : Nampula (217), Nacala (567), Pemba (370), Angoche (93), Lichinga (30), Cuamba (693), Mocimboa da Praia (115), Malema (12), Nametil (30), Ribáue (106), Ulóngue (98), Espungabera (131), Nhamatanda (162), Caia (133), Inharrime (73), Massinga (86), Chibuto (52), Mandlakazi (278), Praia de Bilene (58), Moamba (246), Homoíne (634)	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa MOP 08: Abastecimento de água								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
28	Expandir redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água	211	84	40%	Lichinga 83,8Km	<p><b>Maputo: Intaka</b> 120 km - (i) Concluída a elaboração do projecto executivo para instalação da rede de distribuição e</p> <p><b>Guava/Matlemele:</b> 30 km em curso a elaboração do projecto executivo - Obras a iniciarem em Fevereiro de 2019 e</p> <p><b>Beira/Dondo:</b> Contrato assinado e visado pelo TA e em curso a elaboração do projecto executivo pelo empreiteiro e obras a iniciarem em Março de 2019.</p>	MOPHRH
29	Construir e reabilitar fontes de água dispersas	Número de fontes de água dispersas construídas	1129	1847	164%	Maputo(120), Gaza(128), Inhambane (82), Sofala(62), Manica(39),Tete(141), Zambezia(627), Nampula(444), Niassa(108), Cabo Delgado (96).	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
		Número de fontes de água dispersas reabilitadas	1 149	1184	103%	Maputo (37), Gaza(35), Inhambane(36), Sofala(120), Manica(90), Tete (5), Zambezia(329), Nampula (394), Niassa(49), Cabo Delgado (89).	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa MOP 08: Abastecimento de água								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
30	Construir/Reabilitar sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos/reabilitados concluídos	26	9	35%	Malica, Larde, Nante, Namaita, Vunduzi, Amatongas, Daque, Dongane e Ilha Josina Machel	<b>Mafassane:</b> (60% ); <b>Mocumbi:</b> (15%); <b>Mavonde:</b> (80%); <b>Nanhupo:</b> (30%); <b>Motaze:</b> (55%), <b>Marule:</b> (80%)); <b>Mafuiane:</b> (80%); <b>Mulevala:</b> (15%), <b>Tetete:</b> (40%); <b>Derre:</b> (40%); <b>Nahuela:</b> (72%); <b>Machoca</b> (20%) <b>e Mavala</b> (20%); <b>Bungane</b> (15%) e <b>Funguane</b> (15%); <b>Chidzolomondo:</b> (21%);), <b>Goonda</b> (40%), <b>Mutindiri</b> (70%).	MOPHRH
		Número de sistemas construídos/iniciados	6	6	100%	Inchope, Muxúngue, Entrelagos, Guara-guara, Chitima e Salamanga	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa MTC 11: Provisão dos Serviços de Transporte								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
31	Expandir Serviços de Telefonia Móvel de 4 Geração	6 Distritos	6	–	–	Nacala, Vilankulo, Manhica, Namaacha, Maxixe, e Chokwè	Realizado o leilão do espetro radioeletrico com vista a permitir o licenciamento das frequências para o fornecimento dos serviços de quarta geração.	MTC
		11 Capitais Provinciais	11	–		11 Capitais Provinciais,		
32	Adquirir Autocarros para Transporte Público Urbano	Número de Autocarros Adquiridos	200	380	190%	Maputo, Matola ( 160); e Capitais Provinciais (40)	<b>Meta Cumprida:</b> entregues (185) autocarros para Maputo Provincia; (111) Maputo Cidade; (6) Gaza; (9) Inhambane; (19) Sofala; (8 ) Manica; (10) Zambézia; (5) Tete; (14) Nampula; (9) Cabo Delgado e (4) Niassa.	MTC
33	Concluir o processo de Migração do Sistema de Radiodifusão Analógico para Digital	Número de Estúdios de Televisão Digital Operacionais	10	–	–	Pemba, Nampula, Quelimane, Tete, Beira, Chimoio, Inhambane e Maputo	concluídas as obras de construção civil e decorção dos estúdios de todas as provincias excepto, Lichnga, Xai- Xai, Inhambane e estúdios centrais em Maputo, no entanto os Estúdios de Televisão Digital ainda não estão operacionais	MTC
		Número de Provincias com Receptores Analógicos Convertidos para o Digital	11	11	100%	Capitais Provinciais	<b>Meta cumprida:</b> instalados em todas as Provincias receptores digitais e nas zonas fronteiriças. Iniciada a transmissão em regime experimental da televisão digital em, Ressano Garcia, Namaacha, Magude, Bilene, Chokwe, Xai-Xai, Maxixe, Massinga, Beira, Alto Molócue, e Milange.	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa MTC 11: Provisão dos Serviços de Transporte								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
34	Modernizar e efectuar a Balizagem do Porto de Maputo e Beira - Fase II	Número de Boias de Sinalização marítima com sistema de monitorização AIS Adquiridas e operacionais.	7 farolins e 30 bóias	7 farolins e 30 bóias	100%	Porto de Maputo(7) e Beira (30)	<b>Meta Cumprida</b>	MTC
35	Adquirir meios circulantes para busca e salvamento	Número de Motores para Embarcações	8	10	125%	Xai-Xai (1), Ilha de Moçambique (2), Nacala (1), Cabora Bassa (2) e Lago Niassa (2)	<b>Meta Cumprida:</b> Concluído o processo de fornecimento de 10 motores de diferenciadas potências para a fiscalização marítima.	MTC
		Número de Motorizadas 4 rodas para fiscalização costeira	8	8	100%	Tete (2), Niassa (2), Angoche (2), Inhambane (2)	<b>Meta Cumprida:</b> Concluído o processo de fornecimento de motorizadas para fiscalização Costeira.	MTC
36	Adquirir Locomotivas de linha	Número de Locomotivas	3	3	100%	Maputo/Beira	<b>Meta Cumprida</b>	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa MTC 11: Provisão dos Serviços de Transporte								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
37	Demarcar talhões no âmbito da urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de talhões demarcados	1500	575	38%	Zambezia (150), Tete (100), Inhambane (125), Gaza (200)	A demarcacao prevista para as provincias de Maputo, Gaza, Manica, Sofala, Zambezia, Nampula, Nissa e Cabo Delgado nao foram realizadas devido a disponibilização tardia de fundos.	MOPHRH
38	Promover a auto-construção de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados e distribuição de projectos-tipo	Número de talhões atribuidos	2500	19818	793%	Cabo Delgado (890), Niassa (83), Nampula (3,587), Zambézia (395), Sofala (257), Manica (3,640), Tete (770), Inhambane (1.671), Gaza (3,330), Província de Maputo (5,195)	<b>Meta Cumprida:</b> Cumprida (O sobrecumprimento deve-se ao aumento da procura e a disponibilidade de talhões de exercícios anteriores)	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Objectivo Estratégico (v):</b> Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoa em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
<b>Programa MAS 15:</b> Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
39	Promover o empoderamento das mulheres empresarias no sector formal e informal e promover feiras locais	Número de mulheres no comércio informal capacitadas em matéria de gestão básica de negócio	1 170	1 857	159%	Niassa (41), Cabo Delgado (115), Nampula (100), Zambézia (215), Tete (150), Manica (195) e Sofala (310), Inhambane (40), Gaza (32), Maputo Província (109) e Maputo Cidade (550).	Meta Cumprida	MGCAS
		Número de formadoras em Higiene Alimentar e Nutricional	77	124	161%	Nampula (30), Zambezia (10), Tete (15), Manica (17), Sofala (52).	Meta Cumprida	MGCAS
		Número de Associações de mulheres capacitadas em uso de técnicas de agro-processamento	95	99	104%	Cabo Delgado (0), Nampula (30), Zambézia (1), Tete (20), Manica (14), Sofala (21)) e Inhambane (0) Gaza (13) .	Meta Cumprida	MGCAS
		Número de associações maioritariamente constituídas por mulheres capacitadas	287	520	181%	Niassa (6),Cabo Delgado (29), Nampula (20), Zambézia (42), Tete (25), Manica (19), Sofala (209), Inhambane (50), Gaza (27), Província de Maputo (59) e Maputo Cidade (34)	Meta Cumprida	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo Estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa MAS 15: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
40	Prestar assistência e integração social das pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas que receberam transferências monetárias no âmbito do <b>Programa Subsídido Social Básico (PSSB)</b>	404 806	403 515	<b>99.68%</b>	Niassa (33,471), Cabo Delgado (37,953), Nampula (73,859), Zambézia (47,174), Tete (40,787), Manica (37,517), Sofala (34,191), Inhambane (29,994), Gaza (43,051), Maputo Província (14,890) e Cidade de Maputo (10,628)	<b>403515</b> de pessoas que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Subsídido Social Básico (PSSB), contra os 404806 da meta planificada	MGCAS
		Número de pessoas que receberam transferências sociais no âmbito do <b>Programa Apoio Social Directo (PASD)</b>	31 893	16 628	<b>52%</b>	Niassa (1,932), Cabo Delgado (845), Nampula (1,449), Zambézia (2,180), Tete (1.604), Manica (2,058), Sofala (2,389), Inhambane (914), Gaza (2,404), Maputo Província (546) e Cidade de Maputo (307)	<b>16628</b> pessoas que receberam transferências sociais no âmbito do Programa Apoio Social Directo (PASD), contra os 31893 da meta planificada	MGCAS
		Número de pessoas que receberam transferências monetárias no âmbito do <b>Programa Acção Social Produtiva (PASP)</b>	121 557	93 681	<b>77%</b>	Niassa (1.177), Cabo Delgado (3,122), Nampula (21,884), Zambézia (24,904), Tete (5,620), Manica (12,615), Sofala (6,440), Inhambane (6,554), Gaza (9,313), Maputo Província (686) e Cidade de Maputo (1,366)	<b>93681</b> pessoas que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva (PASP), contra 121557 da meta planificada	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo Estrategico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa MAS 15: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta	Localização	Ponto de Situação	Resp.
41	Assistir e promover programas de desenvolvimento integral para as crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitárias.	Número de crianças atendidas	<b>83,037</b> crianças sendo, 1.660 em Centros infantis .Publicos, 32.556 em Centros Infantis Privados e <b>48.821</b> em Escolinhas Comunitarias	91 070	<b>110%</b>	<b>C.Infantis Publicos (1,726):</b> Niassa (66), C. Delgado (146), Nampula (197), Tete (142), Sofala (200), Gaza (84) e Cidade de Maputo (891) ; <b>C.Infantis Privados (32,502):</b> Niassa (1,900),C. Delgado (198), Nampula (4,212), Zambezia (1,190), Tete (1,841), Manica (2,227), Sofala (1,801), Inhambane (2,690), Gaza (1,314), Maputo Provincia (7,649) e Cidade de Maputo (7,480); <b>Escolinhas Comunitárias (56,842):</b> Niassa (830),C. Delgado (7,344), Nampula (9,600), Zambezia (1,874), Tete (5,591), Manica (6,289), Sofala (4,927), Inhambane (3,895), Gaza (7,843), Provincia Maputo (3,763) e Cidade de Maputo (4,886)	<b>Meta cumprida:</b> Atendidas 91, 070 crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitarias	MGCAS

<b>PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL</b>								
<b>Objectivo Estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoa em situação de pobreza e de vulnerabilidade</b>								
<b>Programa MAS 15: Protecção Social</b>								
<b>Nº de Ordem</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Produto</b>	<b>Meta Física Anual</b>	<b>Realização Meta Física</b>	<b>Realização da Meta Anual</b>	<b>Localização</b>	<b>Ponto de Situação</b>	<b>Resp.</b>
42	Assistir combatentes e Financiar projectos de Geração de Renda aos combatentes	Número de Combatentes inseridos	300	441	147%	Niassa (32), Cabo Delgado (64), Nampula (32), Zambezia (28), Tete (54), Manica (41), Sofala (38), Inhambane (30), Gaza (29), Maputo Prov (34) e Maputo Cidade (59)	<b>Meta cumprida:</b> Financiados 441 projectos sendo 327 de geração de renda e 114 motociclos (Tchopelas)	MICO
		Número de Combatentes e seus dependentes assistidos	5,000 Cartões de Identificação de Combatentes Distribuidos	5 280	112%	Niassa (1.560), Cabo Delgado (333), Nampula (1.423), Zambezia (13), Tete (13), Manica (107), Sofala (70), Inhambane (503), Gaza (65), Maputo Província (871) e Maputo Cidade (322)	<b>Meta Cumprida:</b> Distribuidos 5.280 cartões de identificação, sendo 3.372 dos veteranos e 1.908 dos desmobilizados	MICO
			2.500 Fardamento aos Veteranos da Luta de Libertação Nacional	2 800		Sofala (1500) e Manica (1300)	<b>Meta Cumprida:</b> Distribuidos 2.800 pares do uniforme aos veteranos da da Luta de Libertação Nacional	
			500 meios de compensação aos combatentes deficientes	897		Niassa (81), Cabo Delgado (94), Nampula (81), Zambezia (81), Tete (81), Manica (81), Sofala (81), Inhambane (81), Gaza (81), Maputo Província (81) e Maputo Cidade (74)	<b>Meta Cumprida.</b> Distribuidos 897 meios de compensação aos combatentes deficientes	
			20 Casas para combatentes portadores de grande deficiência construidas	4		Inhambane (2) e Gaza (2)	<b>Meta Não cumprida:</b> Em construção 19 casas no distrito de Marracuene	

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Objectivo Estrategico (v):</b> Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoa em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa MAS 15: Protecção Social								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
43	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional de <b>165.414</b> sendo: Niassa (5.866); Cabo-Delgado (9.500); Nampula (31.656); Zambézia (14.112); Tete (8.642); Manica (16.950); Sofala (19.900); Inhambane (7.801); Gaza (7.177); Maputo-Provincia (9.140) e Maputo-Cidade (34.620)	Número de pessoas formadas	17,445 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do IFPELAC	17726	127%	Niassa (773); Cabo Delgado (1094); Nampula (2357); Zambézia (2005); Tete (1200); Manica (1627); Sofala (2905); Inhambane (1225); Gaza (888); Maputo Prov. (1005) e Maputo Cidade (2647).	<b>Meta Cumprida:</b> a meta anual de formação de 17.445 cidadãos nos Centros de Formação Profissional do IFPELAC.	MITESS
			50 Técnicos Médios em Economia do Trabalho, formados pelo IFPELAC	50		Maputo Cidade (50)	<b>Meta Cumprida</b>	
			37,249 formados por outros centros públicos	40 445		Niassa (3.366); Cabo Delgado (477); Nampula (8.414); Zambézia (3.468); Tete (667); Manica (3.418); Sofala (4.293); Inhambane (6.073); Gaza (1.690); Maputo Prov. (1.271) e Maputo Cidade (7.308).	<b>Meta Cumprida</b>	
			110.670 formados pelos CFP privados	151 882		Niassa (2.958); Cabo Delgado (9.638); Nampula (41.765); Zambézia (11.786); Tete (7.797); Manica (12.797); Sofala (17.386); Inhambane (1.607); Gaza (5.508); Maputo Prov. (11.265) e Maputo Cidade (29.375).	<b>Meta Cumprida:</b> Formados 151.882 cidadãos nos Centros Privados de Formação Profissional.	

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Objectivo Estratégico (v):</b> Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoa em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
<b>Programa MAS 15:</b> Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
44	Adquirir Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de Unidades Móveis completas adquiridas	4	4	100%	Maputo-Província (Hotelaria e Turismo); Cabo Delgado (climatização); Nampula (TICs) e Niassa(Carpintaria).	<b>Meta Cumprida:</b> Adquiridas quatro (4) unidades móveis e respectivas viaturas, tendo sido entregues pelo fornecedor duas (2) unidades móveis de Hotelarias e Turismo, para as Províncias de Maputo e Nampula, faltando ainda receber o remanescente das unidades móveis referentes as especialidades de Carpintaria e a Mista (Canalização & Climatização).	MITESS

**PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE**

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Programa AGRI 19: Produção Agrícola								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
45	Assistir produtores em tecnologias agrárias	Número de produtores assistidos	728,000	730091	<b>100%</b>	Maputo Cidade (16.238); Maputo provincia(59.619) Gaza (60.305), Inhambane (66.293), Sofala (95.974), Manica (57.608), Tete (64.090), Zambézia (117.350), Nampula (87.317), C.Delgado (51.315) e Niassa (53.982)	<b>Meta cumprida:</b> Assistidos 730.091 produtores em tecnologias agrárias. Evoluiu bastante a transferência de tecnologias aos produtores, graças a contratação de 355 extensionistas e mobilidade de 26 extensionistas ao longo do ano 2018.	MASA
46	Implementar o Programa Intensivo de Transferência de Tecnologias Agrárias (PITTA)	Número de PITTAs estabelecidas	1,989	1,328	<b>67%</b>	Maputo Cidade (4), Provincia de Maputo (37), Gaza (83), Inhambane (165), Sofala (116), Manica (145), Tete (99), Zambézia (166), Nampula (226), Cabo.Delgado (158) e Niassa (129)	Incremento na adopção de tecnologias agrárias.	MASA
47	Apoiar o estabelecimento e desenvolvimento de Escola na Machamba do Camponês (EMCs)	Número de EMCs estabelecidas	1,502	1,089	<b>73%</b>	Maputo Cidade (0), Provincia de Maputo (13), Gaza (106), Inhambane (56), Sofala (144), Manica (324), Tete (138), Zambézia (127), Nampula (80), Cabo Delgado (61) e Niassa (40)	Estabelecidas 1089 Escola na Machamba do Camponês ao longo do ano.	MASA
48	Capacitar Organizações de Produtores	Número de produtores capacitados	20,000	30,576.000	<b>153%</b>	Nampula (10.000) e Zambezia (10.000)	<b>Meta cumprida:</b> Capacitados 30. 576 membros pertencentes a 500 Organizações de Produtores. 19.057 na Zambézia e 11.519 em Nampula. Dos beneficiários 18.285 são mulheres.	MITADER

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Programa MDP 18: Produção Pesqueira								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
49	Capacitar pescadores e processadores em tecnologia de pesca e pescado	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto	159	160	101%	Nampula (17), Inhambane (48), Gaza (6), Maputo (40), Cabo Delgado (5), Sofala (12), Zambézia (32)	<b>Meta Cumprida:</b> A disponibilização de fundos a partir dos princípios do II Trimestre contribuíram em grande parte para a implementação e dinamização das acções, o que contribuiu para o cumprimento das metas .	MIMAIP
		Número de Pescadores e processadores capacitados em técnicas tradicionais de processamento (salga, secagem e fumagem)	459	847	185%	Cabo Delgado (254), Nampula (78), Zambézia (20), Tete (69), Sofala (33), Inhambane (126), Gaza (95), Manica (67), Maputo (105)		MIMAIP
		Número de pescadores, processadores e comerciantes capacitados em manuseamento, conservação do pescado em gelo	458	707	154%	Cabo Delgado (254), Nampula (78), Zambézia (20), Sofala (33), Inhambane (126), Maputo (27), Gaza (100), Tete (69)		MIMAIP
50	Expandir a rede de laboratórios (Auditoria para a manutenção da acreditação internacional )	Número de laboratórios (internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada)	3	3	100%	Maputo, Sofala e Quelimane	<b>Meta cumprida:</b> Auditados e acreditados nas Províncias de Maputo e Quelimane (sulfitos, contagem total de coliformes e de microorganismos, termotolerantes e Escherechia coli) e Sofala (sulfitos, contagem total de coliformes e de microorganismos e Escherechia coli)	MIMAIP
		Número de manuais de procedimento de certificação da produção aquícola e de atum estabelecidos	2	0	0%	Maputo Sede	(i) Está dependente da aprovação da Lei de sanidade animal (já elaborada) e do regulamento para animais aquáticos, a serem submetidos a Assembleia da República e Conselho de Ministros pela Direcção Nacional de Veterinária (MADER). (ii) Lançado concurso para apuramento de consultor para capacitação de técnicos na elaboração de manuais de procedimento de certificação da produção de atum com financiamento da SWIOfish e aguarda-se a vinda do consultor; (iii) Prevista a conclusão em Março 2019.	MIMAIP
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	4	1	25%	Zambézia - Quelimane	Zoneada na Zambézia - Quelimane para White Spot Disease (doença da mancha branca) e 600 amostras de camarão submetidas a análise de DNA da UEM para posterior envio ao laboratório estrangeiro. Foi adquirido material em uso no laboratório de Maputo para colheita de amostras de peixe e sua preparação para análise.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Programa MDP 18: Produção Pesqueira								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
51	Conceder créditos formais para projectos de pesca e aquacultura	Número de projectos para aquisição de motores marítimos financiados	500	86	17%	Gaza 7 [Bilene (7)]; Sofala 1 [Beira (1)]; Nampula 21 [Moma (4), Ilha de Moçambique (5), Larde (1) e Angoche (11)]; Cabo Delgado 11 [Pemba (1) e Ibo (10)], Niassa 46 [Lago (41) e Lichinga (5)].	Fraca submissão de propostas de projectos pelos pescadores para financiamento de motores.	MIMAIP
		Número de projectos ligados a pesca financiados	171	183	107%	Maputo 12 [Matola (1) e Marracuene (3) e KaMavota (8)]; Gaza 59 [Bilene (59)]; Inhambane 35 [Vilanculos (19) e Inhambane (15) e Inhassouro (2)]; Sofala 11 [Beira (4), Machanga (1) Dondo (3) e Buzi (3)], Zambézia 13 [Pebane (7), Quelimane (3), Zalala (1) e Macuzi (2)]; [Nampula 14; [Angoche (13) e Iarde (1)]; Cabo Delgado 39 [Macomia (1), Pemba (38)]	<b>Meta Cumprida:</b> A meta foi superada como resultado da estratégia, adotada e massificação de credito nas comunidades via contratação e instituições de microfinanças.	MIMAIP
		Número de projectos de aquacultura financiados	77	7	9%	Maputo [Boane (1), Matola (1) e Moamba (1)]; Gaza [Bilene (1) e Chokwé (2)]; Zambézia [Quelimane (1)]	(i) Acordado com financiador do projecto SWIOFish1 (Banco Mundial) uma Janela de financiamento para apoio a projectos de aquacultura considerados estruturantes e em curso trabalhos visando a finalização de instrumentos reguladores do programa de financiamento; (ii) Em curso o processo de rastreio de Projectos de Aquacultura (financiáveis) de antigos combatentes para serem financiados no âmbito do Programa de Matching Grants (SWIOFish1 Mz)  (ii) A efectivação dos financiamentos está prevista até Março de 2019.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Programa MDP 18: Produção Pesqueira								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
52	Prestar assistência técnica e capacitar técnicos, extensionistas e piscicultores em matérias ligadas a produção de dietas melhoradas, cooperativismo-associativismo, finanças rurais e inclusão financeira	Número de Piscicultores capacitados em matérias de produção de dietas melhoradas para peixe	604	1203	199%	Gaza (135), Inhambane (510), Sofala (235), Manica(2), Tete (181), C. Delgado(95), Niassa(45),	<b>Meta Cumprida:</b> No ano 2018 foi priorizada a capacitação de Piscicultores em matérias de dietas melhoradas como forma de colmatar com os altos custos da ração importada o que contribuiu para o aumento de produção em 72% quando se comparado com o igual período no ano anterior.	MIMAIP
		Número de assistências técnicas realizadas em matérias de piscicultura	4,127	6756	164%	Niassa (453),Cabo Delgado (150),Nampula (101),Zambezia (493),Tete (370),Manica (2845), Sofala (635),Inhambane (563),Gaza (1064),Maputo (82)	<b>Meta Cumprida:</b> Foi priorizada a intensificação de assistência técnica a piscicultores com vista à disseminação de conhecimentos em boas práticas na construção/reabilitação de tanques terra e gaiolas flutuantes, formas adequadas de manejo geral das unidades produtivas, biometria, produção de rações alternativas melhoradas para peixe, produção de alevinos, bem como em matérias de cultivo integrado (piscicultura e agricultura), o que contribuiu para o aumento da produção.	MIMAIP
		Número de extensionistas e piscicultores capacitados em matérias de gestão de unidades de produção	28 extensionistas-604 piscicultores+E27:E29D29E26:E29 E26:E29E25:E29D29E26:E29E24:E2E22:E29	922	146%	<b>Piscicultores</b> -Gaza (3), Sofala (301), Nampula (23),Inhambane (475), Maputo (51); <b>Extensionistas</b> -Inhambane (31), Nampula (30),Cabo Delgado(8)	<b>Meta Cumprida</b>	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Programa MCT 20: Investigação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
53	Financiar projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologia, numa base competitiva	Número de projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologia financiados	40	40	100%	Nacional	<p><b>Meta Cumprida:</b> Financiados 40 Projectos nomeadamente:</p> <p>(i) Projectos conjuntos_ Moçambique, Alemanha e Zâmbia na área da Agricultura (4);</p> <p>(ii) Projectos conjuntos_ Moçambique, África do Sul e Zâmbia nas áreas da Agricultura, Ciências Marinhas, Pescas e Energia (7);</p> <p>(iii) Projectos conjuntos_ Moçambique e Namíbia na área do Agro-processamento (1);</p> <p>(iv) Projectos de Investigação Especiais nas áreas de Ciências Sociais, Energia e Agricultura (5);</p> <p>(v) Projectos na área do Turismo (6); e</p> <p>(vi) Projectos de Reforço_ Banco Mundial nas áreas de Agricultura, Saúde, Água e Sustentabilidade Ambiental (17).</p>	MCTESTP
		Número de trabalhos científicos e tecnológicos apresentados nas 11 <sup>as</sup> Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	130	97	75%	Cabo Delgado e Sofala	<p>(i) Realizadas as 11<sup>as</sup> Jornadas Científicas e Tecnológicas nas Províncias de Cabo Delgado e Sofala, nas quais foram apresentados 97 trabalhos (55 nas Jornadas Regionais realizadas em Cabo Delgado e 42 nas realizadas em Sofala). Estes trabalhos cobriram as áreas de agricultura (34), saúde e água (6), educação (8), construção a baixo custo (2), ciências marinhas e pescas (5), ciências sociais (9), Tecnologias de Informação e Comunicação (9), sustentabilidade ambiental (14) e recursos minerais (6), Ciências Económicas (4).</p> <p>(ii) Realizado o workshop luso moçambicano, na Cidade de Maputo, onde foram apresentados 24 trabalhos científicos nas áreas de Economia, Energia, Ciências Jurídicas, Ciências Sociais, Recursos Minerais e Saúde, foram apresentados 4 trabalhos em cada área.</p> <p>(iii) Realizado o Seminário Nacional de Divulgação de Resultados, na Cidade de Maputo, onde foram apresentados 28 resultados de projectos científicos, nas áreas de Saúde; Educação; Ciências Sociais; Turismo; Água; Agricultura; Sustentabilidade ambiental; Etnobotânica e Ciências marinhas e pescas.</p>	MCTESTP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Programa AGR 22: Segurança alimentar e nutricional								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
54	Monitorar, avaliar e divulgar informação da situação de segurança alimentar e nutricional no País	Número de monitorias realizadas	2	2	100%	Todas províncias do país	<b>Meta Cumprida:</b> • Realizada uma monitoria pós choque com objectivo de aferir o impacto da estiagem e seca na situação de segurança alimentar nas províncias de Tete, Sofala, Inhambane e Gaza. Em termos específicos a avaliação pretendia apurar a situação de indicadores de SAN nomeadamente o Acesso e Consumo de Alimentos pelos agregados familiares; estimar a população na situação de insegurança alimentar aguda nas zonas afectadas pela falta de chuvas/seca e pragas; e propor medidas de curto e médio prazo para mitigar os efeitos da falta de chuvas.	MASA
		Número de avaliações realizadas	1	3	300%		<b>Meta Cumprida:</b> Realizada a monitoria interna no âmbito do programa MDG 1 em 6 distritos das províncias de Manica (Gondola e Sussundega), Zambézia (Alto Molocue e Gurue) e Nampula (Malema e Ribaue), Realizada a avaliação sazonal de nutrição nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Tete e Manica, com objectivo de apurar a situação da desnutrição aguda em crianças dos 6 a 59 meses de idade, no final de escassez de alimentos nos distritos identificados com grande	MASA
		Número de plataformas de partilha de informação sobre SAN criadas	1	1	100%	Maputo (SETSAN Central)	<b>Meta Cumprida:</b> Realizada a avaliação profunda da situação de Segurança Alimentar e Nutricional, que abrangeu todas as províncias, no período de Agosto a Setembro de 2018, com objectivo de avaliar os indicadores de acesso e consumo de alimentos pelos agregados familiares, situação nutricional de crianças menores de 5 anos e estimar a população em insegurança alimentar aguda, bem como propor medidas de curto e médio prazo para mitigar os efeitos de falta de chuvas.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Programa AGR 22: Segurança alimentar e nutricional								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
55	Realizar acções de coordenação multisectorial, para assegurar o alinhamento das acções e actores de segurança alimentar e nutricional com a divulgação do SAN e PAMRDC	Número de encontros e foruns de coordenação realizados	12	20	167%	Nível Central e Provincial	Meta cumprida	MASA
56	Promover, monitorar e avaliar a implementação de políticas, planos e programas relacionados com a segurança alimentar e nutricional	Número de PES, PESOE, PEP, PESOP, PDDs, PESODs com SAN integrada	13	13	100%	Sectores (Central, Provincial e Distrital)	Meta Cumprida: 1 (um) relatório de monitoria da implementação da ESAN III e do PAMRDC divulgados dos dois programados	MASA
		Número de relatórios de monitoria da implementação da ESAN III e do PAMRDC divulgados	2	1	50%	Nível Central (2)	Elaborado 1 relatório de monitoria da implementação da ESAN III e do PAMRDC divulgados contra 2 da meta planificada	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (ii) Promover a industrialização orientada para modernização da economia e para o aumento das exportações								
Programa MIC 23: Agro-Indústria e comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
57	Assistir e capacitar Micro Pequenas e Medias Empresas (MPME's) dos sectores da Indústria, Comércio, Agronegócios, Comercialização Agrícola através de CaDUP, TGP, ToolKit nos CoREs	Número de empreendedores e PME's financiadas	50	138	276%	Provincia e Cidade de Maputo , Sofala , Manica , Tete, Zambézia , Nampula e Pemba	<b>Meta Cumprida:</b> O sobrecumprimento deveu-se ao reforço de intervenção dos parceiros.	MIC
		Número de PME'S e empreendedores Assistidos,	1950	2,928	150.2%	Provincia e Cidade de Maputo , Sofala , Manica , Tete , Zambezia , Nampula e Pemba	<b>Meta Cumprida:</b> O sobrecumprimento deveu-se a forte intervenção dos parceiros	MIC
58	Armazenar cereais nos complexos de silos	Número de toneladas armazenadas	8000	4,334.87	54%	Complexos de silos de Lichinga , Nanjua , Nhamatanda , Gorongosa , Malema , Mugema, Ulongué	Depositados até 31 de Dezembro um total de 4, 334.87 Tons de mercadoria diversa. O incumprimento da meta resultou da especulação do preço por parte dos intermediários e consequentemente retraiu-se significativamente a compra de mercadoria por parte da BMM, bem como do aumento da procura com entrada de novos operadores, tomando os preços mais altos e os produtos cada vez mais escassos.	MIC
		Número de certificados emitidos	60	36	60%		Emitidos 36 certificados de depósitos dos quais 7 em Junho e 29 em Setembro. O incumprimento deveu-se a processos administrativos internos	MIC

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (ii) Promover a industrialização orientada para modernização da economia e para o aumento das exportações								
Programa MIC 23: Agro-Indústria e comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
59	Realizar o Fórum Nacional de Comercialização Agrícola	Número de foruns realizados	1	1	100%	Cidade de Maputo	<b>Meta Cumprida:</b> Realizado na cidade de Maputo, o Fórum Nacional de comercialização agrícola, contando principalmente com a participação das DPIC's, MASA e DPASA's	MIC
		Número de monitorias realizadas	3	3	100%	Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> Efectuadas 33 monitorias, sendo 1 no I Semestre, 1 no III Trimestre e 1 no IV Trimestre, que representam uma realização do plano em 100.0%.	MIC
60	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento do valor acrescentado	% de aumento da produção industrial (indústria transformadora)	5% (90.524 Milhões MT)	6.7% (86.839.5 milhões Mt)	134%	Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> A produção industrial registou um crescimento de 6.7% no ano de 2018 e o valor atingido foi de 89.396,93 milhões Mt que corresponde um grau de realização de 102.9%.	MIC
		Número de indústrias licenciadas	3	8	267%		<b>Meta Cumprida:</b> Licenciados no período de Janeiro à Setembro de 2018, 8 estabelecimento industriais, o que corresponde uma realização de 267% da meta anual. sendo: Panificação na cidade de Maputo, processamento de arroz, horticultura e processamento da castanha de cajú - na província de Gaza, processamento de Gergelim na província de Sofala, fábrica de cimentos e processamento da castanha de cajú na província de Nampula, fábrica de óleo alimentar na província de Cabo Delgado.	MIC

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (ii) Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações e (iv) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Programa TUR 24 : Desenvolvimento_do_Turismo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
61	Promover Moçambique como destino turístico de excelência	Número de destinos turísticos prioritários promovidos	5	5	100%	Ponta D'Ouro e Cidade de Maputo, Bazaruto, Ilha de Moçambique e Pemba	<b>Meta cumprida:</b> 1. Promovidos os destinos prioritários de Pemba, Ponta D'Ouro, Cidade de Maputo, Bazaruto e Ilha de Moçambique, através da participação nas seguintes feiras: Feira Internacional do Turismo de Madrid (FITUR), Meetings Africa, Feira Internacional de Turismo de Berlim (ITB), Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), World Travel Market Africa (WTMA), Feira Internacional de Turismo de Durban (INDABA), Feira Internacional de Turismo de Cuba (FITCUBA); 2. Produzido e exibido um vídeo promocional de 4 min sobre os destinos Maputo, Ponta Douro, Vilankulos, Ilha de Moçambique e Quirimbas; 3. Realizadas 12 edições do programa "Descobrir Moçambique" na TVM, com enfoque nos cinco destinos prioritários; 4. Realizadas as campanhas da páscoa e de divulgação dos 200 anos da Ilha de Moçambique; 5. Realizada a 6ª Edição do FIKANI 2018;	MICULTUR
62	Fortalecer os procedimentos de licenciamento turístico	Número de procedimentos de licenciamento turístico fortalecidos	1	1	100%	Nível Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Implementada a Plataforma de Licenciamento Electrónico do Turismo ao nível das Províncias e capacitados 107 técnicos afectos nas áreas de licenciamento turístico das Direcções Provinciais da Cultura e Turismo e das instituições intervenientes no processo (saúde e Bombeiros), em matérias de Licenciamento electrónico.	MICULTUR

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (iii) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa TRB 28: Promoção de Emprego e Segurança Social								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
63	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de empregos criados	<b>360.575 (80.461</b> com intervenção do sector público - INEP, PERPU,FFP e FUNAE) e <b>242.593</b> do Sector Privado e <b>9.913</b> da Função Pública. Exterior <b>27.608</b>	457,667	<b>127%</b>	Niassa (16.575); Cabo Delgado (30.391); Nampula (51.211); Zambézia (56.803); Tete (31.128); Manica (37.098); Sofala (41.915); Inhambane (27.804); Gaza (27.061); Maputo Prov. (45.256) e Maputo Cidade (68.108). Recrutamento para as minas da RAS 18.589, Recrutamento para as farmas da RAS 5728	<b>Meta cumprida:</b> Criados 457.667 empregos, o que corresponde a sobrerealização de 26.9%.	MITESS
64	Adquirir e alocar kit's de auto-emprego aos jovens nas diversas profissões	Número de Kit's de Auto-emprego adquiridos e alocados	286	499	<b>174%</b>	Niassa (31), Cabo Delgado (91), Nampula (45), Zambézia (35), Tete (39), Manica (36), Sofala (69), Inhambane (22), Gaza (35), Maputo Província (37) e Maputo Cidade (59).	<b>Meta cumprida:</b> Adquiridos 499 kit's para auto-emprego,	MITESS
65	Promover estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios Pré-Profissionais	4,305	6,310	<b>147%</b>	Niassa (612), Cabo Delgado (516), Nampula (521), Zambézia (446), Tete (527), Manica (1.328), Sofala (517), Inhambane (399), Gaza (389), Maputo Província (583) e Maputo Cidade (472)	<b>Meta cumprida:</b> 6.310 cidadãos beneficiaram de estágios pré-profissionais.	MITESS
66	Inscrever contribuintes e beneficiários por conta de outrem (TCO) e por conta própria (TCP) no sistema de segurança social.	Número de empresas inscritas no sistema de segurança social	13.655 Contribuintes	12,467	<b>91%</b>	Maputo Cidade (3.691), Maputo Província (1.377), Gaza (471), Inhambane (607), Sofala (1.053), Manica (669), Tete (599), Zambézia (1.041), Nampula (1.368), Cabo Delgado (422) e Niassa (302)	Inscritos 12.467 contribuintes. Meta anual cumprida em 91.3% .	MITESS
		Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social	180.877 beneficiários	96,832	<b>54%</b>	Maputo Cidade (8.264), Maputo Província (14.893), Gaza (9.210), Inhambane (6.225), Sofala (14.109), Manica (5.561), Tete (1.010), Zambézia (7.262), Nampula (9.127), Cabo Delgado (4.787) e Niassa (3.564)	Inscritos 96.832 beneficiários, correspondente ao cumprimento da meta anual em 53.5%.	MITESS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	14.037 por conta própria	11,562	<b>82%</b>	Maputo Cidade ( ), Maputo Província ( ), Gaza ( ), Inhambane ( ), Sofala ( ), Manica ( ), Tete ( ), Zambézia ( ), Nampula ( ), Cabo Delgado ( ) e Niassa ( )	<b>11562</b> trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social, contra 14037 da meta Planificada	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (iii) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa TRB 28: Promoção de Emprego e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
67	Financiar projectos de geração de rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis	Número de projectos de geração de rendimentos financiados	66	328	497%	Cidade de Maputo (33); Maputo Província (42); Gaza (29); Inhambane (46); Sofala (33); Manica (32); Tete (27); Zambézia (19); Nampula (25); Cabo Delgado (20); Niassa (22)	<b>Meta Cumprida:</b> A meta foi superada devido ao reforço do orçamento no montante 9.285.323,00 (Nove milhões duzentos oitenta e cinco mil trezentos vinte três meticais)	MJD
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração dos conteúdos locais								
Programa MIC 23: Agro-Indústria e comércio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
68	Operacionalizar a fábrica de processamento de milho de Ulongué	Toneladas de milho adquiridas e processadas	18,400	1,731.7	9.4%	Ulongué (Tete)	Processadas em 2018, 1.731.7 toneladas de milho. O incumprimento da meta deveu-se: i) falta de mercado certo (com contratos pré estabelecidos); ii) a produção de milho acima da média registada na época de produção passada, que contribuiu para a redução do consumo da farinha de milho por parte da população local e circunvizinha, desta feita o consumo interno.	MIC

**PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS**

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa MRM 29: Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
69	Prosseguir a electrificação rural através da Rede Eléctrica Nacional (REN)	Número de Sedes Distritais electrificadas através da REN	4	4	100%	Provincia da Zambézia (3): Sedes Distritais de Mueleva , Dere e Luabo	<b>Meta cumprida:</b> Dere foi electrificada em 2017. Decorreu a electrificação de Mueleva Doa e Luabo, incluindo a electrificação da Localidade de Mepinha, Povoados de Cruzamento de Chire, Muerengo, Guerica e povoado de Mulombe (Dere); Povoados de Nampevo e Mussarau (Mueleva); Povoado de Mameme e Posto Administrativo de Kambulatsise (Doa); e Povoado de Dande, Mutho e Malulu (Luabo),	MIREME
		Número de Vilas Fronteiriças electrificadas através da REN	3	3	100%	Provincia da Zambézia (1): Vila de Milange e Provincia de Manica (2): Vilas de Rotanda e Espungabera; Provincia da Zambézia (1)	<b>Meta cumprida:</b> Electrificada as Vilas Fronteiriças de Milange', Rotanda e Espungabera	MIREME
70	Prosseguir a electrificação rural através de sistemas solares	Número de Vilas Electrificadas com base em Sistemas Solares	15	6	40%	Provincia de Cabo Delgado (2): Distritos de Nangade (Nkongga) e Mueda (Ninga); Provincia de Sofala (3): Distrito de Machanga (Ilha Chiloane) e Distrito de Búzi (Inhamuchindo e Chissinguana); Provincia de Niassa 03: Distritos de Lago (Mazogo- Lualesse); Ngauma(Chizimbire) e Mecanhelas (Chissaua); Provincia de Manica (4): Distrito de Guro (Chivule e Mandie) e Distritos de Mossurize (Mpego e Garagua); e Provincia de Tete (03): Distritos de Doa (Fortuna), Changara (Chimpembere) e Tsangano (Maconje).	Electrificadas: Provincia de Manica (1): Distrito de Guro (Chivule); Provincia de Sofala (2): Distrito de Búzi (Inhamuchindo e Chissinguana); Provincia de Niassa: Distrito de Mecanhelas (Vila de Chissaua), Provincia de Tete: Distrito de Changara (Chipembere) e Tsangano (Maconje). Faltando por electrificar 09 vilas: Provincia de Cabo Delgado (2): Distritos de Nangade (Nkongga -0%) e Mueda (Ninga - 50% a concluir ate Abril 2019); Provincia de Sofala(1): Distrito de Machanga (Ilha Chiloane-40% a concluir ate o mes de Abril de 2019); Provincia de Niassa (2): Distritos de Lago (Mazogo- Lualesse - 92% a concluir no presente Fevereiro 2019); Ngauma(Chizimbire-90% a concluir no presente mes de Fevereiro de 2019); Provincia de Manica(3): Distrito de Guro (Mandie) e Distrito de Mossurize (Mpego-80% e Garagua-75% a concluir no presente mês de Fevereiro 2019); e Provincia de Tete (1): Distritos de Doa (Fortuna-50% a concluir ate Abril de 2019).	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa MRM 29: Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
71	Prosseguir a construção e reforço das linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de sub-estações	Kms de linha de transporte de energia eléctrica de 110kV com obras em curso	240	171	71%	Provincia do Niassa: (Cuamba e Marrupa)	Decorreram as obras de construção da linha de alta tensão (Cuamba - Marrupa), compreendendo as actividades seguintes: • 92% de fundações concluídas; • 83% das torres levantadas; • 51% de lançamento de condutores. Em relacao as obras de construção da subestação de Marrupara: Decorreram as obras, tendo sido concluída as fundações, construídos 50% do edificio e colocado no maciço o transformador de potência.	MIREME
72	Concluir a construção da Central Termoeléctrica a Gás Natural (CTGN) de Ciclo Combinado com uma capacidade de (100 MW)	Número de Central Termoeléctrica construídas	1	1	100%	Provincia de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> Construída uma Central Termoeléctrica na Provincia de Maputo	MIREME
73	Construir Centrais Solares	Número de Centrais Solares com obras de construção em curso	2	1	50%	Provincia da Zambézia: Mocuba, Provincia de Cab Delegado: Metoro	Concluída a construção da Central, eléctrica de Mocuba Provincia da Zambézia, realizados testes cujo comissionamento final está previsto para Fevereiro de 2019 e a entrada em operacao comercial sera em Maio de 2019. Na Provincia de Cabo Delegado concretamente em Metoro, foram alcançados todos acordos e contratos pertinentes incluindo as licenças. O fecho financeiro está previsto para Maio de 2019 e o inicio da Construção para Junho de 2019.	MIREME
74	Implantar Infraestruturas básicas no destino prioritário	Número de Infraestruturas básicas Implantadas	1	-	-	Inhambane (Vilankulos)	<b>As</b> obras de reabilitação do campismo estão a 60%, consistindo na iluminação, limpeza, reabilitação dos balneários e abertura de espaço para estacionamento de viaturas	MICULTUR

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa MRM 29: Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
75	Prosseguir com a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e de gás natural para veículos	Número de postos de abastecimento de combustível líquidos construídos	10	4	40%	Postos de Abastecimento no âmbito do incentivo geográfico (7): Províncias de: <b>Cabo-Delgado (1) (Mecufi)</b> , Nampula (2) <b>Ribaue</b> (Lapala) e Mongicual (Namige); Tete (1) Chifunde (Vila Mualazi); <b>sofala: Buzi (Estaquinha)</b> ; e Zambezia (2): Mulevala e <b>Mocubela</b> .	Decorreram as obras de construção de 07 postos de abastecimento de combustível líquidos (PAC's) através dos Incentivo Geográfico foram construídos em Mocubela, Ribaue, Mecufi e Estaquinha (com a conclusão prevista para Fevereiro de 2019; Decorreram as negociações dos termos, condição de parceria e legalização da documentação para a construção dos PAC's de Maputo, Beira e Nacala. A construção do PAC em Nacala tem se mostrado inviável devido ao crescimento acelerado de construção de PAC's no mercado da região norte.	MIREME
					Petromoc (3 PACS): Cidade de Maputo, Província de Nampula (Cidade de Nacala) e Província de Sofala (Cidade da Beira)			
		Número de bombas de abastecimento de gás natural para veículos instaladas	1	0	0%	Cidade de Maputo (Bairro do Zimpeto)	Não realizado devido a falta de financiamento	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico								
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
76	Prosseguir com a Reabilitação de Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Nacionais Reabiltadas	255	143	56%	N6: Beira - Machipanda (20:18km); N4: Maputo – Ressano Garcia (30:30Km) N220: Chissano - Chibuto (30:30 km); N221: Chibuto - Guijá (40:40km); N14: Lichinga/Litunde (25:25km)	N6: Beira - Machipanda; executado cerca de 90% do planificado, havendo necessidade de mobilização de 15 milhões de USD, para as actividades de reassentamento e compensações de infraestruturas afectadas pelo projecto, que estão a condicionar a conclusão do Nó de Inchope e alguns trabalhos complementares; N221: Canicado /Combomune (10km)-Falta de recursos financeiros; N1: Inchope - Caia (40km)-Falta de recursos financeiros para reabilitação, contudo foi iniciado o processo de reparação de emergencia; N303: Bene - Zumbo (60km)-Falta de recursos financeiros para a asfaltagem.	MOPHRH
		Km de Estradas Regionais Reabiltadas	200	173	87%	R857: Guijá - Chokwe - Macaretane (25:25 km); R452 / R856: Mapapa - Chilembene - Maniquenique (30:30 km); R604: Cruzamento N304:Mphulu -Tsangano - Ulónguè (45:68 km); R605: Ulónguè - Dómue - Furancungo (40: 50 km)	<b>R702: Cruzamento N12 - Nacala a Velha (Pontes)</b> - Em curso (trabalhos preliminares). <b>Zambézia: Milange -Coromane (30 km), Milange - Posto Administrativo de Majaua ( 30 km)</b> , foi rescindido o contrato com o empreiteiro e as actividades foram transferidas para o proximo Programa a ser financiado no ambito do 11º Fundo Europeu de Desenvolvimento, com previsão de efectividade e inicio das obras em 2020.  <b>ACÇÕES ADICIONAIS</b> Em curso projecto piloto para construção de estradas resilientes: R411: Chinhacanine-Nalazi (64: 51Km); NC:Mohambe-Maqueze (54:35km); NC:Ndonga-Dindiza (119:101km). Tendo sido executados 187km.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico								
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
77	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Nacionais Asfaltadas	245	92	38%	N11: Milage - Alto Benfica (20:20 km) ; R 403: Ka Tembe- Belavista e N200: Boane - Ponta De Ouro (5:10 km); N13: Muita - Massangulo (30: 15 km) N13:Massangulo - Lichinga (40:32 km); N104: Nampula - Nametil (15:15 km);	N13: Malema - Cuamba - Devido a rescisão do contrato com o anterior empreiteiro por mau desempenho, houve necessidade de contratação de um novo, para dar continuidade as obras (processo em curso), o progresso físico da obra é de 65.4%, revestidos 65.30 km dos 114 km de extensão do troço. N13: Cuamba – Muita - Longo ciclo de licitação. Obra iniciada em Setembro de 2018, empreiteiro em mobilização. N13: Muita - Massangulo - Foram priorizadas obras de drenagem em toda extensão da estrada. Obra em curso, executados os primeiros 15 km da primeira camada de revestimento. N13: Massangulo - Lichinga- Foram priorizadas obras de drenagem em toda extensão da estrada.Obra em curso; exdcutados 32 km. N280 / 1: Tica - Buzi - Nova Sofala: Longo ciclo de licitação. Obra em curso, empreiteiro está em mobilização. N14: Montepuez -Ruaça: O empreiteiro revela fraca capacidade e foi notificado formalmente para melhorar o seu desempenho, aumentando os recursos e o nível de produção como forma de melhorar o progresso da obra. Obras em curso, progresso 6%. Razoes de incumprimento: Início tardio das obras, devido aos longos periodos de licitação, aprovação dos financiadores :Cuamba - Muita, Tica - Buzi - Nova Sofala, Roma - Negomano .	MOPHRH
		Km de Estradas Regionais Asfaltadas	35	49	140%	R451: Manjacaze - Macuacua(10:10) km; N103 / R657: Magige - Etatara e Cuamba (5:16) km; R601 / R602: Mágoe - Mocumbura e Estima Maoreira (15:7) km R482: Homoine - Panda (5:16 km)	<b>Meta Cumprida</b> R451: Manjacaze - Macuacua(10:10) km; N103 / R657: Magige - Etatara e Cuamba (5:16) km, reabilitados 11 km a cima da meta planificada; R482: Homoine - Panda (5:16 km), reabilitados 11 km a cima da meta planificada  REALIZAÇÃO NÃO CUMPRIDA:  R601 / R602: Mágoe - Mocumbura e Estima Maoreira - Obras paralisadas desde Maio de 2018 devido a caducidade do acordo de financiamento.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico								
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
78	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e Resposta as Emergências	km de estradas com Manutenção de Rotina	8,500	16,280.8	192%	Foram mantidas 16.280 km dos quais 4.891,7 Km para <u>Manutenção de Rotina Revestida</u> nas provincias: Maputo -245,7 km; Gaza - 486,4km; Inhambane - 656,6 km; Sofala - 302,8 km; Manica 459,4km; Tete 209,9 km; Zambézia - 1.017,8km; Nampula -485 km , C.Delgado -649,3 km e Niassa 378,8 km; e 11.389.1 km em estradas <u>Não Revestida</u> : Maputo 496.5 km, Gaza -640 km, Inhambane - 1252 km; Sofala - 1.518 km; Manica - 1.698,3 km; Tete - 339,3 km; Zambézia - 3.290 km; Nampula - 867 km; C.Delgado - 606 km e Niassa 682 km	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
		Km de Estradas Distritais Mantidas	1000	2048	<b>205%</b>	Todas a Provincias	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
		km de Estradas Urbanas Mantidas	200	205	<b>103%</b>	Todas a Provincias	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
		km de Estradas Asfaltadas com Manutenção Periódica	34	37	<b>109%</b>	N1: Pambara – Save –Muari ( 13 km) N1:Inchope – Caia (20 km) e N1: Rio Lurio - Metoro ( 4 km)	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico								
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
79	Financiar a construção de vias de acesso de apoio ao processo produtivo	Km de estrada terciária construída	292	372.8	128%	Gaza com 55 km (Distritos de Bilene – 13Km, Chibuto – 13km, Chóckwé – 08Km, Mandlakazi – 13.2km e Massangena – 15Km). Inhambane com 82.5 km (Homoine – 11.6km, Massinga - 7.2km, Panda – 14.2km, Morrumbene – 14km e Vilanculos – 35.5km). Sofala 40km - Caia (40 km). Zambézia 135.6 km (Alto Molocué 32.6km, Gurué – 38km, Ilé – 15km, Morrumbala – 25km e Mopeia – 25km). Nampula com 59.7 km ( Ribaué – 8.5km e Malema – 51.2km).	<b>Meta Cumprida</b>	MITADER

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico								
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
80	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	23	20	87%	<p>Construção (9): Niassa (6): Lugenda, Uriate, Necoledze, Messenguesse, Lureco e Lunho, Cabo Delgado (3): Messalo I, Messalo II e Mapuede, obra em curso com um grau de execução de 12%;</p> <p>Reabilitação das pontes (1): Sobre o rio Save e</p> <p>Construção de uma nova em curso</p> <p>Manutenção de Pontes (9): Nampula: Ilha de Moçambique; Sofala: Armando Guebuza; Zambézia: Rio Lugela, Licungo, Tete: Samora Machel Kassuende; Gaza: Rio Limpopo(Guijá) e Maputo: Rio Incomati (Moamba) e Macaneta (Marracuene)</p>	<p>Reabilitação (1): Gaza (1): Ponte de Xai-Xai. falta de recursos financeiros.</p> <p>Construção (2): Zambézia (2): Pontes sobre os rios Muarua, Chipaca, falta de recursos financeiros.</p> <p>Acções Adicionais:</p> <p>Zambézia: Obras de emergencia, reparação da ponte sobre o rio Licungo na estrada N1, construção das pontes sobre os rios Namilate e Mutuasse montagem de pontes metálicas numa extensão de 200 m sobre os rios Luho (32 m) distrito de Namaroi, sobre o rio Raraga (60m) distrito de Maganja da Costa, sobre o rio Namirue (90 m) Distrito de Gile</p> <p>Gaza: Pontes sobre os rios Sicacate, Munhuana, Changane, Chilhambane</p> <p>Maputo: Ponte sobre os rios Mahubu, Tembe, Maputo e Futi</p>	MOPHRH
81	Prosseguir com a Manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas e mantidas	25	28	112%	<p>Básculas Fixas Mantidas (15): Maputo (3), Gaza (1), Inhambane (2), Sofala (2), Manica (1), Tete (2), Zambézia (1), Cabo Delgado (2) e Niassa (1);</p> <p>Básculas Portatéis Mantidas (10) Cabo Delgado (1), Inhambane (1), Gaza (1), Macia (1), Sofala (1), Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Manica (1)Provincia de Maputo (2);</p> <p>Basculas Montadas (2): Bobole/Maputo e Changara/Tete</p>	<b>Meta cumprida</b>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo Estratégico (j): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico								
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
82	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	80km	-			N1: Brigada Montada –Km 14 Estado Nacional (14Km) – Concluída (sinalização horizontal e vertical, incluindo 300 metros de New-jersey) N1: Marracuane -Manhiça (50Km) - em curso a sinalização (sinalização horizontal e vertical). N1: Nampula – Namialo (90Km) - sinalização em curso (sinalização horizontal e vertical), executados 24km N12: Namialo / Monapo (45Km) e N103 Gurue -Magige (35 km), por falta de recursos não foi possível executar as obras planificadas para o presente ano.	MOPHRH
83	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	4	4	100%	Manuais e Normas de Dimensionamento (9) Módulo de gestão de Pontes (1) Projecto integrado para reabilitação de Estradas Rurais em Nampula e Zambézia (1)	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
		Número de projectos elaborados	2	2	100%	N1/N10:Quelimane-Namacura e N1: Chimuara-Nicoadala	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH

Objectivo estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação								
Programa MOP 33: Infraestruturas de saneamento do meio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
84	Prosseguir a reabilitação e construção de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas com obras de construção / reabilitação iniciadas	3	3	100%	Cidade da Beira, Macurungo e Maputo	<b>Meta Cumprida</b> <b>Macurungo:</b> Obras executadas em 7% superando 5% da planificação anual. A execução acumulada é de 35%. <b>Cidade de Maputo:</b> Obras executadas em 40% superando a meta planificada de 5%.	MOPHRH
		Número de infra-estruturas verdes	1	-	-		Obras em curso (24% de execução física de um plano de 50%).	MOPHRH
85	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas urbanas	Número de latrinas melhoradas construídas	13,975	26,027	186%	Maputo (890), Gaza (1305), Inhambane (2552), Manica (1049), Sofala (554) Zambézia (1854), Tete (96), Cabo Delgado (860) e Niassa (8620), Nampula (8247).	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	5,653	20,866	369%	Cidade de Maputo (573), Maputo (6137), Gaza (980), Inhambane(1371), Manica (144), Tete (2236), Sofala (600), Zambézia (385), Nampula (4610), Cabo Delgado (3775) e Niassa (55).	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
86	Promover a construção de latrinas nas zonas rurais	Número de latrinas melhoradas construídas	108,000	170,166	158%	Maputo (13691), Gaza (9180), Inhambane (20621), Sofala (17086), Manica (3946), Tete (15595), Zambézia (46945), Nampula (28.523), Cabo Delgado (8130), Niassa (6449)	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH
87	Realizar campanhas de mobilização e sensibilização das comunidades vivendo nas zonas rurais, sobre boas práticas de higiene e saneamento	Número de comunidades usando boas práticas de higiene e saneamento	740	1140	154%	Maputo (10), Inhambane (19), Manica (108), Tete (541), Zambézia (77), Nampula (279), Cabo Delgado (31) e Niassa (75)	<b>Meta Cumprida</b>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação								
Programa MOP 31: Gestão de Recursos Hídricos								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
88	Realizar estudos para construção e reabilitação de obras hidráulicas	Número de estudos elaborados	5	2	40%	Mapai/ Gaza; Âmbito Nacional ( Regulamento de Diques)	<p><b>1. Estudo de Viabilidade e Projecto Execitovo de Pinde:</b> Selecionado o Consultor e assinado o contrato, tendo este sido apreciado positivamente pela PGR e re-submetido ao TA. De referir que a proposta do contrato foi submetido 3 vezes ao TA, face a varios pedidos de esclarecimentos deste órgão, aguardando-se pela emissão do respectivo visto.</p> <p><b>2. Estrategia de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados:</b> sem progresso assinalável devido a caducidade do contrato assinado no dia 9 de Julho de 2015, face a demora na libertação de fundos do Orçamento Interno e os trabalhos ficaram paralisados. Nestes termos, foi relançado o processo de contratação. A proposta do contrato, foi apreciada positivamente pela PGR e submetido para aprovação do TA e aguarda-se pelo competente visto.</p>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação								
Programa MOP 31: Gestão de Recursos Hídricos								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
88 (Cont.)	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas / reservatórios escavados	Número de barragens prosseguidas com a reabilitação / manutenção	4	2	50%	Maputo (Corumane) e Gaza (Massingir)	<p>1. <b>Barragem de Macarretane:</b>(META PLANO 2018 - 20%): (i) Lançado o concurso de empreitada no dia 18 de Junho de 2018; (ii) Concluída a seleção do empreiteiro e assinado o contrato; (iii) Início das obras previsto para Abril de 2019 depois da época chuvosa e término previsto para Junho de 2020. O início desta actividade em 2018, foi afectada pela demora na aprovação dos documentos de concurso por parte do financiador que segundo o Acordo de Assistência, prevê, aprovações sucessivas em todos os processos previstos no projecto e, estes nem sempre cumprem 15 dias estabelecidos;</p> <p>2. <b>Pequenos Libombos:</b> As obras de reabilitação dos equipamentos hidromecanicos na sua Fase II, não tiveram progresso assinalável devido a insuficiência de fundos, contudo, está em curso a reabilitação do Sistema Eléctrico do descarregador de fundo da barragem, com grau de execução de 10%, término previsto para Junho de 2019.</p>	MOPHRH
		Número de represas reabilitados / reservatórios escavados construídos	4	3	75%	Tete (Mutarara e Zumbo) e Nampula (Ribaue)	Concluídos os trabalhos em Tete (Mutarara e Zumbo) e Nampula (Ribaue). Em relação à Represa de Matongomana: (i) foi concluída a elaboração do Projecto Executivo; (ii) selecionado o empreiteiro estando em curso o processo de formulação do contrato, sendo que a execução das obras está previsto para Janeiro a Julho de 2019.	MOPHRH
		Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	Kms de diques reabilitados	14	12	86%	Zambézia (bacia de Licungo e Baixo Zambeze)	<b>Dique Ilha Josina Machel</b> (META PLANO 2018: 2KM):.estão em curso as obras com grau de execução de 15%,.destacando-se o fecho do principal rombo que existia ao longo do dique. Término das obras previsto para Junho de 2019.

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo Estratégico (iv): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística								
Programa AGR 32: Infra estruturas Agrária-Pescas-Comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
89	Construir mercados de peixe	Número de mercados construídos	6	5	83%	Maputo - <b>KaNyaka</b> , Cabo Delgado - <b>Quirimba</b> , Zambézia - <b>Mocubela</b> , <b>Maziuane em Angoche - Nampula</b> e Inhambane - <b>Govuro</b>	Concluídos os mercados de KaNyaka, Nova Mambone em Govuro, Idugo em Mocubela, Maziuane em Angoche e Quirimba no Ibo. Os mercados de Marracuene e Bilene estão na fase conclusiva (cerca de 90% de execução) com previsão de conclusão no II trimestre de 2019 devido ao atraso nos desembolsos da UE.	MIMAIP
		Número de mercados operacionalizados (incluindo a componente de equipamento de refrigeração)	14	7	50%	Cabo Delgado -(Ibo), Nampula- Maziuane (Angoche), Zambézia- (Matilde e Idugo ), Inhambane - Govuro , Gaza - ( Massingir) e Maputo - KaNyaka	Operacionalizados os mercados de Quirimba (Ibo), Maziuane (Angoche), Matilde e Idugo (Zambézia) e KaNyaka (Maputo); Massingir (Gaza). Não foram operacionalizados os mercados de Macomia em Cabo Delgado, Larde em Nampula, Muanza em Sofala, Vilankulo e Inhassoro em Inhambane, Bilene e Zongoene em Gaza por ainda estarem em obra e Nova Mambone em Govuro está em curso de operacionalização.	MIMAIP
		Número de sistemas de conservação de pescado e fabrico de gelo instalados	3	5	167%	Ilha Qirimba (Cabo Delgado), Ilha Maziuane (Nampula), Idugo em Mocubela (Zambézia), Matilde em Chinde e Sambazó (Sofala).	<b>Meta Cumprida:</b> Instalados os sistemas fotovoltaicos nos mercados de Ilha Qirimba (Cabo Delgado), Ilha Maziuane (Nampula), Idugo em Mocubela (Zambézia), Matilde em Chinde e Sambazó (Sofala).	MIMAIP
	Estabelecer ligações de energia eléctrica doméstica nas comunidades de pescadores	número de ladeias de comunidades de pescadores ligadas a energia eléctrica	7	7	100%	Limpopo (Gaza), Nova Mambone (Inhambane), Idugo e Matilde (Zambézia), Maziuane - Angoche e Mucoroge - Moma (Nampula) e Mocimboa da Praia (Cabo Delgado)	<b>Meta Cumprida:</b> Feita a ligação da energia eléctrica às comunidades de Mabaluko/Machangulo em Matutuine (Maputo), Zongoene em Limpopo (Gaza), Matasse, Matique e Nhabisa em Nova Mambone (Inhambane), aos mercados de Idugo e Matilde (Zambézia), Maziuane em Angoche (Nampula), comunidade de Mucoroge em Moma (Nampula) e mercado de Zalala em Mocimboa da Praia (Cabo Delgado), estando também em curso as obras de electrificação da aldeia de Mutamba (Buzi) em Sofala, no quadro do ProPESCA. Ainda por se electrificar alguns mercados de peixe de Nampula, Zambézia, Inhambane, Gaza e Maputo, ainda em fase de construção .	MIMAIP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo Estratégico (iv): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística								
Programa AGR 32: Infra estruturas Agrária-Pescas-Comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
90	Operacionalizar e Manter a área de Melhoramento Génético do Centro de Pesquisa em Aquacultura - CEPAQ	Centro operacionalizado	1	1	100%	Gaza - Chókwè	Meta cumprida	MIMAIP
91	Construir e Reabilitar Regadios	Hectares (ha) de regadios construídos	92 ha	0	0%	Maputo - Namaacha-Regadio da Associação Pala-Wassocoti ( 18 ha); Regadio de Ahityisselene (9,1)	Foi planificados 92 ha para a construção de regadios, contudo, devido a restrições orçamentais.	MASA
		Hectares (ha) de regadios reabilitados	1.072 ha	0	0%	Gaza/Zonguene/Guemulene	1.Obras iniciadas na campanha 2016/17 para Zonguene (300ha), no entanto as obras encontram-se interrompidas devido a exiguidade de fundos; 2.Feito o levantamento topográfico da área (Guemulene 200ha), mas devido a exiguidade de fundos os trabalhos não iniciaram.	MASA
92	Construir Represas	Número de Represas Construídas	18	21	117%	Gaza/Zonguene/Guemulene	Meta cumprida: Construídas 21 represas, sendo 7 em Guijá, 3 em Mabalane, 3 em Chicualacala, 3 em Mapai e 5 em Massagena.	MASA

PRIORIDADE IV:DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (v): Garantir a gestão integrada de recursos hídricos								
Programa MOP 31: Gestão de Recursos Hídricos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
93	Realizar estudos de planeamento de bacias hidrográficas e de avaliação de disponibilidade de água subterrânea como fonte alternativa para mitigação da seca	Estudos realizados	3	1	33%	Bacia hidrográfica do Lurio	<p>Estudo da Bacia do Zambeze: está em curso com grau de execução de 35%, situando-se na 3ª fase do estudo de 5 previstos, designadamente, Cenários Opcionais de Desenvolvimento da Bacia. A previsão do término é de I Semeste de 2019. O incumprimento deveu-se à demora por parte do consultor em acatar integralmente os comentários do financiador (BM)</p> <p>2. Estudo da Bacia do Limpopo: está em curso com grau de execução de 25%, tendo sido finalizado o relatório sobre medidas de gestão de cheias.</p> <p>O progresso na elaboração dos estudos foi afectada pela demora na aprovação dos relatórios por parte do financiador que, segundo o Acordo de Assistência, prevê aprovações sucessivas em todos os processos previstos no projecto e, estes nem sempre cumprem os 15 dias estabelecidos.</p>	MOPHRH
94	Estabelecer modelos de previsão integrado de gestão de cheias e secas	Número de modelos estabelecidos	1	1	100%	Âmbito Nacional	<b>Meta cumprida</b>	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública, da justiça e de formação profissional								
Programa MDJ34: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
95	Construir e apetrechar infra-estruturas militares (Edifícios de comando, quartéis, casernas, sistema de abastecimento de água, vedação)	Número de infra-estruturas construídas	11	5	45%	Maputo Província (2);e Maputo Cidade (1); Manica (1); Tete (1)	furo de água em Chimoio/Mabenga; caserna da componente fixa e aviário no ISEDEF; uma sala bloco Administrativo e parque de viaturas no Comando do Exército; Cobertura de uma das salas do bloco administrativo, balneário, pintura da caserna masculina na Escola Prática de Defesa Anti-Aérea; 02 compartimentos para gabinetes na Sub-Base Naval de Tete e 02 casernas de praças no Comando de Reservistas	MDN
96	Reabilitar infra-estruturas militares (Quartéis, bases navais, casernas, postos médicos, cozinhas, sanitários)	Número de infra-estruturas reabilitadas	18	7	39%	Mueda (1); Nampula; Dondo; Matabane; Chókókwé; Maputo Cidade (3); Maputo Província (2) Tete (1)	Seis (6) concursos públicos para a reabilitação de infra-estrutura tiveram visto do Tribunal Administrativo; destes, três (3) tiveram financiamento e as actividades estão em curso (Biblioteca do MDN, Gabinete de Imprensa e edifício das Informações); realizou-se ajuste directo para a reabilitação da Messe de Mueda cujas actividades estão em curso. Reabilitado: 02 Gabinetes na Base Naval de Maputo; 03 casernas no Comando do Exército; 02 Compartimentos para gabinetes e montagem de nova Instalação de corrente eléctrica na Sub-Base Naval de Tete (edifício do Comando, Refeitório e messe); Gabinete, Posto de Saúde, refeitório da Companhia de RT; Edifício do Comando da 1ª BFAA de Malhazine, 2 Flats no Bairro Militar; Clube Militar; Complexo Residencial Militar de Bilene; Hangar da Base Aérea; e edifício do MDN-sede. Com apoio de parceiros foram reabilitadas: (i) Posto Médico da Brigada de Chokwe; (ii) Posto Médico da Base Aérea de Nacala; (iii) Posto Médico do Centro de Saúde de Chimoio; (iv) Posto Médico de Dondo; (v) Remodelação do Laboratório do HMM; (vi) Reabilitação e ampliação do Laboratório do Posto Médico de Matabane.	MDN

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública , da justiça e de formação profissional								
Programa MDJ34: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
97	Apetrechar infra-estruturas militares (mobilário, aquartelamento, material de campanha, material de cozinha, sanitários, meios frios, mobiliário de refeitório)	Número de infra-estruturas apetrechadas	17	5	29%	Lichinga; Metangula; Maputo Provincia e Maputo Cidade	Nove (9) concursos para aquisição de mobiliário e equipamento diverso para (i) MDN-sede; (ii) Quartel de Lichinga; (iii) Base Naval de Metangula; (iv) Biblioteca do MDN; (v) Router Cisco 1941 para MDN-sede, e (vi) UPS de 20 KVA para MDN-sede; tiveram Visto do Tribunal Administrativo; destes, três (3) foram financiados e já decorre o fornecimento de mobiliário de escritório, equipamento informático, electrodomésticos e aparelhos de ar-condicionados; foram ainda adquiridos material de cozinha e refeitório; meios de transporte para as U/M; pautas, resinas, cordas, cortiça, palhetas e outro acessório para a manutenção dos instrumentos musicais;	MDN
98	Prosseguir com a construção do Comando Provincial de Salvação Pública	Número de estabelecimentos construídos	1	-		Tete - Cidade de Tete	A dotação atribuída inicialmente foi reorientada para a conclusão das obras dos Postos Policiais de Chocas Mar (Nampula) e Namaua (Cabo Delgado) porque alocado era insuficiente para atender ao volume de trabalhos em falta. Contudo, o MINT emvidou esforços no sentido de prosseguir a construção do Comando de Salvação Pública de Tete tendo sido possível retomar as obras cuja execução <b>se encontrava a 65% de execução e até ao final do ano estava a 70%</b> de execução.	MINT
99	Terraplanar Campos nos Distritos	Número de campos terraplanados	4	8	200%	Gaza (2), Cabo Delgado (5), Niassa (1)	<b>Meta cumprida:</b> A meta foi superada devido ao envolvimento de organizações parcerias que apoiaram na construção de campos terraplanados ao nível local. Melhorados 22 campos terraplanados na Província de Gaza sendo: Chibuto (2), Macuacua (1), Xai-Xai (5), Chokwe (3), Guija (1), Bilene (2), Mabalane (2), Limpopo (3), Manjakaze (3). Igualmente foram apetrechadas na Província de Tete com balizas convencionais 3 campos de Maravia, Macanga e Mutarara.	MJD

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública, da justiça e de formação profissional								
Programa SAU35: Infraestruturas de Saúde								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Fisica Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
100	Prosseguir a construção de Hospitais Distritais (HDs) nas Províncias	Número de HDs em Construção	10	10 HD Em construção	100%	Niassa (1): HD de Cuamba, Cabo Delgado (3): HDs de Montepuez, Mocimboa da Praia e Macomia, Nampula (1): HD de Momba, Zambézia (1): HD de Mopeia, Manica (1): HD Machaze, Inhambane(2): HDs de Massinga e Jangamo) e Gaza (1): HD Macia	<b>Meta cumprida:</b> HD de Cuamba: Obra reiniciada em Dezembro com 65% de execução física. HD de Montepuez: Obra com 78% de execução física. Obra na fase conclusiva. Em execução de acabamentos nos blocos de Atendimento Externo, Maternidade e Bloco Logístico.; HD de Mocimboa da Praia: Obra reiniciada a 65% de execução física.; HD Macomia: Obra reiniciada a 43% de execução física. Na fase de remobilização do empreiteiro.; HD Momba: Obra concluída e em funcionamento.Executada em 100%.; HD Mopeia: Obra com 5% de execução física. Feita a consignação, iniciada a mobilização do empreiteiro para trabalhos de terraplanagem; HD Machaze: Obra com 72% de execução física, na fase de execução de coberturas, pinturas e execução de acabamentos; HD Massinga: Obra com 15% de execução física. Em fase de execução de fundações e alvenarias. HD Jangamo: Obra com 45% de execução física,Concluída a execução de toda a superestrutura em fase de execução de alvenarias, coberturas e rebocos.; HD Macia: Obra reiniciada a 43% de execução física.	MISAU
101	Concluir a construção de Hospitais Distritais (HDs) nas Províncias	Número de HDs concluídos	2	1	50%	Tete (1): HD Fingoè e Maputo Província (1): HD Manhiça	HD Fingoè: Obra com 95% de execução física,na fase de Montagem da loiça sanitária; correcção de defeitos, execução de acabamentos; HD Manhiça: concluída a 100% e em funcionamento	MISAU
102	Prosseguir a construção, reabilitação e ampliação dos Hospitais Distritais (HD) e Gerais (HG)	Número de HDs reabilitados e ampliados	1			Zambézia (1): HG Gilé	HG Gilé: Obra com 11% de execução física. em fase de limpeza do terreno e implantação, betões, aço e cofragem,	MISAU
		Número de HGs em construção	1	1 HG em construção	100%	Nampula (1): HG Nampula	HG Nampula: obra com 40% de execução física. Em execução a superestrutura e alvenarias,	MISAU
103	Iniciar a construção de Hospitais Distritais (HDs), Hospitais Gerais (HG) e Reabilitação de Hospitais Províncias (HPs)	Número de HDs com construção iniciada	1	0	0%	Sofala (1): HD de Marromeu	HD Marromeu: Obra não iniciada.Transitada para 2019.;	MISAU
		Número de HGs com construção iniciada	1	0	0%	Sofala (1): HG da Beira	HG Beira: Obra não iniciada. Assinado o contrato de empreitada e Transitada para 2019,	MISAU
		Número de HP em Reabilitação e ampliação	1	0	0%	Niassa (1): HP Lichinga	HP Lichinga: Feita a consignação da obra e mobilização do empreiteiro.	MISAU

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública, da Justiça e de formação profissional								
Programa MEC36: Infraestruturas de Educação								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
104	Continuar a implementação do programa de construção de infra-estruturas escolares	Número de salas construídas para o Ensino Primário	1,193	1081	91%	Niassa(55), Cabo Delgado (40), Nampula (86), Zambézia (41), Tete (23), Manica (20), Sofala (43), Inhambane (27), Gaza (18), Maputo Prov. (66), Maputo Cid. (5).	Construídas 1081 salas de aulas, equivalente a 91% do planificado , beneficiando cerca de 108 mil crianças que passaram a estudar nos dois turnos, foram construídas 26 escolas correspondente a 217 salas de aulas, beneficiando cerca de 21700 alunos.	MINEDH
		Número de Escolas construídas para o Ensino Secundário	32	26	81%	Niassa 1 escola (7 salas), Cabo Delgado 2 escolas (20 salas), Sofala 2 escolas (36 salas), Inhambane 6 escolas (48 salas), Gaza 1 escola (18 salas) Map. Prov. 2 escolas (22 salas), Nampula 1 escola (8 salas), Zambézia (10); Tete 1 escola (10 salas), Manica 2 escolas (20 salas), Maputo C.1 escola (18 salas)	Construídas 26 escolas ( correspondente a 217 Salas de Aulas) das 32 da meta planificadas	MINEDH
105	Elaborar o projecto executivo do Instituto Superior Politécnico de Mecuburi	Projecto executivo elaborado	1	1	100%	Nampula (Mecuburi)	<b>Meta cumprida:</b> Projecto executivo do Instituto Superior Politécnico de Mecuburi elaborado	MCTESTP

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública, da Justiça e de formação profissional								
Programa MEC36: Infraestruturas de Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
106	Início de reabilitação das Instituições do Ensino Técnico Profissional	% de execução das obras de reabilitação do Instituto agrário de Ribaúe	10%	5%	50%	Nampula	Ralização de 50% de execução das obras de reabilitação do Instituto agrário de Ribaúe	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação da Escola Profissional de Massinga	10%	5%	50%	Inhambane	Ralização de 50% de execução das obras de reabilitação da Escola Profissional de Massinga	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação do Instituto Agrário de Chòkwé	10%	5%	50%	Gaza	Ralização de 50% de execução das obras de reabilitação do Instituto Agrário de Chòkwé	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação do Instituto Pedagógico de Umbeluzi	5%	5%	100%	Maputo Província	<b>Meta Cumprida</b>	
		% de execução das obras de reabilitação da Escola Industrial 1º de Maio	5%	5%	100%	Maputo Cidade	<b>Meta Cumprida</b>	MCTESTP
107	Iniciar a construção do Instituto Superior Politécnico de Pescas e Tecnologias Marinha de Inhambane	% de execução das obras	60%	5%	8%	Inhambane	A obra está conhecer um atraso consideravel na sua in plementação.	MCTESTP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras de comunicações e de logística								
Programa MTC 38: Infraestruturas de Transporte e Comunicações								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
108	Prosseguir com obras de reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fase I	% da Execução da Obra, Fase I (Dragagem de área do Cais de Contentores)	100%	100%	100%	Nacala (provincia de Nampula)	<b>Meta cumprida</b> : Iniciadas as obras de reabilitação do Porto de Nacala Fase II e III. Dragada a área do cais de contentores.	MTC
109	Construir o aeroporto de Xai-Xai	% da Execução da Obra, Fase I (Terraplanagem e implantação de estacas)	100%	100%	100%	Xai-Xai (Provincia de Gaza)	<b>Meta cumprida</b> : Iniciadas as obras de construção do aeroporto de Xai-Xai. Concluída a Terraplanagem.	MTC
110	Reabilitação da linha férrea de Ressano Garcia, fase I	kms de Linha Reabilitada	24	24	100%	Maputo	<b>Meta cumprida</b> : Concluído o processo de reabilitação da linha férrea de Ressano Garcias	MTC
111	Reabilitar o Porto de Maputo	% de execução da obra (Ampliada profundidade do Cais de 9 para 15.5m )	75%	75%	100%	Maputo	<b>Meta cumprida</b> : As obras estão em curso com o grau de execução de 74%,conforme o programado e a entrega da obra está prevista para finais do primeiro semestre de 2019.	MTC
112	Reforçar a Capacidade do Porto de Pemba	Equipamento Adquirido (1 Empilhadeira de lança 45T, 1 Empilhadeira de garfo 40T e 2 atrelados plataforma 45T)	4	4	100%	Pemba (Cabo Delgado)	<b>Meta cumprida</b>	MTC

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras de comunicações e de logística								
Programa MTC 38: Infraestruturas de Transporte e Comunicações								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
113	Reforçar a Capacidade do Porto da Beira	% da Execução das Actividades (Dragagem de Emergência do Porto da Beira de 8 para 9,2 metros)	100%	100%	100%	Beira (Sofala)	Meta cumprida: Concluída a dragagem ao canal de acesso ao Porto da Beira	MTC
114	Reabilitar a Rede Postal Urbana e Rural	Número de Distritos Cobertos	21	-	-	Montepuez, Chiure, Mueda, Macomia, Ancuabi (Cabo Delgado); Marupa, Maúa (Niassa); Meconta, Malema, Rapale (Nampula); Namacura, Molocue, Pebane (Zambézia); Macanga, Angonia, Chitima (TeTe); Gondola, Vila Manica, Bárue e Chimoio (Manica); Pande (Inhambane).	Em curso negociações com o parceiro Millennium Bim para o desembolso de fundos e início da a reabilitação	MTC

## PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos								
Programa MCA 9: Planeamento Territorial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
115	Elaborar Planos de Estrutura Urbana (PEUs)	Número de Planos de Estrutura Urbana elaborados	2	–	–	Gaza e Inhambane	Realizados seminarios , apresentados e discutidos os diagnosticos	MITADER
	Elaborar Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDT)	Número de planos provinciais elaborados	2	–	–	Manica e Gaza	Realizados seminarios , apresentados e discutidos os diagnosticos	MITADER
	Elaborar o Plano Nacional de Desenvolvimento Territorial	Número de Plano elaborado	1	–	–	Todo o País	Foi divulgado o relatório preliminar com o esboço da visão e definição dos eixos estratégicos do desenvolvimento e modelo territorial, assim como a análise dos factores críticos e avaliação dos cenários de desenvolvimento nos seminarios regionais nas zonas Norte, Centro e Sul	MITADER
116	Elaborar Planos Locais de Adaptação às Mudanças Climáticas	Número de Planos elaborado	5	10	200%	2 em (Matola e Boane) Maputo, 1 no (Bilene) Gaz, 3 (Inharrime, Morrumbene e Homoine) em Inhambane, 1 em (Marromeu) Sofala, 1 em (Mutarara) Tete, 1 em (Mandimba) Niassa e 1 em (Namuno) Cabo Delgado	Foram elaborados 10 PLAs que com o apoio dos parceiros permitiu superar a meta planificada.	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos								
Programa MCA 39: Planeamento Territorial								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
117	Regularizar a terra dos ocupantes de boa fé	Número de parcelas registadas no Sistema de Gestão de Informação de Terra	51,000	90.631	178%	Todo o País	<b>Meta cumprida</b> : Foram registados 90.631 parcelas.	MITADER
118	Mapear e Inventariar Mangais	Número de províncias mapeadas e inventariadas	3	–	–	Nampula, Inhambane e Maputo	Submetido ao Tribunal Administrativo (TA) o Contrato assinado com o Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Eduardo Mondlane. Aguarda-se pelo Visto do TA para a efetivação dos desembolsos dos fundos para o início das actividades.o correspondente a 30%.	MITADER
119	Realizar reforestamento	Área reforestada (Ha)	16,650	19,542.50	117%	Nível Nacional	<b>Meta cumprida</b>	MASA

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
120	Construir empreendimentos comunitários de ecoturismo	Número de empreendimentos comunitários construídos	2	1	50%	Tsetsera e Chikwidzi em Sussundenga Província de Manica	Foi contruído o Chemucane Lodge na REM e em curso a construção do Zenguelemo Lodge no Arquipelago de Bazarub..	MITADER
121	Realizar o Censo Nacional do Elefante	Censo Realizado	1	1	100%	Todo país	<b>Meta cumprida</b> : Realizado o Censo Aéreo Nacional do Elefante, está em curso a análise de dados. Preve-se relatório preliminar em Fevereiro.	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
122	Criar e capacitar membros dos CCP's em gestão de recursos pesqueiros	Número de membros dos CCP's capacitados	414	699	169%	Nampula (64), Tete (40), Manica (436), Niassa (15), Cabo Delgado (40), Gaza (19)	<b>Meta cumprida</b> A execução acima de 100%,deveu-se aos bons resultados do projecto ProDIRPA cujo maior enfoque singiu-se nas capacitações em matérias de co-gestão das pescarias como forma de promover a gestão participativa dos recursos pesqueiros, com vista a assegurar a pesca responsável.	MIMAIP
123	Fiscalizar a pesca com recursos a brigadas moveis (terrestres, aéreas e marítimas)	Número de patrulhas marítimas, regionais da comissão o oceano indico e na ZEE	275	2365	860%	ZEE	<b>Meta Cumprida:</b> Deveu-se a realização de patrulhas terrestres, marítimas e inspecção em porto no Banco de Sofala e Maputo tendo sido impulsionado pela intensificação das acções de fiscalização da veda sob o lema "Operação veda responsável e pelo facto dos fundos de Financiamento orçamental terem sido descentralizado.	MIMAIP
		Número de patrulhas marítimas no Banco de Sofala dirigidas a pescaria do camarão	330 dias de patrulha	2948	893%	No Banco de Sofala (Sofala, Zambezia e Nampula) e Maputo	<b>Meta Cumprida</b>	MIMAIP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
	Avaliar o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos do ambiente aquático realizados	4	4	100%	Inhambane	<p><b>Meta Cumprida : Restauração e monitoria dos ecossistemas de mangais</b> (Aprovada a Estratégia para restauração dos mangais pelo Conselho Consultivo do MIMAIP. No momento o documento está em processo de socialização e harmonização nas províncias e Ministérios);</p> <p><b>Pesquisa para introdução de espécies em outros cursos de águas</b> (Repovoamento com alevinos da Tilápia de Moçambique <i>Oreochromis mossambicus</i> na Lagoa Thuzi no Distrito de Inharrime com sucesso e tendo-se verificado uma taxa de sobrevivência alta de 99.99%);</p> <p><b>Diagnóstico da incidência de microplásticos nos organismos marinhos</b> ( Iniciado o processo de socialização da iniciativa da IUCN para a combate do uso e poluição por plástico. Apresentado o projecto a Conselho Técnico do MIMAIP tendo sido recomendado a clarificação do papel do MIMAIP na implementação do Projecto e o horizonte temporal de implementação do mesmo);</p> <p><b>Pesquisa e monitoria da Síndrome Ulcerativa</b> (Realizada a primeira pesquisa, não foi detectada nenhum foco da síndrome, está acção deverá ser monitorada continuamente)</p>	MIMAIP
		Número de estudos e avaliações de estado do recurso realizados	8	6	75%		1. Actividades realizadas 6: (i) Avaliação do estado de exploração de camarão de superfície do Banco de Sofala e Baía de Maputo; (ii) Estudo de caso da pesca artesanal (quantificação de esforço de pesca com uso de redes mosquiteiras) em principais locais de pesca na Zambézia e Sofala); (iii) Estudo específico de caranguejo de mangal como indicador do ecossistema; (iv) Monitorização de crustáceos de profundidade; (v) Monitorização da pescaria de palangre - atum e (vi) Monitorização da pescaria de linha na zona sul de Save e Banco de Sofala. 2. Actividades não realizadas 2: (i) Avaliação da Magumba da Baía de Maputo (indisponibilidade de fundos) e (ii) Monitorização da pescaria de pequenos pelágicos (indisponibilidade de embarcação adequada para a realização do cruzeiro)	MIMAIP
		Número de cruzeiros de investigação realizados	3	3	100%		<b>Meta Cumprida:</b> (i) Cruzeiro de camarão superfície (1); (ii) Cruzeiros de Kapenta (2)	MIMAIP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
124	Prosseguir com a disseminação e sensibilização sobre tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguro	Numero de tecnologias de extracção e processamento mineiro disseminadas	20	25	125%	<p><b>Provincia de Gaza (4):</b> Distritos de Chongwene, Chibuto, Massigir e Guijá; <b>Provincia de Inhambane (5):</b> Distritos de Jangamo, Inharrime, Vilanculos e 02 locais no distrito de Massinga; <b>Provincia de Sofala (4):</b> Distritos de Nhamatanda, Dondo e Gorongosa e Cidade da Beira; <b>Provincia de Niassa (4):</b> Distritos de Lupiliche, Musawize, Channa e Marrupa; e <b>Provincia de Nampula (3).</b></p>	<p><b>Meta Parcialmente cumprida:</b> Foram feitas 25 disseminações sendo :</p> <p>a) 4 na Provincia de Gaza                      b) 5 na Provincia de Inhambane                      c) 3 na Provincia de Sofala                      d) 3 na Provincia de Manica                      e) 6 na Provincia de Nampula                      f) - 4 na Provincia do Niassa</p>	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa MCA 43: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
125	Criar e equipar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC)	Números de CLGRC criados e equipados.	97	289	298%	Maputo Cidade (9), Maputo Prov. (14), Gaza (100), Inhambane (15), Sofala (9), Tete (15), Zambézia (34) Nampula (52), Niassa (13), C. Delgado (8), Manica (0)	<b>Meta Cumprida</b> : criadas e equipadas 289 comités locais de gestão de riscos de calamidades, sendo Maputo Cidade (9), Maputo Provincia (14), Gaza (100), Inhambane (15), Sofala (9), Tete (15), Zambézia (34), Nampula (52), Niassa (13), Cabo Delgado (8)	MAEFP
126	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Números de comunidades envolvidas nos exercícios de simulações sobre ocorrência de calamidades	25	62	248%	M. Cidade (1), Gaza (12), Niassa (5), Inhambane (5), Sofala (2) Zambézia (29), Tete (3), Nampula (3), M Prov (1), C Delgado (1)	<b>Meta Cumprida</b> : Realizadas 62 simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades, sendo Maputo Cidade (1), Gaza (12), Niassa (5), Inhambane (5), Sofala (2), Zambézia (29), Tete (3), Nampula (3), Maputo Provincia (1) e Cabo Delgado (8)	MAEFP
127	Promover o Reassentamento e Reconstrução pós Calamidades	Número de famílias apoiadas com material de construção de casas nas zonas definitivas (Bairros de Reassentamento)	90	383	426%	Sofala (25), Niassa (30), Inhambane (328)	<b>Meta Cumprida</b> : Reassentadas 383 famílias, sendo Sofala (25), Niassa (30), Inhambane (328). Em curso construção de 130 casas em Tete, 4 casas em Sofala, e 29 na Zambézia (esta acção conta com participação de fundos dos Governos provinciais). Zambézia (19 estão na fase de cobertas, 13 na fase de pavimento, 9 na fase de empena, 1 na fase de alvenaria). Tete (80 cobertas, 30 empenas, 40 fundação).	MAEFP
128	Expandir e modernizar a rede de observações meteorológicas até ao distrito	Número de estações meteorológicas instaladas ou modernizadas	26	-	-	Mueda (Cabo Delgado); Cuamba, Marrupa, Gomba, Mecula-sede(2) e Madjedje (Niassa); Malema (Nampula); Mocuba (Zambézia); Zumbo, Estíma, Songo e Figue (Tete); Macossa (Manica); Chibava e Caia (Sofala); Inhambane, Panda e Bahine (Inhambane); Maniquiniqui, Xai-Xai, Massangene, Alto-Changane e Combomune CFM (Gaza); Umbeluze e Changalane (Maputo).	Em processo de aquisição das estações. Prevê-se que a sua instalação seja concluída no I Trimestre de 2019.	MTC

**PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO**

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
129	Absorver Profissionais de Saúde de nível superior e médio nas Províncias	Número de Profissionais de Nível Superior absorvidos	500	258	52%	Cabo Delgado (13); Niassa (21), Nampula (30); Zambézia (3); Tete (6); Manica (3), Sofala (49); Inhambane (18); Gaza (3); Maputo Província (47) e Maputo Cidade (58); HCM (0) e OC (7)	Realizado em 52%. Os restantes processos foram tramitados e transitados para 2019 .	MISAU
		Número de Profissionais de Nível Médio absorvidos	1.519	1160	76%	Cabo Delgado (88); Niassa (73); Nampula (137); Zambezia (15); Tete (138); Manica (56); Sofala (125); Inhambane (115); Gaza (19); Maputo Província (152); Maputo Cidade (154); ; Hospital Central de Maputo (0); Orgão Central (0)	Realizado em 76%. Os restantes processos foram tramitados e transitados para 2019 .	MISAU

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
130	Informatizar o Sistema de Registo e Notariado	Número de Instituições ligadas aos sistemas de registo civil e Estatísticas Vitais	2	-	-	Maputo Cidade	Não realizada por exiguidade de fundos	MJACR
		Número de Conservatorias ligadas aos Sistemas de Registo Civil	25	37	148%	Maputo cidade-( Katembe, Kanyaka), Maputo Provincia-(Matutuine, Moamba Manhiça), Gaza-(Chonguene, Bilene, Manjacaze, Chibuto, Chokwe), Inhambane-(Inhambane, Zavala, Massinga, Vilanculos), Sofala-(Buzi, Gorongosa, Chemba, Caia), Manica -( Sussundenga, Barué, Mossurize, Tambara), Tete-(Chifunde, Chiúte, Changara, Magoé), Zambezia-(Manganja da Costa, Alto Molocué, Morrumbala, Namacurra) e Nampula-(Eráte-Nampula, Moma, Monapo, Nacala-Porto, Angoche, Mogovolas) e Nampula (Ilha de Moçambique)	<b>Meta Cumprida:</b> Instalado o Sistema Electronico de Registos Civil e Estatísticas Vitais em 37 Conservatórias e 63 Postos de Registo Civil. Durante o periodo em analise foram registados 208.758 Cidadãos, dos quais 3.873 de forma paralela (electronico e manual) tendo sido inseridos no sistema e atribuido o Numero Unico de Identificacao do Cidadao (NUIC). Foram tambem emitidos 19.973 Certificados de Obitos dos quais, 3.024 foram inseridos no sistema.	MJACR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
130 (cont.)	Informatizar o Sistema de Registo e Notariado	Número de Conservatorias com Sistema de Pagamento Automatizado	25 (15 conservatórias e 10 cartórios)	5	20%	Cidade de Maputo	Instalado o sistema de pagamento automatizado em 5 Locais (Quiosques): Primeira Conservatória, Conservatorias de Registo Predial, Automovel, Entidades legais e no Primeiro Cartorio Notarial	MJACR
		Número de Conservatorias Distritais ligadas ao Sistema de Registo Criminal	15	14	93%	Cabo- Delgado -( Mueda, Montepuez), Niassa -(Cuamba),Manica 1-(Barué), Tete -(Angonia, Chitima), Zambezia -( Gurué), Sofala-( Caia), Nampula-( Moma, Ribawe), Inhambane( Vilanculos e Massinga),Gaza-( Chokwe), Maputo Provincia-( Manhiça)	Instalado o Sistema de Registo Criminal em 14 Conservatorias de Distrito.Foram emitidos 87.243 Certificados de registo Criminal, dos quais 27.978 para as eleições Autarquias, 38.159 para emprego e 21.106 para outros fins.	MJACR
131	Capacitar os Lideres Comunitários em matéria ligada a eventos vitais	Número de Lideres Comunitários capacitados em materias ligadas aos eventos vitais	1000	975	98%	Cidade de Maputo, Maputo Provincia, Gaza, Zambezia e Nampula	Capacitados 975 llderes comunitarios em materias ligadas aos eventos vitais.	MJACR
132	Formar os profissionais do Estado no uso do módulo de notificação de nascimentos e óbitos	Número de profissionais formados no uso do modulo de notificação	380	292	77%	Cidade de Maputo	Formados 103 profissionais do INE para o uso de modulo de notificação de nascimentos e obitos e 63 profissionais dos Postos de Registo Civil	MJACR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
133	Expandir a rede de postos de registo civil nas unidades sanitárias	Número de Postos de Registo civil expandidos nas unidades sanitárias	30	22	73%	Tete (Posto Hospital de Changara e Chiuta), Zambezia (Centro de saúde de Morrumbala, Maganja da Costa e Namacurra), Manica (Hospital Provincial de Manica e Posto hospital de Nhamadjessa), Sofala (Centro de saúde de ponta Gea, Centro de saúde de Munhava, Hospital central da Beira), Inhambane ( Hospital provincial de Inhambane, Hospital distrital de Zavala), Gaza (Centro de Saúde Marien Nguoubi Xai-Xai, Centro de saúde Patrice Lumumba, Xai-Xai ,Centro de Saúde de Chilaulene – Xai-Xai, Centro de Saúde de Macie Bilene, Centro de saúde de Chokwé Centro de Saúde de Chongoene), Maputo Provincia ( Posto de saúde de Calanga), Maputo Cidade ( Hospital de Mavalane, Posto de Saúde do Zimpeto).	Devido a falta de recursos humanos em algumas provincia as limitações para novos admissões.	MJACR
134	Produzir e submeter para a aprovação os seguintes Instrumentos Legais: Proposta de Projectos: (i) Conceito Estratégico Militar; (ii) Missões Especificas das FADM; (iii) Sistema de Forças; (iv) Dispositivo de Forças; (v) Lei de Programação Militar; (vi) Lei de Autoridade Marítima; (vii) Lei da Autoridade Aeronáutica; e (viii) Revisão da Lei do Serviço Cívico de Moçambique	Número de Instrumentos Legais produzidos e aprovados	8	3	37.5%	Maputo	O pacote normativo constituído por (i) Conceito Estratégico Militar; (ii) Missões Especificas das FADM; (iii) Sistema de Forças; e (iv) Dispositivo de Forças está ainda em apreciação; (v) Lei de Programação Militar, está ainda em curso; (vi) Lei de Autoridade Marítima concluída); (vii) Lei da Autoridade Aeronáutica (concluída); e (viii) Revisão da Lei do Serviço Cívico de Moçambique (concluída).	MDN

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
135	Construir e Reabilitar Infra-estruturas dos Órgãos Locais do Estado (OLE's) e novos Municípios	Número de obras dos OLE's em construção	12 obras	5	41,6%	Provincia de Maputo (Distrito de Boane); Gaza (Mapai e Limpopo) e Zambézia (Quelimane e Mocubela)	Provincia de Maputo, em curso obras da Residencia Oficial do Administrador (ROA) de Boane; Gaza feita a contratação da fiscalização e pagos os custos administrativos para o Edificio de Funcionamento do Governo do Distrito de Mapai e Limpopo; Zambézia, continuação das obras da ROA de Quelimane e Mocubela. O MAEFP recebeu em 2018 orçamento para infraestruturas para os OLEs no valorde 200.000.000 mts, 10% deste valor foi retido pelo MEF(valor cativo), estando disponível 180.000.000 mts. Deste valor só foi disponibilizado 38.700.000 sendo, ROA Boane 15.000.000,00 mts; EDG Mapai 3.000.000,00 mts; EDG Limpopo 2.200.000,00 mts; ROA Quelimane 6.500.000,00; ROA Mocubela 12.000.000,00 mts	MAEFP
136	Elaborar o plano de situação no contexto do ordenamento do espaço marítimo e criar o respectivo serviço de cadastro	Número de plano elaborado	1	–	–	Espaço Marítimo Nacional	Em curso a avaliação das Propostas das empresas de lista curta (pré-seleccionadas), convista a selecção da Empresa que vai efectuar o Ordenamento do Espaço Marítimo. A conclusão deste processo esta prevista para Marco 2019	MIMAIP
		Serviço de cadastro criado	Criar uma base de dados	0	0%	Nível Nacional	<b>Não realizada</b>	MIMAIP
		Divulgar a política do mar e o regime jurídico de utilização do espaço marítimo nacional	11	11	100%	Nível Nacional	<b>Meta cumprida</b> Divulgação dos instrumentos da Política e Estratégia do Mar e do Regime Jurídico de utilização do espaço marítimo nacional.	MIMAIP

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE 45 - Consolidação da Administração Pública								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
137	Capacitar e formar funcionários e agentes do Estado e dirigentes em matérias inerentes a administração pública	Número de pessoas capacitadas e formadas	1,304	1845	141%	Nível Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Capacitados 787 Dirigentes superiores do Estado; Graduados 1058 Funcionários e Agentes do Estado do nível médio e 309 do nível superior	MAEFP
138	Formar e capacitar funcionários e agentes do estado e membros das comissões, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE)	Número de funcionários e agentes do estado e de membros das comissões capacitados	3.750 funcionários e agentes do estado e membros das comissões de avaliação de documentos capacitados, sendo 850 de nível Central, 1.240 Provincial, 1.530 Distrital e 130 Municipal	3868	103%	Todo o País	<b>Meta cumprida:</b> 3868 funcionários e agentes do estado, dos quais 774 membros das comissões, formados/capacitados, sendo 1441 de nível central, 2004 provincial, 407 distritais e 16 municipais. Actividade realizada em parceria com ibis-Oxford Moçambique .	MAEFP

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa:MAE 45 - Consolidação da Administração Pública								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
139	Realizar inspecções às Instituições dos Órgãos Centrais, OLEs e Municípios	Número de Órgãos Centrais, OLEs e Municípios inspeccionados	8 órgãos centrais 15 OLE's e 6 Municípios	Inspecionados 32 órgãos (14 órgãos centrais, 13 OLEs e 5 Municípios)	110%	Órgãos Centrais:Centro de Mobilização e Recrutamento, MISAU, Instituto de Bolsas de Estudo, Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências, MCTESTP, Fundo de Fomento e Habitação, , MIC, INATTER, Conservatória de Registo Automóvel, I Conservatória de Registo Civil, Serviços de Registo e Notariado, Serviço de Registo Criminal, Serviço Nacional de Migração e Conservatória de Registo Predial. OLE's: Marromeu, Cheringoma, Bárue, Macossa, Mogovolas, Meconta, Rapale, Guijá, Mabalane, Boane, Namaacha, BAUCM e Serviços de Identificação Civil de KaMpfumo. Municípios: Marromeu, Manica, Chókwe, Namaacha e Maputo.	<b>Meta cumprida:</b> Inspecionados 32 órgãos sendo 14 órgãos centrais, 13 OLEs e 5 Municípios.	MAEFP

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa:MAE 45 - Consolidação da Administração Pública								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
140	Ligar Instituições do Ensino Técnico-Profissional a Rede Moçambicana de Ensino Superior e Pesquisa (MoRENNet)	Número Instituições do Ensino Técnico-Profissional Ligadas a MoRENNet	25	25	100%	Maputo Cidade (4), Maputo Província (4), Gaza (2) Inhambane (1), Manica (2), Sofala (2), Tete (1), Zambézia (2), Nampula (3), Cabo Delgado (2), Niassa (2)	<b>Meta cumprida</b> Ligados 25 instituições do Ensino Técnico-Profissional a Rede Moçambicana de Ensino Superior e Pesquisa (MoRENNet), nomeadamente: Instituto Industrial de Maputo; Instituto Industrial 1º de Maio, Instituto Comercial de Maputo; Instituto de Ciências de Saúde de Maputo (Cidade de Maputo); Instituto Industrial e de Computação Armando Emilio Guebuza, Instituto Agrário de Boane; Instituto Formação Administração de Terras e Cartografia e Escola técnica da Casa do Gaito (Província de Maputo); Instituto Agrário de Chokwé, Instituto Industrial e Comercial 7 de Setembro (Gaza); Instituto Industrial e Comercial Eduardo Mondlane de Inhambane (Inhambane); Instituto Agrário de Chimoio e Instituto Médio e Politécnico Armando Emilio Guebuza (Manica); Instituto de Ciência e Saúde da Beira, Instituto Industrial e Comercial da Beira (Sofala); Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (Tete); Instituto Agrário de Mocuba, Instituto Industrial e Comercial 1º Maio de Quelimane (Zambézia); Instituto Industrial e Comercial de Nampula; Instituto Politécnico São Cipriano de Nacuxa, Instituto Agrário de Ribaué (Nampula); Instituto Industrial e Comercial de Pemba e Instituto Agrário de Bilibiza (Cabo Delgado); Centro de Formação de Saúde de Lichinga e Instituto Agrário de Lichinga (Niassa).	MCTESTP

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (iii): Prosseguir a Reforma e capacitação dos rgãos Locais do Estado, Autarquias Locais e Assembleias Provinciais								
Programa: MDJ 47 - Consolidação da Administração Pública								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
141	Prosseguir com a delimitação e Classificação das unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	20 unidades territoriais entre vilas, Localidades, Postos Administrativos e Distritos	realizada 70 unidades territoriais	350%	Magude, Manhica (Provincia de Maputo) e Inharrime e Zavala (Provincia de Inhambane); Marara (Provincia de Tete)	<b>Meta cumprida:</b> A disponibilizacao tardia dos fundos concorreu para este desempenho. Em curso a delimitacao dos distritos de Magude, Manhica (Provincia de Maputo) e Inharrime e Zavala (Provincia de Inhambane)	MAEFP

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos								
Programa: MDJ 47 - Justiça, Legalidade e Segurança								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
142	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Número de processos julgados por ano	Aumentados em 5% os processos julgados em relação ao ano anterior, nos Tribunais Judiciais	161.594	103%	Todo País	<b>Meta Cumprida</b> De janeiro a Dezembro de 2018, foram findos 161.594 processos pertencente a Tribunal Supremo, Tribunal de Recursos, Tribunais Judiciais de Província e Distrito. O que corresponde 21.3% de aumento de casos findos. (2017 = 133.258)	MJACR
			Julgados 25% dos processos existentes no Plenário, 35% na Secção de Contencioso Administrativo, 40% na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 303 processos na Secção das Contas Públicas	Julgados 57,7% (71) dos processos existentes no Plenário, 77,6% (120) na Secção de Contencioso Administrativo, 54,4% (43) na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 80,9% (245) processos na Secção das Contas Públicas		Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> Foram Julgados 57,7% (71) dos processos existentes no Plenário, 77,6% (120) na Secção de Contencioso Administrativo, 54,4% (43) na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 80,9% (245) processos na Secção das Contas Públicas	
143	Realizar o registo de nascimento gratuito na campanha da Semana Nacional de Saúde	Número de crianças registadas	300.000	0	0%	–	Devido a não realização da Semana Nacional de Saúde, a UNICEF não disponibilizou fundo para o efeito	MJACR

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública								
Programa:MDJ 48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
144	Implementar as medidas de prevenção e repreensão de actos de corrupção	Número de auditorias realizadas	350	237	68%	Cidade de Maputo	Realizadas 237 Auditorias da Implementacao das medidas de prevenção e repreensão de actos de corrupção	MJACR
		Percentagem das contas Públicas de gerência apreciadas	100% (868)	883	102%		<b>Meta Cumprida</b> Apreciadas 883 Contas de Gerencia de um universo de 868 Contas, o que representa um incremento de 2%.	MJACR
		Número de relatórios emitidos	1	1	100%		<b>Meta Cumprida</b> Emitido o Relatório da Conta Geral do Estado	MJACR

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública								
Programa:MDJ 48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
145	Prevenir e combater a criminalidade	Número de reuniões de ligação policia comunidade realizadas	8,465	15,686	185.3%	Todo Pais	<p><b>Meta Cumprida:</b> Durante o periodo em análise, foram realizadas em diferentes bairros, sob jurisdição dos Comandos Provinciais da PRM, 15.686 reuniões de ligação Policia - Comunidade. Nesta base o grau de cumprimento em relação a meta anual de 2018 fixada em 8.465, foi de 185,3 %.</p> <p>O cumprimento desta actividade excedeu os 100% porque houve necessidade de se intensificar a interacção com as comunidades, devido ao surgimento de novos fenómenos de crimes e expansão das cidades. Para responder a estes desafios, introduziu-se a prática de 03 encontros semanais, em média, entre as subunidades policiais e as populações.</p>	MINT
		% de casos criminais esclarecidos em relação aos registados	84,8% (16.359/19.177)	86.80%	102.4%		<p><b>Meta Cumprida:</b> Foram esclarecidos 16,753 casos contra 19,299 casos conhecidos. Nesta base foi atingida uma operatividade Policial na ordem de 86,80%, o que corresponde a um grau de execução de 102,4%, tendo em conta a meta anual fixada em em 84,8%.</p>	MINT
		Número de patrulhas realizadas	2,288,272	3,369,808	147.3%		<p><b>Meta Cumprida:</b> Foram Realizadas 3.369.808 patrulhas. Nesta base, o grau de cumprimento, em relação a meta anual, fixada em 2,288.272, foi de 147%.</p> <p>O aumento significativo das acções de patrulhamento, deveu-se ao facto de terem surgido novos bairros habitacionais e novas formas de crimes, que determinou o reforço de acções de patrulhamento através da afectação de novos efectivos formados pela ACIPOL, ESAPOL, EPP-Matalana e reorientação do pessoal administrativo, durante a quadra-festiva.</p>	MINT

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública								
Programa:MDJ 48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
145 (cont.)	Prevenir e combater a criminalidade	Apetrechar os serviços com equipamentos e meios operacionais específicos	Apetrechar os serviços com equipamentos e meios operacionais específicos	Apetrechado os serviços com equipamentos e meios operacionais específicos	100%	Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> A PRM apetrechou os serviços com equipamentos e meios operacionais específicos tendo executado em <b>100%</b> a dotação atribuída a esta actividade.	MINT

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública								
Programa:MDJ 48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
146	Produzir documentos de identificação e de viagem com características biométricas	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	92,5% (1.300.000)	109.7%	118.6%	Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> De Janeiro a Dezembro de 2018 foram produzidos 1.390.831 BIs, contra 1.267.839 solicitados nesse período. Nessa base, a capacidade de resposta fixou-se em 109,7%. Porém, uma vez que a meta anual foi fixada em 92,5%, o grau de realização é de 118,6%. É importante sublinhar que do total dos BI's produzidos, 329.105 foram solicitados no período anterior e 1.061.726 correspondem a uma parte dos solicitados no período em análise.	MINT
		% de DIRE's produzidos em relação aos solicitados	100% (58.892)	91.87%	91.87%	Todo País	Foram produzidos <b>32.521</b> DIREs, contra <b>35.399</b> solicitados ( <b>2.594</b> estão em tramitação e <b>284</b> foram indeferidos) o que corresponde a <b>91,87%</b> do grau de realização.	MINT
		% de Passaportes e outros documentos de viagem produzidos em relação aos solicitados	92,5% (303.978)	98.81%	106.8%	Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> No período em análise foram produzidos <b>217.628</b> Passaportes e outros documentos de viagem, dos quais <b>172.951</b> passaportes, <b>32.641</b> Certificados de Emergência e <b>12.034</b> Documentos para Mineiros em relação aos <b>220.700</b> solicitados, o que corresponde a uma execução na ordem de <b>98.61%</b> . De referir que estão em processo de tramitação <b>2.681</b> documentos, sendo que <b>72</b> documentos produzidos transitaram do período anterior e <b>465</b> foram indeferidos .	MINT
		% de vistos de fronteira emitidos em relação aos solicitados	100% (52.305)	100%	100%	Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> No período em alusão foram processados <b>72.981</b> vistos de fronteira e indeferidos <b>381</b> pedidos , totalizando os <b>73.362</b> solicitados. Nesta base, o grau de realização foi de <b>100%</b> .	MINT

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública								
Programa:MDJ 48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
147	Transformar o Jornal Moçambique em Tablóide e Pproduzir revista Moçambique	Número de edições em Tablóide	48	0	0%	Cidade de Maputo	Não realizada por exiguidade de fundos	GABINFO
		Número de edições da revista produzidas	12	5	42%	Cidade de Maputo	Divulgadas as realizações do Governo do ano de 2018	GABINFO
148	Instalar Radios Televisão Nacional Educativa do Instituto de Comunicação Social (ICS)	Número de Rádios Televisão Instaladas	1			Cidade de Maputo	Foi massificada a difusão de informações que promovem a imagem do Governo através da criação de Rádio Nacional Educativa, estando ainda em falta a Televisão	GABINFO
149	Realizar a cobertura das Eleições Autárquicas de 2018	Número de Municípios c	53	53	100%	Todas as Autarquias e Municípios do País	<b>Meta Cumprida:</b> Garantida a cobertura transparente e isenta das eleições Autarquias e Municipais de 10 de Outubro de 2018	GABINFO



PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo estratégico (i): Assegurar a afetação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado								
Programa MDF 49: Sistema de Planificação e Orçamentação								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
152	Definir a política de fundiamento das pensões de reforma dos funcionários públicos	Política de Pensões definida	1	1	100%	Nível Central	<b>Meta cumprida:</b> A 39ª Sessão do Conselho de Ministros, realizada no dia 18 de Dezembro de 2018, apreciou e aprovou a criação do Fundo de Pensões dos Funcionários do Estado, com o objectivo de garantir a cobertura do gozo efectivo dos benefícios do plano de pensões instituído para os funcionários do Estado que tenham contribuído com descontos de compensação para aposentação.	MEF
153	Continuar o processo de fixação de pensões civis e militares	Número de pensões fixadas	19000: Civis (6.000), Militares (13.000)	22.211	117%	Nível Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Recebidos 28.623 processos, dos quais foram fixadas 22.211 pensões, devolvidos 3.477 processos e em análise 3.967 processos. destes 5. 078 civis e 17.133 Militares.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação								
Programa MDF 50: Política Fiscal Monetária e Cambial								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
154	Proceder a Análise do nível de riscos fiscais	Elaborada a declaração pormenorizada sobre os riscos fiscais	1	1	100%	Nível Nacional	<b>Meta cumprida:</b> foi elaborada declaração pormenorizada sobre os riscos fiscais para o uso na elaboração do Orçamento 2019	MEF
155	Aproximar a administração fiscal aos cidadãos, concepção de um sistema informático moderno - e-Tributação	Percentagem de contribuintes das Unidade de Grandes Contribuintes a pagar via banco	70% (1400/2000)	3,70%	5,3%	Nível Nacional	No período em análise, 91 contribuintes aderiram ao pagamento via banco, totalizando 245 contribuintes integrados ao sistema e destes 36 efectuaram o pagamento via banco, o que corresponde a um nível de realização 3,7%. Ainda foram submetidas 747 declarações, o que totaliza 5.664.702.334,70 MT, sendo que para a CUT foi recolhido e transferido um valor 5.605.660.501,69MT. O processo esta implementado em 9 bancos comerciais.No contexto da criação de condições para a implementação do SGMF, foi adquirido e configurado no Centro da Dados o hardware e software de base tendo posteriormente iniciado os testes sobre as funcionalidades do SGMF. Foram elaborados os procedimentos para credenciação dos fabricantes e fornecedores de Hardware e Software de facturação e foram realizadas reuniões técnicas nas regiões Norte, Centro e Sul de preparação do piloto das Máquinas Fiscais	MEF
		Operacionalizado o sistema de Gestão de Máquinas fiscais (SGMF) e integração com 2.000 contribuintes do IVA	2,000	-	-	Nível Nacional	Não Realizada	

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação								
Programa MDF 50: Política Fiscal Monetária e Cambial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
156	Reestruturar as empresas participadas com vista à sua viabilização e sustentabilidade	Número de empresas participadas reestruturadas	10	8	80%	Maputo	<p><b>Meta parcialmente cumprida:</b> TDM/Mcel: Reestruturacao Financeira</p> <p>CAIC:                      -Lançado concurso de cessão de exploração,                      - Em curso a negociacao do contrato de cessão de exoloracao;                      - Reescindido o contrato de trabalho com os funcionarios, mantendo-se somente os da área de segurança.</p> <p>FARMAC:                      -Transferida por despacho dos MEF e MISAU a gestao da empresa para o IGEPE,                      -Constituida uma comissao de reestruturacao;                      -Elaborados os TdRs da comissão que deve conceber o plano de reestruturacao contemplando: i) elaborar os TdR para o Plano de Negócios; iv) determinar o Capital Social da empresa; v) elaborar o plano de reestruturacao das dividas; vi) elaborar os TdR dos manuais de procedimentos e de controlo interno; vii) elaborar a proposta de rentabilizacao do patrimonio; viii) elaborar a porposta de racionalizacao da força de trabalho para adequar as necessidades da empresa.</p>	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (ii) Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo								
Programa MDFPG 51-01: Sistema Financeiro								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
157	Expandir o financiamento com linhas de crédito a novas Instituições de Intermediação Financeira (Banco Comercial, Micro-Banco e 2 Instituições de Micro-Finanças)	Número de Instituições Financeiras financiadas	4	4	100%	Todo o País	<b>Meta cumprida:</b> Foram aprovados financiamentos para 4 Instituições de Intermediação financeira, sendo 1 Banco Comercial, 3 operadores de Microcrédito e um Projecto Especial da área de transporte alcançando 2.760 beneficiários directos ou seja cerca de 13.800 membros de agregado familiar (ver relatório detalhado)	MEF
158	Realizar auditorias de finanças	Número de auditorias realizadas	40	40	100%	Todo o País	<b>Meta cumprida:</b> Realizadas um total de 40 auditorias de legalidade e regularidade em todo o país. Outras auditorias foram realizadas no âmbito da validação das dívidas contraídas aos fornecedores nacionais, Concluído o processo da monitoria e avaliação de recomendações emitidas pelo TA tendo sido alcançada a meta estabelecida	MEF
		% do grau de cumprimento das recomendações dos Relatórios de Auditoria do Tribunal Administrativo	60%	62,7%	105%	Todo o País	<b>Meta cumprida</b>	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (ii) Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo								
Programa MDFPG 51-01: Sistema Financeiro								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
159	Ligar Micro, Pequenas e Médias Empresas às cadeias de valor resultante de grandes investimentos	Número de contratos assinados entre pequenos produtores e grandes empresas	500	590	118%	Vale do Zambeze	<b>Meta cumprida:</b> Foram assinados 590 contratos entre pequenos produtores e grandes empresas e está em curso o mapeamento de potenciais produtores/ criadores para facilitação a ligação a empresas financiadas no âmbito do Fundo Catalítico. Em curso o mapeamento de potenciais produtores/ criadores para facilitação a ligação a empresas financiadas no âmbito do Fundo Catalítico	MEF
160	Financiar as Pequenas e Médias Empresas orientadas para o desenvolvimento das actividades económicas	Número de PME's financiadas	30	42	140%	Vale do Zambeze	<b>Meta cumprida:</b> Foram financiados 42 PME's através da ADVZ através das duas linhas de financiamento nomeadamente: Financiamento ao Agro-negócio e empreendedorismo (FAE) e Fundo Catalítico de Inovação e Demonstração.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
Programa MDF 51- (01 e 02): Sistema Financeiro e Seguros								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
161	Promover a captação de empresas para o mercado e emissão de obrigações do tesouro	Número de Empresas Admitidas à Cotação na BVM	2	1	50%	Nível Nacional	Foi Admitida à cotação 1 Empresa ao Mercado de Cotações Oficiais (Touch Publicidades SA)	MEF
162	Potenciar o crescimento anual da capitalização bolsista da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM)	% da Capitalização Bolsista em % do PIB	8,4%	8,6%	102%	Nível Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Emitidos e admitidos a cotação 12 Títulos de Obrigações de Tesouro, 6 Títulos de Obrigações Corporativas, 1 Empresa, 1 Título de Papel Comercial adicionado a evolução da cotação de alguns títulos, influenciaram o crescimento da Capitalização Bolsista que se situou até 31/12/2018 85,339,00 Milhões de MT.	MEF
163	Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Taxa de de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1,64%	1,06%	65%	Nível Nacional	Dados do Sector Segurador indicam que a Taxa de Penetração de Seguros na Economia até Setembro de 2018 foi de 1,06%.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas								
Programa MDF 54: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
164	Conceber e desenvolver parte das funcionalidades da aplicação informática para o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado, o e-SNGRHE	Sectores com funcionalidades relativas ao controlo no processamento e pagamento de salários, horas extras, efectividade, Prova de Vida dos Funcionários e Agentes do Estado disponibilizadas no sistema e-SNGRHE	17	17	100%	Nível Central	<b>Meta cumprida:</b> Concluído o desenvolvimento dos painéis de monitoria de indicadores sobre a Educação, para o consumo do Ministério da Educação durante o processo de monitoria estratégica e de tomada de decisões tal como os painéis de monitoria dos indicadores da Visão das Finanças Públicas e sobre o Orçamento e Despesa. Os painéis acima mencionados encontram-se na fase de validação para posterior implementação do piloto no Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINED) e no CEDSIF, Actividades realizadas e as funcionalidades relativas ao processo de fim de relação de trabalho com o estado já estão disponíveis para utilização.	MEF
		Sectores com funcionalidades relativas aos processos de fim de relação de trabalho com o estado disponibilizadas no e-SNGRHE	17	17	100%	Nível Central	<b>Meta cumprida</b>	MEF

### PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivos Estratégicos: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral; e (iii) Reforçar a cooperação multilateral								
Programa MINEC 55: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
165	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de participações em eventos	10	47	470%	kigali; Beijing; Ilha do Sal; Nova York;	Meta cumprida	MINEC
166	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de participações em eventos	66	475	720%	kigali; Tóquio; Adis Abeba; Maputo (3), Lisboa; Nova York (3); Genebra (33); Durban; Porto Elizabeth; Nampula	Meta cumprida	MINEC
167	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no País	Número de RAR's assistidos	26.067	28162	108%	Províncias de Nampula e Maputo	Meta cumprida	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivos Estratégicos: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral; e (iii) Reforçar a Cooperação Multilateral								
Programa MINEC 50: Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
168	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com o Malawi e Zâmbia	Número das acções a desenvolver para o reforço da cooperação	2	2	100%	Maputo	<b>Meta Cumprida:</b> realizadas duas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Zâmbia e o Malawi	MDN
169	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança	Número das acções a desenvolver para o reforço da cooperação	5	–	–		As sessões não foram realizadas por razões de agendas das contra-partes	MDN
170	Participar nas actividades de Fórum de Defesa a nível da SADC, OUA, CPLP e ONU, bem como, em reuniões de ligação de operações fronteiriças	Número das acções a desenvolver para o reforço da cooperação	11	11	100%	Etiópia, Moçambique, Portugal Brasil e Angola	<b>Meta Cumprida:</b> Participação da Inspeção Geral de Defesa na 12 <sup>a</sup> dos Inspectores DIWG/SADC; na XVI Reunião do Sub-Comité de Defesa; na XXIX Reunião do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança; na reunião do Comité Inter-Estatal de Política e Diplomacia; na reunião Conjunta dos Chefes da Defesa, Inteligência, Polícia e da Componente Civil sobre o Alargamento do Mandato da Missão de Prevenção da SADC no Reino do Lesotho; na XX Reunião do Comité Ministerial do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC; no XV Seminário do CAE/CPLP; na 32 <sup>a</sup> Reunião do SPAD/CPLP; e na 20 <sup>a</sup> Reunião dos CEMGA/CPLP.	MDN
171	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral.	Reforçar a cooperação bilateral e assinar acordos e memorandos de entendimento	9	9	100%	Moçambique; Marrocos; Rússia; Zimbabwe; China e Rússia;	<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas e recebidas visitas ministeriais e técnicas no âmbito da cooperação técnico-militar	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivos Estratégicos (iv): Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior, aos refugiados e requerentes de asilo no País								
Programa MINEC 56: Apoio as comunidades moçambicanas no exterior								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
172	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio as comunidades moçambicanas no exterior	Número de países-alvo para identificação de moçambicanos qualificados para contribuir no desenvolvimento económico do país	7	7	100%	África do Sul; Lisboa	Meta cumprida	MINEC
		Número de canais de comunicação melhorados entre o Governo e a diáspora moçambicana	3	3	100%	Diáspora Moçambicana	Meta cumprida	MINEC
		Realizar a segunda sessão Ordinária do Conselho Consultivo das Comunidades moçambicanas no exterior	1	1	100%	Maputo	Meta cumprida	MINEC
		Número de emigrantes moçambicanos assistidos no encaminhamento ou localização de familiares / parentes	15	29	193%	Território Nacional	Meta cumprida	MINEC